

Tel Aviv reduzirá ajuda a Gaza em pressão por corpos de reféns

O governo de Israel disse que vai reduzir a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza e não reabrirá a passagem de Rafah, no sul do enclave, como previsto no plano de cessar-fogo com o Hamas. Tel Aviv acusa o grupo terrorista de não cumprir o acordo e protelar a entrega dos corpos dos reféns mortos. Quatro foram devolvidos e 24 ainda estão em território palestino. **Mundo A31**

MÔNICA BERGAMO Israel deve tomar terras, afirma irmão de brasileiro morto

Rudy Glazer, irmão de Ranini, brasileiro morto no 7 de outubro de 2023, diz que Israel deve tomar a “terra inteira” de Gaza. “Um inimigo com quem convivemos há anos só entende uma palavra. Só uma coisa dói para ele, que é a terra.” **Ilustrada B2**

Professor alerta alunos sobre perigos das redes e adultização

QUEM ENSINA O BRASIL Em escola estadual na zona leste de São Paulo, Denis Cléber Gomes, 44, busca desenvolver o senso crítico dos estudantes, debate riscos trazidos pelo ambiente digital e lida com desafios concretos da adultização. Vindo do mundo corporativo, onde trabalhou por 22 anos em logística, não se arrepende. “Ganho menos, porém estou mais feliz.” **Cotidiano A38**

Polícia vê padrão criminoso em venda de decisões no STJ

A PF suspeita que outros servidores do Superior Tribunal de Justiça, além de três identificados, tenham participado de esquema de venda e vazamento de decisões da corte. Relatório da investigação menciona a reprodução de “padrões típicos de atuação de organizações criminosas”. **Política A6**



O zagueiro Fabrício Bruno (à esq.) erra saída de bola, e Japão faz seu primeiro gol; jogador ainda marcou um gol contra **Reprodução/TV Globo**

esporte

DE VIRADA, JAPÃO VENCE O BRASIL PELA PRIMEIRA VEZ

Seleção abre 2 a 0 no primeiro tempo, mas é dominada na etapa final e, com falha na zaga, leva o 3 a 2 **A47**

equilíbrio

Padrão estético inalcançável pressiona homens gays **B9**

ilustrada

MOSTRA TRAZ GRAVURAS DE REMBRANDT AO RIO **B6**

Elio Gaspari

O lobby da jogatina prevaleceu

Casas de apostas mostram seu poderio com queda de alíquota em MP que foi a pique **A10**

EDITORIAIS **A2**

Muitos passos para a paz no Oriente Médio Sobre soltura de reféns e prisioneiros com plano de Trump.

Foco global em doenças crônicas e saúde mental Acerca de impactos da expectativa de vida.

Governo Lula articula com bancos socorro de R\$ 20 bi aos Correios

BB e Caixa estão na negociação; empresa tem prejuízo de R\$ 2,64 bi

O governo Lula (PT) articula com Banco do Brasil, Caixa Econômica e instituições privadas a concessão de empréstimo para socorrer os Correios, relata Idiana Tomazelli. A empresa precisa de R\$ 10 bilhões neste ano e o mesmo valor em 2026.

Em situação financeira delicada, os Correios tiveram prejuízo de R\$ 2,64 bilhões no segundo trimestre de 2025. O crédito em negociação terá garantia do Tesouro Nacional e será atrelado a ajustes previstos em plano de reestruturação da companhia.

Não está descartado um aporte complementar de recursos pelo Tesouro Nacional. Também não foi definida a participação de cada banco na operação. Procuradores, Ministério da Fazenda, Correios e instituições financeiras não comentaram. **Mercado A13**

Incêndio em subestação no Paraná provoca apagão em todo o país

Fogo na subestação de Bateias, em Campo Largo (PR), desligou a unidade, causando apagão em todos os estados na madrugada de ontem. O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) disse que não houve falta de energia, mas um “problema na infraestrutura”. **A17**

‘Sinto-me fora da realidade’, afirma novo prêmio Nobel de Economia **A19**

TCU eleva cobranças contra manobras fiscais de Lula

Decisões do Tribunal de Contas da União foram interpretadas como recado de que a corte pode reprovar contas de Lula (PT). Um dos posicionamentos mais duros foi o aviso de que a equipe econômica deve perseguir o centro da meta de resultado primário, e não o piso, como praticado. **Mercado A15**

Empresas priorizam restauro florestal a créditos de carbono

MERCADO DE CARBONO Big techs mudaram suas estratégias de compensação ambiental, privilegiando compra de créditos de restauração de áreas desmatadas em detrimento dos de carbono, gerados por projetos que evitam o desmatamento e alvos de denúncias recentes. **Ambiente A42**

JHSF
SURPREENDENTE

CIDADE JARDIM,
A REGIÃO ONDE
TUDO ACONTECE.

SÃO PAULO
SURF CLUB

AGUARDE

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Muitos passos para a paz no Oriente Médio

Trump obtém vitória com soltura de 20 reféns israelenses e quase 2.000 prisioneiros palestinos, mas governo de Gaza, desarmamento do Hamas, sustentação de Netanyahu e solução de dois Estados são incertezas

Por repugnante que sua administração seja em inúmeros aspectos, inclusive na fanfarronice ligeira com que trata de temas da paz mundial, é de Donald Trump o crédito pelas cenas emocionantes recém-vistas no Oriente Médio.

O presidente americano foi decisivo, sim, para tornar viável a primeira etapa de um acordo para pôr fim ao conflito iniciado pelo Hamas ao atacar Israel em 7 de outubro de 2023.

Coube a Trump, incomodado por ofensiva israelense em território do seu aliado Qatar e obcecado por reconhecimento como pacifista, pressionar o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu até obter um cessar-fogo.

Ao Hamas, sobraram poucas opções, dada a obliteração mili-

tar a que foi submetido em dois anos de guerra na Faixa de Gaza, que outrora governava de forma ditatorial, e o enfraquecimento de seu patrono, o Irã.

Com 67 mil cadáveres na conta, países árabes se convenceram da impossibilidade de manter os terroristas no comando, algo que até o ataque era confortável inclusive para Netanyahu, deseioso do cisma palestino com a autoridade corrupta da Cisjordânia.

Com isso, as imagens de 20 reféns debilitados voltando para o lar, e quase 2.000 palestinos deixando prisões israelenses, são um sopro raro de otimismo no ar carregado da região.

Trump fez uma aposta. Quando o democrata Bill Clinton costurou os Acordos de Oslo, que selaram a paz de 1994, o pacote era

completo: previsão do Estado palestino, criação de uma governança local, reconhecimento mútuo e negociações futuras.

A empreitada foi um fracasso pelo seu escopo, inalcançável. Agora, o republicano buscou trabalhar uma etapa por vez —e talvez tenha mais sucesso ao tirar da equação os reféns, cuja situação trágica paralisava Israel.

Daí a celebrar “o fim da era de terror” e a “paz no Oriente Médio”, como fez Trump, há longa distância. O caminho que levava ao acerto final entre Israel e a referencial Arábia Saudita, aberto em 2020, está bem interditado.

Além do mais, há a novela inconclusa em Gaza, já com as primeiras rusgas devido ao atraso do Hamas em devolver todos os 28 reféns mortos. O plano prevê

O acordo para a região patrocinado pelo democrata Bill Clinton em 1994 era mais completo, mas fracassou. O republicano faz agora a aposta de trabalhar uma etapa por vez, embora tenha celebrado ‘o fim da era de terror’

agora que o grupo se desarme e desista do poder —só não dizendo como isso ocorrerá.

Em princípio, será tarefa de uma força multinacional árabe e muçulmana cuidar dessa transição. Mas não há uma palavra sobre criação de Estado e sob que condições, até porque a Cisjordânia é um ente corroído por colônias judaicas ilegais, e Gaza, uma ruína a ser reconstruída.

Com o Irã e seu arcabouço recolhidos, a oportunidade para avançar é agora. Manietado por Trump, Netanyahu enfrenta a revolta da extrema direita que o mantém no poder. Poderoso, mas isolado, o Estado judeu pode celebrar o fim de um pesadelo, assim como os gazenses ora poupados de bombardeios. Mas o sonho da paz demandará trabalho.

Foco global em doenças crônicas e saúde mental

Aumenta o impacto de enfermidades não transmissíveis em taxas mundiais de mortalidade e incapacitação; com envelhecimento da população, governos precisam cuidar da prevenção monitorando fatores de risco

O relatório Global Burden of Disease 2023, publicado recentemente na revista científica The Lancet, mostra que, desde 2010, houve reduções significativas no impacto de doenças infecciosas, maternas, neonatais e nutricionais nas taxas de mortalidade e incapacidade.

Contudo surgem novos desafios. O aumento expressivo da carga de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e transtornos psicológicos é o principal deles.

Considerando a elevação da expectativa de vida global, pressionando sistemas de saúde, governos precisam direcionar atenção para as DCNT, que surgem ou se intensificam com o avançar da

idade e muitas vezes exigem tratamento por toda a vida.

De 2010 a 2023, o número global de anos de vida saudável perdidos devido a incapacitação ou morte por causa de doenças crônicas não transmissíveis passou de 1,45 bilhão para 1,8 bilhão.

Cardiopatia isquêmica, acidente vascular cerebral (AVC) e diabetes foram as condições que mais contribuíram para a alta. Transtornos depressivos e de ansiedade e diabetes foram as doenças que apresentaram crescimento mais acelerado no período.

Globalmente, os casos de ansiedade e depressão subiram respectivamente 70% e 30% desde 2010, com piora preocupante na faixa

etária entre 15 e 19 anos. Ademais, verificou-se expansão nas mortes causadas por suicídio, overdose de drogas e álcool entre jovens adultos (20 a 39 anos) nas Américas do Norte e Latina.

Não há dados sobre o Brasil no relatório, mas, segundo o Ministério da Saúde, de 2016 a 2021 a taxa de suicídios na faixa de 15 a 19 anos cresceu 49,3% —ante alta de 17,8% na população total. Já o Datafolha mostrou que 8 em cada 10 pessoas entre 15 e 29 anos haviam apresentado recentemente algum problema de depressão ou ansiedade em 2022.

O bullying online, o aumento do tempo de uso de telas e a pressão por aprovação em redes so-

De 2010 a 2023, o número global de anos de vida saudável perdidos devido a incapacitação ou morte por causa de doenças crônicas não transmissíveis passou de 1,45 bilhão para 1,8 bilhão

ciais podem produzir impactos psicológicos. Cuidado maior, por meio de protocolos, com crianças e adolescentes na atenção básica à saúde e ações de conscientização e de educação midiática nas escolas são medidas indicadas.

Com relação a DCNT, é preciso conter fatores de risco, como alta pressão arterial, glicemia, obesidade, sedentarismo e tabagismo.

Em 2023, 7 em cada 10 municípios brasileiros não mediram hemoglobina glicada e pressão arterial em ao menos 50% dos pacientes com essas condições. Dado o progressivo envelhecimento da população e orçamentos públicos deficitários, é necessário que o país dê mais atenção à prevenção.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
877.134 - Fechamento 1º Semestre de 2025
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLONISTAS

SÃO PAULO

Ideias sagradas

Hélio Schwartsman

O Uruguai está a um passo de aprovar uma lei de eutanásia. Um dos argumentos usados pelos que se opõem à proposta, notadamente os religiosos, é que a autorização legal para antecipar a morte erode a ideia de que a vida é valiosa e deve ser preservada. Haveria um prejuízo social nessa desvalorização da vida.

Essa família de argumentos não é exclusividade do pensamento conservador. A esquerda recorre a eles com frequência quando defende proibições a fim de evitar a “normalização” de alguma conduta que ela julga reprovável. Um exemplo? Parte dos progressistas considera que piadas preconceituosas devem ser proibidas mesmo que contadas num auditório fechado e só para quem

queira ouvi-las. Apesar de, nesse cenário, as piadas não produzirem vítimas diretas, o simples fato de elas serem contadas contribuiria para normalizar o preconceito. Não vou negar que tais efeitos existam. Nós vemos como aceitável justamente aquilo que pensamos que todo mundo faz. Não é uma coincidência que as palavras “ética” e “moral” sejam formadas a partir das raízes grega e latina para o termo “costume”.

Reluto, porém, em comprar a conclusão de que ideias que consideramos importantes, seja a do valor da vida humana, seja a da necessidade de combater o preconceito, devam ser protegidas de contestação, erosão ou mesmo ataques.

Como bom liberal, penso que

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

ideias são sempre “fair game” (alvo legítimo). O Estado e a polícia só devem intervir quando uma disputa entre duas ou mais pessoas sai do campo das ideias e das palavras e ganha contornos físicos. Ok. Ameaças, incitações e manipulações claras também podem exigir repressão legal.

O ponto é que, se admitirmos a canonização de ideias, tudo passa a ser sagrado. Qualquer grupo poderá cobrar estatuto de inatcabilidade a suas ideias favoritas. E, quando isso acontece, a evolução social fica mais difícil. Um bom exemplo disso é a dificuldade para legalizar a eutanásia, a meu ver o mais líquido, certo e logicamente incontestável dos direitos individuais.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Obscuro objeto do saber

Dora Kramer

Quando o presidente da República vem a público dizer que não pretende indicar “um amigo” para o Supremo Tribunal Federal, que optará por profissional do direito “gabaritado” a guardar a Constituição, involuntariamente expõe a distorção presente nessas escolhas. Há vários governos.

Não é, ou não deveria ser, uma opção o mandatário escolher pelo preparo substantivo para a função. É a Lei Maior que estabelece o critério de notório saber. Quanto ao requisito da amizade é o que, junto com confiança do Palácio, trânsito na política e agrado dos pares do STF, vem sendo posto à mesa das especulações sobre os atributos dos mais cotados.

São três, como nos informa diariamente o noticiário: Jorge

Messias, advogado-geral da União; Rodrigo Pacheco, senador pelo PSD de Minas Gerais; e Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União.

A respeito deles não se escreveu nem se disse palavra sobre o notório saber jurídico. É possível que tenham esses saberes que, no entanto, não se enquadram no conceito de notoriedade porque a respeito disso não se fala. A principal credencial fica, portanto, relegada ao plano das irrelevâncias.

De Messias, destaca-se a religião e a proximidade com o presidente; de Pacheco, o apoio do presidente do Senado e a simpatia de ministros do tribunal; de Dantas, o bom relacionamento nos três Poderes.

Tais requisitos prevalecem, são vistos com naturalidade e levados em conta com a maior seriedade —quando normal é que fossem secundários. Daí também decorre o fato de que meios e modos das sabatinas no Senado tenham sido incorporados à paisagem tropical.

A dinâmica tem mudado, embora não exatamente para melhor. Antigamente os rapapés reinavam e ultimamente seguem presentes, mas acrescidos daquelas manifestações feitas para cortes de internet. A consistência do debate atinente ao escrutínio do saber jurídico continua ausente.

A má notícia que não há chance de mudar. Do jeito que está é mais fácil para todos, poupa o trabalho de pensar.

Liberalismo primário cristão

Como disse um amigo: ‘Quem gastaria US\$ 30 num livro que lhe diz que ele está enganado em suas opiniões?’

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Escrevi um livro que tenta responder à opinião, amplamente compartilhada por pessoas razoáveis, de que uma economia “capitalista” corrompe a alma e não serve a propósitos cristãos. O título em português seria “O liberal primário e piedoso: teologia pública para uma era de inovismo”.

Seu leitor implícito é um crente protestante sofisticado e progressista —meu tipo de pessoa, a maioria das quais odeia o “capitalismo”.

Não me importaria de ter leitores evangélicos ou católicos, mas muitos são mais sensatos em relação à economia que os intelectuais de esquerda com quem convivo na igreja. Evangélicos de direita costumam ser pró-capitalistas. E a doutrina social católica não é contra a propriedade privada, mas contra o socialismo. É verdade que a atmosfera da teologia da libertação com a qual o papa argentino cresceu ia no sentido contrário. Gostaria que eles também ouvissem. E meus amigos ateus, liberais primários, acham que a teologia é totalmente irrelevante para a economia de livre mercado. Errado novamente.

Meus argumentos parecerão estranhos à maioria de vocês, tanto ao cristão de esquerda, que defende mais ação estatal e erra em economia, quanto ao liberal primário —aquele de 1776/1789—, que erra em teologia. Ambos ficarão irritados.

Como um amigo apontou: “Por que alguém gastaria US\$ 30 num livro que diz que ele está gravemente enganado em suas opiniões mais queridas?”

Essa certamente é a deficiência inicial da minha tentativa de convencê-lo sobre um cristianismo liberal primário e um liberalismo primário cristão. Mas a deficiência pode, em longo prazo, ser seu mérito. Não seria sensato, pergunto aos companheiros cristãos de mente aberta mas antieconômicos, serem gentilmente, embora persistentemente, contestados em suas opiniões sobre economia que vocês talvez não tenham considerado tão profundamente —e até mesmo sobre algumas opiniões relacionadas à economia na teologia? E pergunto aos meus amigos ateus no liberalismo primário: não seria sensato refrear o julgamento sobre a relevância da teologia para a economia até que vocês realmente saibam um pouco sobre... teologia?

Tem sido difícil vender meu adorável livro. Por causa do próprio problema que tento resolver: muitos teólogos odeiam economia e muitos economistas odeiam teologia

RIO DE JANEIRO

Lula não prioriza mulher para o STF

Mariliz Pereira Jorge

Espero estar errada e volto aqui para me redimir, mas Lula já deu a deixa de que indicar uma mulher ao Supremo Tribunal Federal não é sua prioridade.

“Eu quero uma pessoa, não sei se mulher ou homem, não sei se preto ou branco, eu quero uma pessoa que seja antes de tudo uma pessoa gabaritada”, disse. Ao apelar à meritocracia —como se focar na escolha de uma magistrada não fosse uma questão de escolha—, mostra que, mais uma vez, pode ignorar a desigualdade que reina no STF.

Em 134 anos de história, o Supremo já teve 172 ministros. Entre eles, apenas três mulheres. O presidente tem a terceira chance de minimizar a falta de representatividade e deixar o tribunal um

pouquinho menos masculino, quem sabe, menos branco. Mas a maioria dos nomes que circula nas apostas é mais do mesmo.

Em seus três mandatos, Lula indicou dez homens e apenas uma mulher, Cármen Lúcia. Há um agravante: se agora ele desprezar novamente as juristas disponíveis, o Brasil pode voltar a ter um STF masculino quando a ministra se aposentar, em 2029. Seria um retrocesso simbólico e prático: uma corte que decide sobre direitos, violência de gênero e igualdade sem nenhuma voz feminina na composição.

Infelizmente, a esquerda, tão barulhenta nessas pautas, perde a verve quando a cobrança esbarra em Painho Lula. O tom baixa, a régua afrouxa, a urgência so-

me. Entre a crítica e o constrangimento, vem a manifestação tímida, o silêncio conveniente ou, o que é pior, o endosso de qualquer decisão que no fim dá na mesma: convivência.

Lula, escolha uma mulher. Uma ministra “gabaritada”, claro. Negra, se quiser fazer história. Não para ser porta-voz das mulheres, mas para representar o Brasil real dentro da corte que decide o rumo do país. É fácil subir a rampa do Planalto de mãos dadas com a diversidade, difícil é bancar o próprio discurso.

Não será por falta de currículo que o STF deixará de ganhar fôlego feminino; é falta de vontade, de empatia, de visão, de coragem política. E coragem, presidente, não se terceiriza.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A miragem do parlamentarismo à brasileira

À luz do panorama político francês, cabe a reflexão: trocar de sistema não garante mais estabilidade; em alguns casos, pode aprofundar crises

Com a renúncia do primeiro-ministro francês, Sébastien Lecornu, apenas três semanas após a sua nomeação, a França parece se aprofundar na crise política, sem capacidade de perceber uma luz no final do túnel. A recondução surpresa de Lecornu, porém, não parece ter capacidade de reverter esse quadro, tanto que a perspectiva de censura precoce, como busca a oposição, é grande. A instabilidade governamental é apenas uma ilustração da incapacidade política que atravessa o país, que, há pelo menos três anos, tem governado essencialmente por decretos presidenciais (sem passar pela deliberação na assembleia). Essa situação se deve à estrutura do regime francês herdada da Constituição de 1958, comumente chamada de semipresidencialismo, com um Executivo bicéfalo. Chefe do Estado, o presidente nomeia um primeiro-ministro, que se torna chefe do governo, e que responde tanto ao presidente como ao Parlamento. O primeiro-ministro pode ser derrubado pelo Parlamento mediante um voto de censura ou, como no caso do antecessor de Lecornu

(François Bayrou), caso ele perca um voto de confiança. Esse sistema tem se mostrado bastante estável quando o presidente possui uma maioria favorável na câmara baixa. No entanto, desde 2022, esse não é o caso. O presidente teve de lidar com uma situação de minoria, inicialmente pequena, entre 2022 e 2024 e, desde a dissolução mal sucedida de 2024, com uma minoria franca. Essa situação fez com que o centro de gravidade do poder na França tenha se deslocado para o Parlamento. Como vimos, tal situação, em conjunto com a conformação de três blocos de força semelhante (esquerda, centro e extrema direita), porém com objetivos e aspirações irreconciliáveis, transformou a vida política francesa em um “vaudeville” permanente, marcado por uma dupla instabilidade governamental e política, da qual o principal beneficiário parece ser a extrema direita. No Brasil, essa discussão ressurge em meio à fragmentação partidária e a uma dificuldade de articulação política pelo Executivo. O debate sobre adotar o semipresidencialismo sempre existiu, mesmo após o plebisci-

to de 1993, mas ganhou força em 2022, quando se criou um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados para discutir a possibilidade de testar o modelo a partir de 2030. Os defensores argumentam que a mudança reduziria os custos de negociação entre Executivo e Legislativo, com a possibilidade de substituição de governos sem o trauma de um impeachment. Mas, à luz do sistema francês, cabe a seguinte reflexão: trocar de sistema não garante mais estabilidade. Em alguns casos, pode aprofundar as crises. Mesmo com um sistema presidencialista e um Congresso multipartidário, o Brasil tem produzido a governabilidade por meio do conhecido presidencialismo de colisão, que operou com sucesso por mais de 30 anos. No contexto brasileiro atual observa-se, no entanto, um processo de fortalecimento do Legislativo mediante, entre outras coisas, a liberação automática das emendas parlamentares. Conclui-se, assim, um custo cada vez maior para garantir governabilidade, especialmente com a Câmara dos Deputados, e um incremento da incerteza política. O

É preciso reformar o sistema partidário, reduzir a fragmentação e retornar o controle da decisão sobre as emendas ao Executivo. (...) O semipresidencialismo pode parecer uma solução elegante, mas corre o risco de gerar, aqui, os mesmos impasses que hoje paralisam a França

exemplo da aprovação da PEC da Blindagem pela Câmara, medida que não possui nenhum respaldo político e social significativo, ilustra bem essa situação de engrandecimento do Legislativo. No entanto, o Executivo ainda pode decidir quando liberar os recursos e dispõe de instrumentos legislativos para pausar o Congresso. Em outras palavras, o mandato presidencial no Brasil tende a ser preservado porque o presidencialismo brasileiro aprendeu a funcionar em meio à diversidade de partidos na arena legislativa. A França, por outro lado, depende de dissoluções de governo e recomposições sucessivas para enfrentar os impasses, com períodos de paralisia decisória. O verdadeiro desafio brasileiro, portanto, não é substituir o sistema de governo, mas aperfeiçoar o que já existe. As principais pautas passam por reformar e consolidar o sistema partidário, reduzir a fragmentação e retornar o controle da decisão sobre as emendas parlamentares ao Executivo. Esses são passos mais realistas para o nosso contexto e mais efetivos do que importar um modelo instável, como o francês. O semipresidencialismo pode parecer uma solução elegante, mas corre o risco de gerar, aqui, os mesmos impasses que hoje paralisam a França.

Adrián Albala, Evelyn Apolinaria, Ana Beatriz Oliveira e Francisco Nominato (respectivamente, professor, doutoranda, graduanda e graduando do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília)

Para não acontecer de novo

Golpes, tentativas ou preparativos não podem ser anistiados; democracia não é um intervalo entre rupturas, mas pacto sólido e definitivo

Ricardo Viveiros

Jornalista, professor e escritor, é doutor em educação, arte e história da cultura; autor, entre outros, de “A Vila que Descobriu o Brasil” (Geração), “Justiça Seja Feita” (Sesi-SP) e “Memórias de um Tempo Obscuro” (Contexto)

Após longo e responsável processo judicial, o Superior Tribunal Federal condenou Jair Bolsonaro pelos crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado. Nunca um ex-presidente brasileiro foi assim responsabilizado. Diante da pressão por uma anistia incabível, cabe a pergunta: seus outros crimes serão perdoados? A trajetória de Bolsonaro revela que a tentativa de golpe não foi um raio em céu azul, mas o ápice de uma escalada de três décadas. Sua carreira parlamentar e presidencial traz práticas de corrupção, ataques à democracia e proximidade com grupos criminosos. As “rachadinhas”, reveladas no caso Fabrício Queiroz, mostram a promiscuidade entre vida pública e privada. No gabinete

de Flávio Bolsonaro, o desvio superou R\$ 6 milhões. Funcionários fantasmas, como a “Wal do Açai”, são parte do mecanismo: salários públicos usados como fonte de enriquecimento ilícito. A ligação com o “Escritório do Crime”, chefiado por Adriano da Nóbrega, mostra que a fronteira entre política e crime organizado foi cruzada. Os cheques de Queiroz a Michelle Bolsonaro, R\$ 89 mil, seguem sem explicação. E, quando Queiroz precisou se esconder, foi encontrado no sítio do advogado da família do ex-presidente. Bolsonaro aprofundou a lógica do escândalo permanente. O ex-ministro Ricardo Salles é investigado por facilitar exportações ilegais de madeira; o Ministério da Saúde foi palco de sus-

peitas de propina na compra de vacinas, além do negacionismo, que matou milhares de pessoas; no Ministério da Educação, estranhos negociavam verbas em troca de ouro. A interferência direta de Bolsonaro na Polícia Federal para blindar familiares revelou a tentativa de capturar o aparato estatal. Os “tratorações”, os ônibus escolares com preços inflados e o chamado “bolsolão do lixo” expuseram um esquema de superfaturamentos bilionários, sustentados pelo orçamento secreto —mecanismo que drenou recursos de áreas sensíveis para alimentar a base política do governo. Não por acaso, Flávio Bolsonaro adquiriu mansão de quase R\$ 6 milhões, enquanto investigações apontam que a família comprou

Não se trata de revanche, mas de Justiça. (...) Está em jogo não apenas o destino de um político, mas a chance de romper com um ciclo que abre espaço para novos ataques ao Estado de Direito

51 imóveis, muitos pagos em cash. A política de sigilos de 100 anos fecha o quadro: esconder informação foi estratégia de governo. Notícias falsas contra o sistema eleitoral e ataques a jornalistas criaram o caldo de cultura que desembocou no vandalismo do 8 de Janeiro. Golpe, como registra a história, não é um ato isolado, mas um processo. Bolsonaro o conduziu passo a passo. O Brasil, historicamente, lidou com anistia para golpistas. O 31 de março de 1964 só foi possível porque anteriores tentativas fracassadas não foram punidas. Ao perdoar, em nome da “pacificação”, o país ensinou aos conspiradores que não haveria consequências. Não se trata de revanche, mas de justiça. Aceitar a democracia implica regras: alternância de poder, transparência, responsabilidade pública. Está em jogo não apenas o destino de um político, mas a chance de romper com um ciclo que abre espaço para novos ataques ao Estado de Direito. O julgamento do STF inaugura oportunidade histórica: mostrar que golpes, tentativas ou preparativos não podem ser anistiados. Só assim construiremos a crença coletiva de que, no Brasil, a democracia não é um intervalo entre rupturas, mas um pacto sólido e definitivo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Reestruturação

“Governo articula empréstimo para socorrer Correios com BB, Caixa e bancos privados” (Mercado, 14/10). Olha o que ocorre com a luz depois das privatizações, com o metrô de São Paulo... Quem vai entregar no profundo interior do Brasil? A que preço? Aumenta a gasolina que a Petrobras explode de lucro. Bom para nós? Estatal tem como objetivo atender ao povo, não dar lucro.

Gilberto Rosa
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Privatizem, paguem as dívidas, chega de contabilidade maquiada. A empresa brasileira de Correios e telégrafos tem sido grande fomento de partidos medianos, corruptos e vendidos.

Marcelo Molinari
(Curitiba, PR)

*

Mistura de corporativismo, ideologia, incompetência e desonestidade dá nisto.

Andre Lunardelli
(Terezópolis de Goiás, GO)

No escuro

“Incêndio no Paraná causa apagação em todos os estados do país e no DF” (Mercado, 14/10). Chamem o Paulo Guedes, o tal que disse que é só privatizar que tudo melhora.

Rubens Ventura
(Londrina, PR)

*

Precariedade e economia, que dizem do benefício do horário de verão, e tanto o governo quanto as mídias apoiam.

Paolo Valerio
(São Paulo, SP)

*

As causas são as que menos importam. O importante são as razões pelas quais a seletividade do sistema de proteção não funcionou e o problema não ficou restrito à área afetada. Com a palavra, a privatizada, a Eletrobras.

Jose Falcete
(Goiânia, GO)

Estrutura

“PF vê padrão de organização criminosa em venda de decisões e suspeita de mais servidores do STJ” (Política, 14/10). É deprimente saber que, no país da corrupção nos Poderes, nem a alta cúpula do Judiciário escapa.

Marco José Cornacchia Landucci
(Campinas, SP)

*

O Brasil não tem jeito!

Zelis Pereira Furlan
(Ribeirão Preto, SP)

FOLHA DE S.PAULO



Fachada da agência dos Correios, localizada no bairro Vila Buarque, em São Paulo

Rafaela Araújo - 10.set.25/Folhapress

Eleições na Argentina

“Milei pausa campanha no interior da Argentina pelas eleições legislativas por foto com Trump na Casa Branca” (Mundo, 14/10). Dentro de 15 dias haverá eleições na Argentina. Milei joga com as cartas que pode, mas há pesquisa de instituto sério na Argentina que indique as tendências de votos? Se Milei perder, o que vem a seguir? Com os recursos de hoje, nem é mais preciso viajar para tirar uma fotografia. Com a devida autorização, a imaginação é o limite!

Murilo Belezia
(São Paulo, SP)

*

Trump faz uma chantagem explícita contra o eleitor argentino. Milei vai bem ou os EUA não vão ajudar. Pelo visto os EUA vão comprar a Argentina.

Vilarino Escobar da Costa
(Viamão, RS)

R\$ 630 milhões

“Influenciador Buzeira é preso em operação da PF contra lavagem de dinheiro do tráfico por meio de bets” (Cotidiano, 14/10). R\$ 630 milhões? Como é que conseguem esses números? É insultante para o trabalhador, esse mesmo que gasta e aposta nas bets.

Gustavo Alarcão
(São Paulo, SP)

*

Eis o bom exemplo das bets e suas consequências. Justiça em cima desses absurdos!

Maria José de Carvalho
(Recife, PE)

*

Influencer, bets e coach: palavras novas para atividades suspeitas. Falta um novo nome para seus coniventes e as supostas vítimas.

Raymundo de Lima
(Maringá, PR)

O que a Folha pensa

“Nobel da Paz mira descalabro na Venezuela” (Editorial, 13/10). Infelizmente precisamos ver verdadeiras desgraças para compreender que ditaduras e tiranias, de direita ou de esquerda, são iguais e cruéis. Fica o aprendizado de que a defesa de valores republicanos e democráticos é imprescindível.

Orasil Coelho Pina
(Criciúma, SC)

*

Não resta dúvida de que a premiação de Corina atende, antes de mais nada, a interesses claros de afetar o governo venezuelano. Mas, se ela representa a paz, poderiam até premiar Netanyahu.

Valter Luiz Peluque
(São Paulo, SP)

Pressão

“Busca por padrão estético inalcançável pressiona homens gays com efeitos na saúde física e mental” (Equilíbrio, 14/10). A tecnologia, em vez de libertar, escraviza.

Claudia Codeco
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Sou homem cis, gay, pratico atividade física, sou músico e psicanalista. Façam psicanálise. Tem um manejo diverso do da terapia cognitivo comportamental. Somos o resto do desejo do outro, mas, fundamentalmente, sujeitos desejantes em busca de uma validação externa que é falaciosa e não virá.

Carlos Navas
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

OPINIÃO (13.OUT, PÁG. A3) Diferentemente do publicado na coluna de Marcus André Melo “A popularidade de Lula e o Orçamento”, foi Lula que expandiu o gasto na eleição de 2010. Dilma ainda não era presidente em 2010.

REDAÇÃO SÃO PAULO

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN

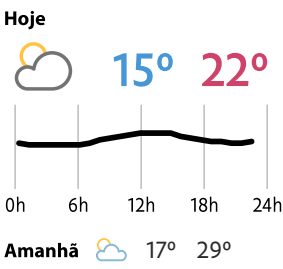
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo



Fonte: www.climatempo.com.br

Hoje

Rio	19°	25°
Brasília	18°	30°
Ribeirão	20°	30°

Amanhã

Rio	19°	27°
Brasília	19°	29°
Ribeirão	21°	31°

LOTERIA

Mega-Sena|CONCURSO 2.927

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal no Espaço da Sorte, em São Paulo, nesta terça-feira (14) são:

11 27 34 55 56 58

EDITAIS DE DANÇA E TEATRO DE SP

o QUÊ A Prefeitura de São Paulo abre nesta quarta-feira (15) as inscrições para os editais que vão selecionar projetos para os programas municipais de Fomento à Dança e ao Teatro.

INVESTIMENTO Os editais vão receber investimentos de R\$ 4 milhões (projetos de dança) e R\$ 9,95 milhões (projetos de teatro).

QUANDO As inscrições podem ser feitas até as 23h59 do dia 17 de novembro exclusivamente pela plataforma https://smceditais.prefeitura.sp.gov.br/

ATENÇÃO Nesta 46ª edição, o projeto de Fomento ao Teatro vai selecionar até 20 projetos de pessoas jurídicas sediadas no município de São Paulo, respeitado o valor máximo de R\$ 1.566.897,96 por projeto.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 15.OUT.1925



Governo de Arthur Bernardes suspende estado de sítio para PR e SC

O presidente da República, Arthur Bernardes, assinou nesta quarta-feira (14) um decreto que suspende o estado de sítio para os territórios do Paraná e de Santa Catarina.

Em abril daquele ano, Bernardes havia prorrogado o estado de sítio para o Distrito Federal (que era o Rio de Janeiro) e para outras dez unidades federativas, alegando que a medida era necessária para manutenção da ordem e da segurança pública.

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

A próxima vítima

Depois de atingir PP, PL, MDB e PSD, o governo Lula exonerou indicados do Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas, acusado pelo Planalto de articular a derrota da MP dos impostos na semana passada. Um dos demitidos, Marcus Vinicius Cardoso, tinha cargo no Ministério da Integração Regional. Ele é ligado ao ex-deputado Gil Cutrim (MA), diretor da Codevasf. Também perdeu o emprego Marcos Cunha, do Dnocs em Sergipe, apadrinhado do deputado federal Gustinho Ribeiro (SE).

NÃO ME DEIXEM SÓ Em outra frente, a articulação política do governo iniciou esforços para recompor a base. Líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE) ligou para parlamentares do União Brasil pedindo que continuem votando com o Planalto ao menos em matérias econômicas. Ouviu que isso ocorreria, desde que não houvesse aumento de impostos.

A FILA ANDA O União Brasil pretende filiar o presidente da Assembleia do Pará, Francisco Melo Filho, o Chicão, atualmente no MDB. O objetivo é que ele seja o principal nome do partido no estado, em substituição ao ministro do Turismo, Celso Sabino, que enfrenta processo de expulsão por desobedecer determinação de deixar o governo Lula. As conversas se dão com conhecimento do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que deve formar chapa com o chefe do Legislativo para o Senado em 2026.

VOZES DO PASSADO

Um vídeo feito com Inteligência Artificial mostra personalidades históricas como Zumbi, o jornalista Vladimir Herzog, o presidente João Goulart e o deputado Rubens Paiva falando contra a anistia a condenados por tentativa de golpe. A peça é parte de uma campanha do grupo jurídico Prerrogativas, alinhado a Lula, feita pelo marqueteiro Otavio Antunes, do PT.

ABUSOU O Ministério da Justiça enviou ao Peru comunicado suspendendo definitivamente a cooperação com o país andino em processos de corrupção envolvendo a Odebrecht. Também determinou a invalidação de provas contidas na delação da empreiteira, anulada pelo STF após a Vaza Jato. O motivo foi o uso reiterado pelo Ministério Público local das informações em denúncias contra políticos como o ex-presidente Ollanta Humala (2011-16).

URBE A COP30, que ocorrerá no mês que vem em Belém, terá pela primeira vez uma área voltada para discussões relacionadas à agenda urbana. Serão quatro pavilhões em formato de praça, dedicados a temas como cidades, água, edificações e resfriamento. Ficarão na chamada Zona Azul da conferência. A iniciativa inédita é promovida pelo Ministério das Cidades em parceria com agências da ONU.

VERMAÍ O ministro Luiz Marinho (Trabalho) se comprometeu a articular junto a líderes da base no Congresso Nacional a aprovação do projeto que acaba com a escala 6x1, um dos focos do governo Lula após o aumento da isenção de IR para quem ganha até R\$ 5.000 por mês. O recado foi dado em reunião com o presidente da Comissão do Trabalho, Léo Prates (PDT-BA), e a deputada federal Daiana Santos (PCdoB-RS) nesta terça (14).

VISITA À FOLHA 1 Jesus Gomes, CEO da ECO Expo 2025, esteve no jornal nesta terça-feira (14). Acompanhavam-no Clineu Alvarenga, presidente do Instituto Nacional da Reciclagem (Inesfa), e Fernando Poyares, sócio da Letras & Fatos Comunicação.

VISITA À FOLHA 2 Christiano Lucena, vice-presidente e diretor-geral da Docusign para a América Latina, esteve no jornal nesta terça-feira (14). Acompanhavam-no Rafael Aragão, gerente de comunicação, e Fabiane Lombardi, diretora de atendimento da Weber Shandwick.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

PF vê organização criminosa em venda de decisões no STJ e suspeita de mais servidores

Ministros não são investigados e pedem esclarecimento dos fatos; relatório cita estrutura para manipular ordens da corte superior



Plenário do STJ (Superior Tribunal de Justiça) em sessão da corte, em Brasília Lucas Pricken - 1º.fev.23/Divulgação STJ

José Marques

BRASÍLIA A Polícia Federal suspeita que outros servidores do STJ (Superior Tribunal de Justiça), além de três já identificados, tenham participado de um esquema de venda e vazamento de decisões da corte e pretende ampliar as suas investigações para saber quem são essas pessoas.

Os indícios são apontados em relatório preliminar da operação Sisamnes, que investiga irregularidades em gabinetes do tribunal e menciona a reprodução de “padrões típicos de atuação de organizações criminosas”.

Os três servidores já identificados trabalhavam com ministros da corte e estão entre os principais investigados. A desconfiança da PF é que haja outros.

“O conjunto de diligências realizadas permitiu identificar, em tese, que o esquema não se restringia aos servidores Daimler, Márcio e Rodrigo Falcão e nem ao núcleo Andreson/Zampieri, mas integrava estrutura organizada voltada à manipulação de decisões judiciais, reproduzindo padrões típicos de atuação de organizações criminosas”, afirma o relatório da PF obtido pela Folha.

O trecho se refere ao lobista Andreson de Oliveira Gonçalves, pivô das investigações, ao advogado Roberto Zampieri, que atuaria com ele, e aos servidores Daimler Alberto de Campos, que foi chefe de gabinete da ministra Isabel Gallotti; Márcio José Toledo Pinto, que trabalhou para a ministra e outros magistrados e foi exonerado após sindicância; e Rodrigo Falcão, que foi chefe de gabinete do ministro Og Fernandes.

No documento, são apontados

indícios de que outras pessoas teriam compartilhado informações internas com Andreson. Essas suspeitas foram apontadas, sobretudo, em processos que estavam sob a relatoria de Gallotti.

A PF aponta que interlocutores do lobista tinham conhecimento sobre a tramitação interna do gabinete da ministra, “antecipando informações a respeito de pautas e movimentações processuais”.

“Os diálogos apontam que o envolvimento funcional não se restringia a Daimler, alcançando outros servidores vinculados ao gabinete”, diz a polícia no relatório.

“Diante desses indícios, a investigação ampliará o foco para identificar outros servidores que possam ter participado das tratativas e da elaboração das minutas, mediante a análise detalhada dos possíveis sinais e códigos camuflados nas mensagens trocadas entre os interlocutores.”

O relatório policial tem como principal linha de investigação suspeitas sobre ações que tramitaram nos gabinetes das ministras Gallotti (sete processos) e Nancy Andrighi (cinco processos) e sobre vazamento de informações da Operação Faroeste, de relatoria do ministro Og Fernandes.

Marcio Toledo, que trabalhou com Gallotti, também passou pelo gabinete de Nancy e é o principal suspeito de vazamentos de informações e de ter relações próximas com Andreson.

Nenhum ministro da corte é investigado no inquérito, sob condução de Cristiano Zanin no STF (Supremo Tribunal Federal).

Procurada, a ministra Nancy Andrighi afirma, em nota do seu gabinete, que “já prestou informações à imprensa, em 2024, so-

bre os processos” e que “os processos de responsabilização encontram-se em andamento, a fim de que os fatos sejam devidamente esclarecidos e os responsáveis punidos de forma exemplar”.

A ministra Isabel Gallotti afirmou que “desconhece o conteúdo da investigação, porque tramita em sigilo, e que seu gabinete está à disposição, para auxiliar, no que seja necessário, a fim de que sejam cabalmente apurados os fatos ocorridos e responsabilizados todos os envolvidos”.

Questionado se gostaria de se manifestar, o ministro Og Fernandes afirmou que, “respeitando o direito ao contraditório, quem cometer ato ilícito deve assumir as consequências cabíveis”.

O advogado de Daimler, Bernardo Fenelon, afirmou que a investigação comprova a inocência de seu cliente, já que os contatos salvos pelo grupo como sendo do servidor na realidade pertencem a outras pessoas, e que a sindicância interna do STJ afastou qualquer participação dele.

A defesa de Falcão foi procurada, mas não se manifestou. A reportagem não localizou os representantes de Marcio Toledo. Os advogados de Andreson não tem comentado a operação.

No relatório, são comparadas movimentações processuais e financeiras de suspeitos com trocas de mensagens do advogado Roberto Zampieri, assassinado no fim de 2023, e Andreson.

Além dos três auxiliares dos ministros que são alvos de inquérito, também são citadas outras pessoas ainda não identificadas ou que acessaram internamente os processos como possíveis alvos de futura investigação.



 O que você vê >

INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em [instagram.com/ContasDeAdolescente](https://www.instagram.com/ContasDeAdolescente)

PGR cita notícias falsas sobre urna e impacto no 8/1 ao pedir condenação de 7 por trama

Paulo Gonet diz que todos atuaram para alcançar o golpe de Estado; leitura dos votos dos ministros deve ocorrer na próxima terça-feira

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu nesta terça-feira (14) a condenação de todos os sete réus acusados de difundir desinformação sobre as urnas eletrônicas e de promover ataques contra os chefes das Forças Armadas contrários à trama golpista de 2022. Condutas que, segundo o chefe do Ministério Público, impactaram para o desfecho violento do 8 de janeiro do ano seguinte. A sentença condenatória foi defendida por Gonet durante sua sustentação oral no julgamento do núcleo 4 da trama golpista. As sessões que analisam a denúncia contra os escalões inferiores da tentativa de golpe de Estado tiveram início nesta terça. O primeiro dia de julgamento do núcleo da desinformação foi dedicado à leitura do relatório do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, e às sustentações de acusação e defesas. Os votos de Moraes e demais ministros da Primeira Turma serão proferidos na próxima terça-feira (21), já que o presidente do colegiado, Flávio Dino, cancelou a sessão prevista para esta quarta-feira (15). São réus deste grupo Ailton Barros (major expulso do Exército), Ângelo Denicoli (major da reserva do Exército), Giancarlo Gomes Rodrigues (sargento do Exército), Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército), Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército), Marcelo Bormevet (policial federal) e Carlos Cesar Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

Gonet rebateu algumas das principais críticas das defesas dos réus à acusação sobre a trama golpista. Um dos pontos levantados pelos advogados é sobre a distância de tempo entre a atitude de alguns dos denunciados com os atos finais da tentativa de golpe de Estado. “É certo que dentro de uma organização criminosa, seus integrantes respondem pela totalidade dos ilícitos cometidos. Mesmo as condutas distantes cronologicamente são alcançadas pelas condutas dos novos integrantes, porque são dirigidas para a mesma finalidade”, disse. O PGR disse que o grupo de acusados atuou no campo de “guerra informacional” para disseminar

“**Dentro de uma organização criminosa, os integrantes respondem pela totalidade dos ilícitos cometidos. Mesmo as condutas distantes são alcançadas pelas condutas dos novos integrantes, porque são dirigidas para a mesma finalidade**

Paulo Gonet
procurador-geral da República ao defender a condenação dos réus do núcleo de desinformação da trama golpista

desconfiança sobre as urnas eletrônicas antes das eleições presidenciais de 2022. Após a vitória de Lula (PT), os réus teriam incentivado a narrativa falsa de fraude. “No caso dos réus desse núcleo da AP [ação penal], responsável pelas campanhas de desinformação, ficou claro o impacto do seu comportamento para o desfecho violento do 8 de janeiro de 2023”, completou. Gonet usou 50 minutos de seu tempo de fala. Ao se referir a dois acusados de compor a chamada “Abin paralela” (Bormevet e Giancarlo), Gonet afirmou que os réus produziram notícias falsas contra alvos apontados por Bolsonaro, “a fim de enfraquecer o prestígio popular das instituições democráticas, tornando mais fácil as medidas seguintes da sua adulteração”. “Havia foco obsessivo com relação ao sistema de votação e aos ministros do Supremo Tribunal Federal/Tribunal Superior Eleitoral”, disse o procurador-geral. A PGR teve duas horas para se manifestar, e cada uma das sete defesas tem uma hora para apresentar os argumentos para a absolvição dos réus. A sessão desta terça foi diferente dos dias de julgamento do núcleo central da trama golpista, que culminou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e 3 meses de prisão. O plenário da Primeira Turma ficou mais esvaziado, com menos jornalistas e integrantes de gabinetes de ministros. A estrutura de segurança também é menor, em comparação com os dias de julgamento de Bolsonaro e seus aliados mais próximos.

STF julga núcleo da trama golpista ligado à desinformação

Militares e ex-integrantes da Abin, sete réus são acusados de espalhar ataques às urnas e a autoridades

Quem está sendo julgado

- 

Ailton Gonçalves Moraes Barros
Major expulso do Exército
- 

Ângelo Denicoli
Major da reserva do Exército
- 

Giancarlo Gomes Rodrigues
Sargento do Exército
- 

Guilherme Marques de Almeida
Tenente-coronel do Exército
- 

Reginaldo Vieira de Abreu
Coronel do Exército
- 

Marcelo Araújo Bormevet
Policial federal
- 

Carlos Cesar Moretzsohn Rocha
Presidente do Instituto Voto Legal

Rito do processo

- Acusação**

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que o grupo de acusados atuou em uma “guerra informacional” para espalhar desconfiança sobre as urnas eletrônicas antes das eleições de 2022. Após a vitória de Lula (PT), segundo ele, os réus incentivaram a narrativa falsa de fraude, contribuindo para o desfecho violento do 8 de janeiro de 2023.
- Defesa**

Os advogados pediram a absolvição dos réus, argumentando que não há provas de participação na trama e que parte das acusações se baseia em elementos fora dos autos.
- Votação**

O julgamento será retomado na próxima terça-feira (21), com o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes. Na sequência, votam os ministros Cristiano Zanin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Defesas dizem que réus do núcleo de desinformação não se conheciam e negam relação com atos golpistas

Ana Pompeu

BRASÍLIA As defesas dos réus da trama golpista por difundir desinformação sobre urnas e promover ataques contra os chefes das Forças Armadas negaram ao STF (Supremo Tribunal Federal) a participação deles em organização criminosa e disseram que não conheciam os outros acusados. A Primeira Turma do STF ouviu nesta terça-feira (14) as sustentações orais do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e dos advogados dos sete réus do grupo. Na tribuna, os advogados negaram qualquer conexão de seus representados com os atos de 8 de janeiro de 2023 e disseram não haver prova sobre esse vínculo.

Argumentaram ainda que a disseminação de desinformação ou os ataques a autoridades não ficaram comprovados e que eventual envio de link em conversas privadas não poderia ser enquadrado nos crimes da denúncia. Advogada de Giancarlo, Juliana Malafaia disse que ele não conhece os outros réus, com exceção de Bormevet, que foi chefe dele na Abin (Agência Brasileira de Inteligência). Assim, não seria possível caracterizar a participação dele em tarefas do grupo. Para a PGR, a importância da participação do acusado se deu em razão do uso desvirtuado da ferramenta FirstMille. Malafaia afirmou que o réu não fez uso do software no período da

denúncia e que a própria acusação admite o uso compartilhado de senhas do programa. Advogado de Guilherme Marques de Almeida, Leonardo Avelar afirmou que “a prova testemunhal unânime de corréus e do colaborador premiado confirma que Guilherme era um completo estranho aos atos e pessoas”. Segundo ele, o período da atuação do tenente-coronel teria sido entre 2 e 6 de novembro de 2022, o que seria um ato pontual. O advogado Zoser Hardman, da defesa de Ângelo Denicoli, pontuou que a falta de provas deveria resultar na absolvição do major. Por Marcelo Bormevet, o advogado Hassan Souki argumentou que a desconfiança nas urnas não

Corte julgará em dezembro segundo grupo
O STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para dezembro o julgamento da ação penal do núcleo 2 da trama golpista. A Primeira Turma agendou sessões para os dias 9, 10, 16 e 17 de dezembro. O presidente da Primeira Turma, ministro Flávio Dino, agendou o julgamento após solicitação do relator, Alexandre de Moraes.

é suficiente para a condenação. Souki questionou a caracterização de organização criminosa. A defesa de Reginaldo afirmou que a acusação contra ele se baseia em imputações como fragmentos de mensagens extraídas de dispositivos de terceiros, como o general Mário Fernandes. A defesa de Ailton Barros ressaltou que a acusação de difundir ataques contra os chefes das Forças Armadas não faz sentido. Ele negou que o militar expulso do Exército tenha espalhado ataques contra oficiais-generais. O advogado Melillo Nascimento, defensor de Carlos Rocha, disse que o trabalho do Instituto Voto Legal foi feito de acordo com o contrato firmado com o PL, e que Rocha não tem relação com a decisão política de tentar reverter o resultado das eleições, citando o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, que não foi denunciado pela procuradoria.

PF apreende celular de deputado em nova fase de operação sobre emendas

OUTRO LADO Dal Barreto afirma não ter acesso ao inquérito e diz que provará inocência

Constança Rezende
e João Pedro Pitombo

BRASÍLIA E SALVADOR A Polícia Federal deflagrou, nesta terça-feira (14), a sexta fase da Operação Overclean, que mira desvios de verbas públicas, corrupção e lavagem de dinheiro com recursos de emendas parlamentares. Um dos alvos de busca e apreensão foi o deputado federal Dal Barreto (União Brasil), que teve o telefone celular apreendido pela polícia. Sua assessoria foi procurada, mas não se manifestou sobre a operação policial até a conclusão deste texto. Foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão e uma medida cautelar diversa da prisão, e foram apreendidos valores obtidos supostamente de forma ilícita, nas cidades de Salvador e Amargosa, na Bahia, e em Brasília (DF). As ordens foram expedidas pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Segundo a polícia, o objetivo

é desarticular uma organização criminosa suspeita de envolvimento em fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro. Os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, fraude em licitações e contratos administrativos, além de lavagem de dinheiro. As apurações indicam a atuação de um grupo criminoso que teria atingido o Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), órgão ligado ao Ministério da Integração Nacional, especialmente na Bahia. O grupo, diz a PF, teria direcionado recursos de emendas parlamentares e convênios a empresas ligadas a administrações municipais, com superfaturamento de obras e desvios financeiros. Ele teria movimentado cerca de R\$ 1,4 bilhão em contratos fraudulentos e obras superfaturadas. A Overclean foi deflagrada no ano passado e apurou fraudes em



Dal Barreto, alvo da PF Zeca Ribeiro - 24.abr.25/Câmara dos Deputados

licitações de lixo, direcionamento irregular de emendas e corrupção em prefeituras. O inquérito, que tem entre os principais alvos pessoas ligadas ao União Brasil, foi para o Supremo por citar o deputado federal Elmar Nascimento, que representa o partido pela Bahia. Já foram alvos pessoas próximas ao grupo político do prefeito de Salvador, Bruno Reis. As apurações levaram ao afastamento do secretário de Educação de Belo Horizonte, Bruno Barral, que foi titular da mesma pasta em Salvador com o ex-prefeito ACM Neto. Por meio de nota, o deputado Dal Barreto afirmou que não teve acesso ao inquérito e que provará inocência. Ele disse que não teve acesso ao inquérito policial e que está à disposição da PF para colaborações. “Reitero, igualmente, minha plena confiança nas instituições brasileiras e que, tão logo seja possível, todos os pontos serão devidamente esclarecidos”, disse. “Tenho certeza da conduta proba, republicana e dentro da legalidade que sempre tratei com os recursos públicos, logo a minha completa inocência será amplamente demonstrada.” As investigações da Overclean, no STF, estão sob a responsabilidade do ministro Kassio Nunes Marques, que determinou sigilo sobre a tramitação do caso.

ultragaz

somando energias

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

SEMINÁRIO

BIOMETANO NA DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E DE FROTAS PESADAS

O biometano tem um papel fundamental na transição energética, ao substituir combustíveis fósseis para reduzir os efeitos da crise climática. Ao mesmo tempo, sua produção se encaixa na economia circular ao utilizar resíduos domésticos e também industriais. Neste seminário, especialistas vão discutir como a utilização desse combustível ajuda o desenvolvimento sustentável da indústria e reduz a pegada de carbono do setor de transportes pesados, que utiliza caminhões.

HOJE

15/10

9H ÀS 11H30

Auditório do jornal Folha de S.Paulo

Aponte a câmera do celular ou tablet para o QR Code e assista ao vivo no canal da Folha no YouTube



Sede do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que fiscaliza magistratura, em Brasília. Gilmar Ferreira - 21.nov.19/Agência CNJ

CNJ investiga desembargador que disse que ‘mulheres estão loucas atrás dos homens’

Magistrado alega não querer ‘menosprezar comportamento feminino’; presidente da OAB paranaense ressalta que postura é recorrente

Catarina Scortecchi

BRASÍLIA O plenário do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) determinou por unanimidade a instauração nesta terça (14) de um processo administrativo disciplinar contra o desembargador Luis César de Paula Espíndola, do TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná). Em sessão de julho do ano passado, Espíndola disse que “as mulheres estão loucas atrás dos homens”. Ele julgava um caso de assédio de um professor contra uma menina de 12 anos.

Ele foi afastado pelo CNJ até o fim do processo. A Folha tentou contato com sua defesa nesta terça —na época, ele disse que não teve intenção de “menosprezar o comportamento feminino”.

O caso chegou ao CNJ por reclamação disciplinar da OAB (Or-



Luis Cesar Espíndola, magistrado do TJ-PR que responde a processo no CNJ por declaração. Divulgação TJ-PR

dem dos Advogados do Brasil) no Paraná. Nesta terça, o presidente da entidade, Luiz Fernando Casagrande Pereira, relatou falas de Espíndola desde a década de 1990, afirmando que o episódio de 2024 “não é um caso isolado”. “É assustador. São várias manifestações misóginas e repugnantes. É caro ter o desembargador em casa, remunerado, mas caro mesmo é ter ele julgando no TJ do Paraná”, disse Pereira.

Espíndola segue recebendo salários e penduricalhos. Em setembro, recebeu líquidos R\$ 61.480,72, segundo o CNJ.

O corregedor do CNJ, Mauro Campbell Marques, classificou o caso como “gravíssimo” e disse que Espíndola tem “descaso para com o combate à desigualdade de gênero e à violência contra mulheres e meninas”. E que tem “um padrão de comportamento incompatível com um servidor público”, de prática de assédio reiterado e “postura agressiva e discriminatória contra mulheres”.

Espíndola preside a 12ª Câmara Cível do TJ e em um julgamento disse que “as mulheres estão loucas atrás dos homens”.

“Se a vossa Excelência sair na rua (...), quem está assediando,

quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem. Esse mercado está bem diferente. Hoje em dia, o que existe, essa é a realidade, as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos”, afirmou ele na ocasião.

O caso era sobre medida protetiva para uma menina de 12 anos que denunciou assédio de um professor de educação física, absolvido na esfera criminal e administrativa.

Nessa sessão, o juiz disse ainda: “É só sair à noite. Eu não saio muito à noite, mas eu sei, tenho funcionárias, tenho contato com o mundo. Nossa, a mulherada está louca atrás do homem. Muito louca para levar um elogio, uma piscada, uma cantada educada, porque elas é que estão cantando, elas que estão assediando, porque não tem homem”.

Acrescentou que a situação era óbvia, porque “só os cachorrinhos estão sendo os companheiros das mulheres” e que elas estão “loucas para encontrar um companheiro, para conversar, eventualmente para namorar”.

“Professores de faculdade são assediados. É ou não é, doutora? Quando saio da faculdade, deixo um monte de viúva”, seguiu.

Ele foi contra a manutenção de medidas protetivas no caso da menina, alegando que hoje qualquer coisa é assédio e que prejudicaria a carreira do professor.

A fala foi questionada pela desembargadora Ivanise Maria Tratz Martins, e o magistrado reagiu, chamando a declaração da colega de “discurso feminista desatualizado”.

Após as declarações, Espíndola pediu desculpas pela “conversa mundana e sem relação com o processo” em julgamento e chamou o professor acusado pela menina de infeliz.

O lobby da jogatina prevaleceu

Casas de apostas mostraram seu poderio com queda de alíquota

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles “A Ditadura Encurralada”

Na balbúrdia que acompanhou a agonia da medida provisória do IOF, registrou-se, como se fosse um fato da vida, que o governo desistiu de aumentar de 12% para 18% a taxa de lucro das casas de apostas. Na negociação dessa MP, diversos setores da economia foram buscar sua fatia de benefícios ou escapar dos dentes do leão da Receita. O agronegócio pegou a sua fatia, a turma do papelório se protegeu. Depois de muita conversa, mesmo desidratada, a MP alternativa foi a pique. O governo terá que buscar outros caminhos, visto que não gosta da ideia de cortar despesas.

Contudo, ficou uma pergunta: como as casas de apostas conseguiram baixar sua alíquota de 18% para 12%? A Viúva perderia R\$ 1,7 bilhão em 2026. Mistério. Vale lembrar que as casas de apostas já movimentam mais dinheiro que o centenário jogo do bicho. Segundo o Banco Central, seriam até R\$ 30 bilhões por mês.

As políticas tributárias refletem aspectos das sociedades onde são aplicadas. Conhece-se melhor a Itália do século 19 sabendo-se que havia fiscais para evitar que se pegasse água do mar para fazer macaronada. No Brasil do século 21, as casas de apostas mostraram que têm poder suficiente para roer um terço de uma nova alíquota de Imposto de Renda.

Conseguiram isso sem grandes debates.

Pressionados pelo Congresso, os governos de Jair Bolsonaro e de Lula abriram o país para a jogatina e geraram um novo mercado de influências. Quando um representante do agronegócio quer um benefício, ele argumenta que produz soja e milho e sustenta a economia. Os bancos prestam serviços. As montadoras fabricam automóveis. As casas de apostas não produzem coisa nenhuma. Era mais do que razoável tributar seus lucros em 18%.

A façanha foi tão extraordinária que a alíquota caiu sem que sua derrubada tivesse exposto as impressões digitais de seus patronos. O que era 18% simplesmente virou 12%.

Lobbies são coisa perigosa, sobretudo em Brasília. É natural que um setor produtivo contrate um escritório para defender seus interesses. As casas de apostas legalizadas convivem com similares ilegais e até mesmo com cafos que tangenciam o crime organizado. Foi má ideia derrubar a alíquota no escurinho de Brasília.

Como a medida provisória virou vinagre, o governo buscará outras formas de saciar sua fome de arrecadação, e o tema voltará. Se o governo calcula que pode arrecadar R\$ 2 bilhões anuais com as casas de apostas, tudo bem.

O que ficou sobre a mesa é a percepção do poder de fogo do lobby das casas de apostas, e ele se mostrou poderoso. Com o Congresso fazendo o que faz, casas de apostas poderosas são uma péssima ideia. E elas já fritaram uma CPI.

Numa percepção elitista, o Congresso é influenciado pelas bancadas da Bíblia, do boi e da bala. A Bíblia é o livro mais vendido, o agro segura a economia, e boa parte da população acha que bandido bom é bandido morto. Juntar nesse coquetel uma bancada das casas de apostas será um flerte com os subúrbios do crime.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli



EstúdioFOLHA

Centros de dor crônica ultrapassam 570 mil atendimentos e melhoram qualidade de vida dos paulistanos



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

Apesar de favorito ao STF, Messias enfrenta campanha de ministros por Pacheco

Senador tem apoio de membros da corte, mas AGU ampliou confiança junto a Lula em crises do IOF e sanções dos EUA

BRASÍLIA Advogado-geral da União, Jorge Messias é apontado como favorito para a vaga no STF (Supremo Tribunal Federal) com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso, mas enfrenta campanha de ministros da corte em favor de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Apoiado enfaticamente pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o movimento dos magistrados se acirrou no segundo semestre de 2025, com a proximidade do fim do mandato de Barroso na presidência do tribunal e as especulações sobre sua aposentadoria. Os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Flávio Dino são apontados como apoiadores de Pacheco. O senador contraria ainda com a simpatia de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Essa articulação se intensificou em julho, quando o governo decidiu brigar na Justiça pela reativação do decreto com elevações no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), após derrubada pelo Congresso Nacional.

Por orientação de Lula, a AGU (Advocacia-Geral da União) entrou com pedido de declaração de constitucionalidade do decreto que aumentava alíquotas do IOF. Como advogado-geral, Messias seria o interlocutor credenciado para a negociação com a corte. Ministros, porém, encamparam um movimento para que Pacheco fosse escalado para essa função. O senador já vinha se cacifando junto a membros do tribunal a ponto de ser prestigiado no Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo instituto de Gilmar Mendes. Pacheco foi um dos palestrantes do evento. O fórum em Portugal ocorreu no meio da crise entre o governo e o Congresso em torno da derubada do decreto do IOF. Foi em Lisboa que ministros do Supremo e congressistas tentaram indicar Pacheco para a função de interlocutor entre Congresso, governo e Supremo para a crise do IOF. Mas Lula manteve a tarefa a cargo de Messias, ao lado do ministro da Fazenda, Fer-

Congressista ganhou espaço no Judiciário
Pacheco se tornou um dos interlocutores com o Judiciário durante sua presidência do Senado. A corte vivia sob ataque do bolsonarismo. De conversas de Pacheco com Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes surgiu a primeira proposta para a redução das penas dos condenados pelo 8 de Janeiro, tentando reduzir presções bolsonaristas por uma anistia ampla. Com o fim de sua presidência na Casa, Pacheco passou a focar sua atuação em temas ligados ao Judiciário, sugerindo atuação do Código Civil.



O advogado-geral da União, Jorge Messias, em audiência pública na sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília Rosinei Coutinho - 6.out.25/Divulgação STF

nando Haddad (PT). À época, magistrados chegaram a reclamar, em conversas reservadas, de uma dificuldade de interlocução com o Palácio do Planalto, defendendo a designação de outros ministros do governo para o diálogo. As queixas se davam sobre o desprestígio no processo de indicação para vagas em tribunais e a sobrecarga da pauta da corte com impasses da esfera política. Essa articulação contrariou governistas. A avaliação no governo é que Messias é eficiente e discreto no desempenho das funções. E conseguiu desatar os nós com o Supremo com sua atuação em fa-

vor do tribunal e de Moraes após as sanções financeiras impostas pelo governo Donald Trump. Até as resistências desses ministros ao seu nome arrefeceram depois da contundente atuação em defesa da Suprema Corte. O ministro colocou a AGU à disposição de Moraes para questionar a aplicação da Lei Magnitsky e orientou a contratação de escritório nos Estados Unidos para acompanhar o avanço das sanções contra o Brasil. Hoje esses ministros chegam a elogiar a qualificação de Messias —mantêm, no entanto, a preferência pelo senador. Catia Seabra e César Feitoza

ATAQUES GOLPISTAS Moraes reconhece erro judicial e concede liberdade a réu do 8/1

Victoria Bechara
SÃO PAULO | UOL O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes concedeu liberdade provisória a um dos réus dos ataques golpistas de 8 de Janeiro após um erro judicial que levou o réu à prisão preventiva. Divanio Natal Gonçalves foi preso preventivamente em setembro de 2024. Moraes determinou a detenção por descumprimento de medidas cautelares, após a Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG) informar que o réu não se apresentou na comarca e não foi encontrado em sua casa para intimação. Posteriormente, a defesa demonstrou que o réu estava sob responsabilidade de outro juiz, na mesma comarca. O cumprimento das medidas estava sendo fiscalizado pela Vara de Precatórios Criminais, não pela Vara de Execuções Penais. Segundo a defesa, o servidor responsável se negou a emitir o comprovante de comparecimento semanal. Os advogados de Gonçalves pediram que Moraes oficie o Juiz da Vara de Execuções Penais para que esclareça por quais motivos deixou de consultar o no-

me do réu nos sistemas do TJ-MG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais). Também pedem que o servidor justifique por que se recusava a entregar os comprovantes. A PGR (Procuradoria-Geral da República) deu razão à defesa do réu nesta segunda-feira (13) e disse que Gonçalves vinha “cumprindo regularmente” as cautelares. “A certidão da Vara de Precatórios Criminais da Comarca de Uberlândia, cuja autenticidade foi devidamente verificada, demonstra que o cumprimento das medidas cautelares fixadas pelo Supremo Tribunal Federal estava sendo fiscalizado naquele juízo, não na Vara de Execuções Penais de Uberlândia.” Moraes concedeu ao réu liberdade provisória com as restrições impostas anteriormente. Ele também deu prazo de 48 horas para que a Vara de Precatórios Criminais encaminhe um relatório sobre a fiscalização das medidas cautelares cumpridas pelo réu. Gonçalves é acusado de associação criminosa e incitação ao crime pelos ataques golpistas. Ele é investigado por ser um dos autores intelectuais dos atos de 8 de Janeiro.

6º PRÊMIO IREE DE JORNALISMO 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS!

O Prêmio IREE de Jornalismo chega a sua sexta edição. Ele foi criado em 2020 pelo Instituto para a Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE) para celebrar um pilar imprescindível da democracia.

Vamos premiar as melhores reportagens sobre política, economia e negócios publicadas em meio impresso, digital ou audiovisual entre 15 de novembro de 2024 e 15 de novembro de 2025. As inscrições começam em 15 de outubro.

PRÊMIO IREE DE JORNALISMO	Política	PRÊMIO IREE DE JORNALISMO	Economia e Negócios	PRÊMIO IREE DE JORNALISMO
50 MIL REAIS		30 MIL REAIS		30 MIL REAIS

INSCRIÇÃO & REGULAMENTO
IREE.ORG.BR/JORNALISMO

Imagem de Ustra refluí 10 anos após morte com bolsonarismo em baixa

Legislativo viu casos recentes de exaltação a torturador, tratado como herói por Bolsonaro

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Dez anos depois de sua morte, o primeiro militar da ditadura (1964-1985) reconhecido como torturador pela Justiça, Carlos Alberto Brilhante Ustra, passa por um refluxo de imagem na direita, embalada pela perda de fôlego do bolsonarismo.

Morto em 15 de outubro de 2015 com câncer, Ustra foi homenageado meses depois na Câmara dos Deputados pelo na época deputado Jair Bolsonaro no processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT). Entretanto, sua relação com o político, que chegou a tratá-lo como herói, é maior que isso, afirma o escritor e pesquisador Pádua Fernandes, autor de uma obra sobre o coronel.

O declínio de manifestações públicas a favor do torturador, porém, não fez cessarem as referências em tom elogioso no Legislativo, seja em nível local ou nacional.

Ustra também segue como um dos algozes mais lembrados por familiares de mortos e desaparecidos da ditadura militar, que recordam com horror a homenagem ao coronel na Casa de um dos três Poderes que sustentam a democracia.

O coronel teve um papel central na repressão ao comandar, entre 1970 e 1974, o DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações — Centro de Operações de Defesa Interna) do 2º Exército, em São Paulo. São imputados a ele a tortura e o sequestro, por exemplo, de uma mulher grávida de sete meses, Criméia de Almeida, e de duas crianças de 5 e 4 anos, Janaína e Edson Teles.

Na época, houve censura, per-



O coronel reformado e ex-comandante do DOI-Codi de São Paulo, Carlos Alberto Brilhante Ustra, em audiência da Comissão Nacional da Verdade, em Brasília Sérgio Lima - 10.mai.13/Folhapress

seguição política, morte e desaparecimento de centenas de brasileiros. Segundo a CNV (Comissão Nacional da Verdade), 434 pessoas foram vítimas do Estado entre 1946 e 1988.

De acordo com historiadores, porém, esse dado não contempla o número real de vítimas, que tende a ser bastante superior, uma vez que a própria comissão reconhece mais de 8.000 mortes de indígenas atreladas ao período.

“Como havia muitas provas contra ele [Ustra], inclusive documentais, foi reconhecido pela Justiça brasileira como torturador. Porém, como isso foi em um processo cível, não gerou nenhuma pena”, afirma Fernandes.

Reformado, Ustra teve papel basilar em uma rede dentro e fora da internet que ajudaria mais tarde a levar Bolsonaro à Presidência. O coronel atuou ainda como propagandista da ditadura, escrevendo livros negacionistas encontrados até hoje na internet.

A esposa de Ustra, Joseíta, chegou a escrever uma carta em 2005 a mulheres de militares apoiando Bolsonaro, diz Fernandes. “Bolsonaro tinha uma ligação de gratidão, de lealdade, porque o casal [Joseíta e Brilhante Ustra] tinha o apoiado no seio das Forças Armadas pelo menos desde 2005.”

A imagem de Ustra foi frequente no período de expansão da direita no Brasil, compondo as pas-seatas de 2015 contra a reeleição



Famílias de vítimas se dizem indignadas

A entrega de certidões retificadas a mortos e desaparecidos da ditadura militar, no dia 8 de outubro em São Paulo, foi marcada por frases emocionadas que lembraram episódios de tortura envolvendo Ustra e se disseram indignados por ele ter sido homenageado na Câmara sem sanção por Bolsonaro, que voltou a elogiá-lo na Presidência

de Dilma, diz o escritor. “A direita estava em um momento ascendente, em parte em reação aos governos do PT e à Comissão Nacional da Verdade.”

Mas agora a imagem do torturador está em declínio, como o próprio bolsonarismo, avalia o pesquisador. “A gente vê nas manifestações pró-golpistas. O público não só é menor do que era há dez anos como também é mais velho.”

Segundo Glenda Mezarobba, cientista política e conselheira do Instituto Vladimir Herzog, foi no governo Bolsonaro que se observou centralidade de Ustra, que “parece, de fato, encarnar valores que eram caros à gestão que terminou em 2022”.

Mezarobba também lembra as homenagens do ex-presidente ao torturador e Joseíta. “[Bolsonaro] e a gestão dele tinham um apreço a essa figura e a usavam como apologia a seu ideário.”

Mesmo com o atual refluxo depois da saída de Bolsonaro do poder, homenagens a Ustra seguem no Legislativo local e nacional.

Na Câmara dos Deputados, houve fala recente sobre o tema. Em maio, o deputado federal Delegado Caveira (PL-PA) aludiu que o coronel “protegeu o Brasil”.

“Agora, o ‘Papai Smurf’ [deputado Ivan Valente] aqui ao lado, do PSOL, gosta de criticar quem elogia Carlos Brilhante Ustra. Nós vamos continuar defendendo quem protegeu o Brasil e quem é o terror dos esquerdopatas, o terror de Dilma Rousseff.”

A fala fez alusão ao elogio de Bolsonaro quando era deputado, em 2016. Na época, o Conselho de Ética da Câmara arquivou a representação que pedia a cassação do político.

Em âmbito regional, Marcelo Ustra, parente do coronel e líder da bancada do PL na Câmara de Porto Alegre, diz ser “Ustra com muito orgulho”. “O meu tio, Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, já combateu o comunismo e suas atrocidades no passado. Agora é a minha vez!”, disse ele em setembro em postagem de suas redes sociais.

Eduardo Bolsonaro e Ciro Nogueira conversam após troca de ataques, mas divergências devem continuar

Marianna Holanda

SÃO PAULO O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o presidente do PP, Ciro Nogueira, conversaram na noite de segunda-feira (13) para acalmar os ânimos após o novo episódio de troca de farpas entre os dois.

Segundo relatos, o capítulo foi encerrado, por ora. O entendimento é que há divergências, mas que seria melhor evitar embates públicos.

O senador, que procurou o deputado, tem dito que a direita deve focar ataques ao Lula, não um contra o outro. A aliados, diz que tem discordâncias no método com Eduardo, mas que entende sua situação e não brigará com o filho do ex-presidente.

Mas aliados acreditam que as

divergências devem continuar enquanto houver indefinição sobre a candidatura de direita em 2026 —motivo real da disputa entre o ex-chefe da Casa Civil de Jair Bolsonaro (PL) e o deputado.

A expectativa é de que, quando houver uma decisão do ex-presidente, seus filhos a respeitarão, ainda que discordem.

Este desentendimento se deu porque o presidente do PP disse, em entrevista à Band no domingo, que a atuação de Eduardo nos Estados Unidos trouxe “prejuízo muito grande” para o grupo político.

Eduardo retrucou nas redes sociais que o prejuízo seria só pessoal ao senador e que ele estaria fazendo sacrifício por seu país.

“Não tenho dúvida de que houve um enorme desprendimento

pessoal de sua parte. Quanto a mim, tenha certeza de que não tive nem terei nenhum prejuízo pessoal”, disse.

“Você sabe a distância entre o que falamos de nós e a realidade. Nunca quis ser nada além do que sou. Com uma outra forma de ver, o que me interessa também é o Brasil”, completou.

O pano de fundo da discussão sobre atuação no tarifaço é a eleição de 2026, em que há disputa pela sucessão eleitoral do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) —em prisão domiciliar e condenado a 27 anos e três meses de prisão.

Eduardo, que está nos EUA sem previsão de voltar ao Brasil, passou a falar em se lançar candidato e ataca iniciativas de encontrar sucessores ao pai, como no caso do governador Tarcísio de Frei-



Não tenho dúvida de que houve um enorme desprendimento pessoal de sua parte. Quanto a mim, tenha certeza de que não tive nem terei nenhum prejuízo pessoal

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) deputado federal em crítica a Ciro Nogueira, cotado para ser vice em chapa com Tarcísio de Freitas (Republicanos)

tas (Republicanos), de São Paulo.

Ele tem sido crítico do centrão, que deu sustentação ao governo de seu pai, e defende que o candidato deve ser Bolsonaro, que está inelegível. Eduardo também tem insistido que a única saída para evitar novas sanções do governo de Donald Trump a autoridades é pela aprovação do projeto de anistia aos condenados dos ataques golpistas de 8 de Janeiro, incluindo o ex-presidente.

Ciro tem defendido publicamente que hoje Tarcísio é o mais viável para derrotar o presidente Lula (PT). Ele também é citado como um dos possíveis nomes para eventual posto de vice na chapa do governador, por isso Eduardo mencionou “plano pessoal”.

Desde a imposição das tarifas comerciais ao Brasil, Lula tem melhorado nas pesquisas e desponta agora como favorito na busca pela reeleição —o que tem preocupado dirigentes de partidos da direita.

Governo negocia com BB, Caixa e bancos privados socorro aos Correios

Operação terá garantia do Tesouro e será atrelada à adoção de medidas de ajuste pela empresa; necessidade total é estimada em R\$ 10 bi em 2025 e R\$ 10 bi em 2026

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) articula com Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e bancos privados a concessão de um empréstimo para socorrer os Correios, de acordo com três pessoas a par do assunto ouvidas pela Folha.

A operação terá garantia do Tesouro Nacional e será atrelada à adoção de medidas de ajuste previstas em um plano de reestruturação da empresa.

Segundo os interlocutores, a empresa precisa de R\$ 10 bilhões em 2025 e mais R\$ 10 bilhões em 2026, perfazendo um total de R\$ 20 bilhões. O dinheiro será usado para capital de giro e também para custear as medidas de ajuste previstas no plano (como demissões voluntárias, mudanças no plano de saúde e renegociação de passivos atrasados, entre outras ações).

O empréstimo em negociação deve cobrir pelo menos os mon-

tantes necessários para este ano, mas o valor final da operação ainda está em discussão. A realização de um aporte complementar de recursos pelo Tesouro não está descartada, mas o tamanho desse repasse será definido de acordo com o espaço fiscal do governo.

A operação de crédito foi discutida em reunião na quinta (9) entre os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão), Frederico de Siqueira Filho (Comunicações) e representantes do Tesouro Nacional, da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), do Banco do Brasil e da Caixa.

Segundo os interlocutores ouvidos pela reportagem, ainda não está fechado qual será a participação de cada banco na operação, que também atrai o apetite de instituições privadas. BTG Pactual, Citibank e ABC Brasil, que já são credores dos Correios em uma operação contratada no primeiro semestre deste ano, participam das conversas.

Os ministérios das Comunicações e da Gestão repassaram os questionamentos aos Correios, que não quiseram se pronunciar. A Fazenda não quis comentar. BB e ABC Brasil disseram não comentar casos específicos. Caixa, BTG Pactual e Citibank não responderam até a publicação deste texto.

As discussões do plano para socorrer os Correios se aceleraram após a troca de comando na empresa, agora chefiada por Emmanoel Schmidt Rondon, funcionário de carreira do BB. Ele é tido como alguém de perfil técnico e focado em gestão. A leitura no governo é que, com a entrada de Rondon, houve mais espaço e estrutura técnica para levar adiante o plano de recuperação.

Em situação financeira bastante delicada, os Correios registraram um prejuízo de R\$ 2,64 bilhões no segundo trimestre de 2025. O rombo é quase cinco vezes o resultado negativo verificado em igual período de 2024, quando ficou em R\$ 553,2 milhões.

R\$ 2,64 bilhões

foi o prejuízo dos Correios no segundo trimestre de 2025, quase cinco vezes o resultado negativo verificado em igual período de 2024

R\$ 4,37 bilhões

foi a perda no primeiro semestre, o triplo do prejuízo de R\$ 1,35 bilhão observado em igual período de 2024

No primeiro semestre, o rombo alcançou R\$ 4,37 bilhões, o triplo do prejuízo de R\$ 1,35 bilhão observado em igual período de 2024. O valor foi antecipado pela coluna Painel, da Folha.

Assim que assumiu o comando da empresa, Rondon teve como primeira missão a renegociação de um empréstimo de R\$ 1,8 bilhão contratado pelos Correios neste ano com um sindicato de bancos formado por BTG Pactual, Citibank e ABC Brasil —os mesmos que agora devem participar da nova operação. Na época, o objetivo da companhia era dar fôlego ao caixa já debilitado.

O pagamento foi programado em seis parcelas mensais a partir de junho de 2026, mas o contrato original possuía cláusulas restritivas (chamadas de covenants) cujo descumprimento poderia disparar a cobrança antecipada dos valores —entre elas, uma relacionada à ocorrência de eventos com impactos jurídicos ou judiciais.

O forte aumento do custo com sentenças judiciais registrado no segundo trimestre de 2025 serviu de gatilho para o acionamento da cláusula, e os bancos chegaram a reter algumas centenas de milhões que a empresa tinha a receber para quitar parcelas de forma antecipada —o que deixou os Correios, por algumas horas, sem dinheiro suficiente para pagar toda a folha de salários.

Continua na pág. A14

cásp[er]pos

Pós-graduação Online Cásp[er] Líbero

Fonte para quem faz história

Conheça os novos cursos online

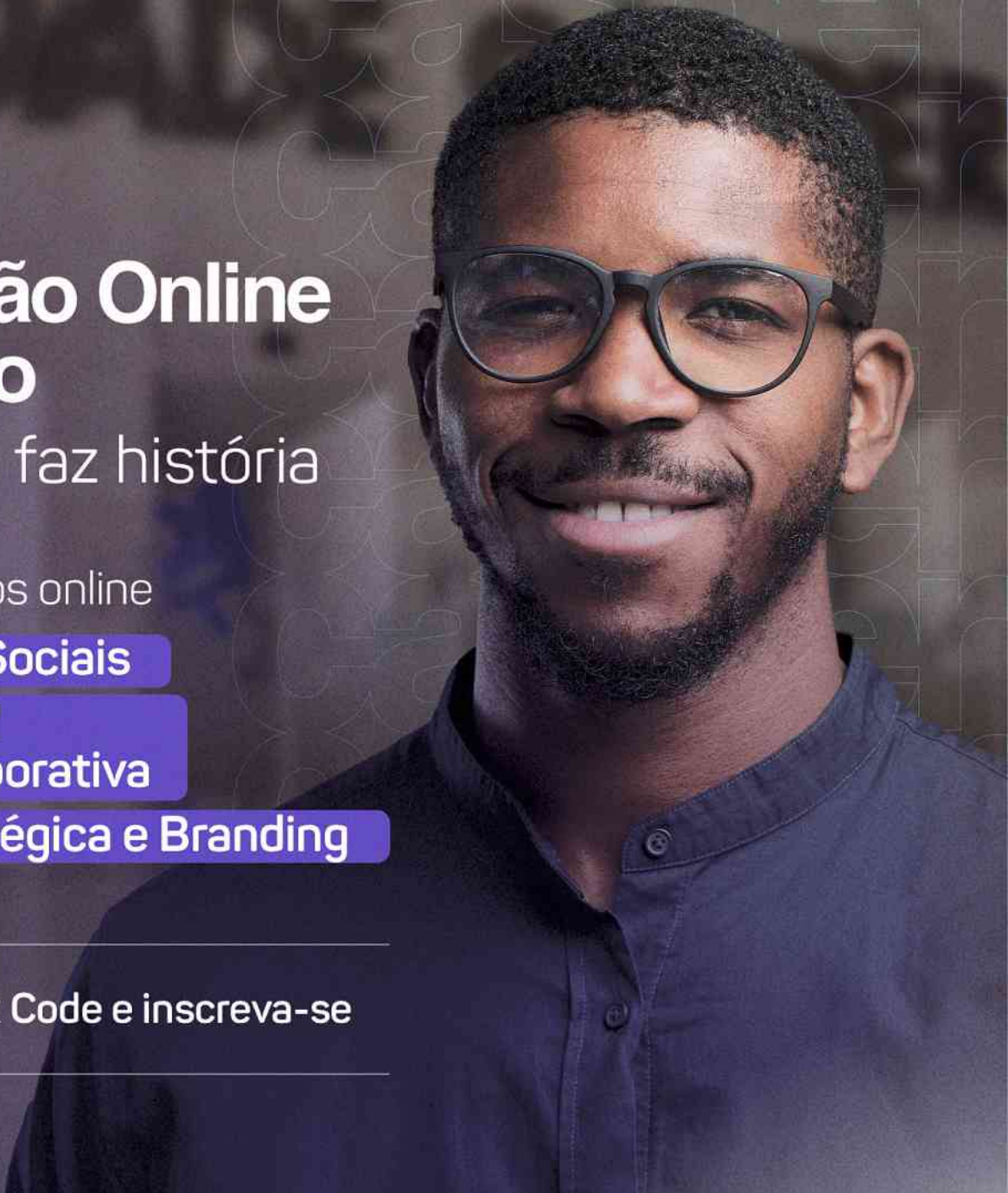
Marketing e Mídias Sociais

Inteligência Artificial
e Comunicação Corporativa

Comunicação Estratégica e Branding



Acesse nosso QR Code e inscreva-se



mercado

PAINEL S.A.

Stéfanie Rigamonti (interina)
painelsa@grupofolha.com.br

X da questão

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) encontrou na sala onde estão os tanques de estocagem da refinaria de Manginhos, da Refit, no Rio de Janeiro, uma fórmula com instrução de mistura mecânica de produtos para produção de gasolina automotiva. A foto do quadro aparece em um relatório de fiscalização obtido pela coluna. Segundo o documento, isso é um dos indicativos de que a empresa não refinava, só formulava, o que é incompatível com sua atividade. A refinaria está interditada desde o dia 26 de setembro após uma operação da ANP em suas instalações.

BUSCA... Segundo o relatório, a fórmula se trata de um procedimento de produção por formulação (mistura simples), e não por refino, que é um processo físico-químico. A fiscalização não encontrou no local petróleo cru ou derivados que são utilizados para refinar. Também não achou evidências de equipamentos utilizados em processos de refino para ajuste da octanagem da gasolina. A operação apontou ainda indícios de fraude no processo de importação de matéria-prima. Segundo a ANP, há indicativos de que a empresa importava a gasolina praticamente acabada, classificada como condensado ou nafta, obtendo, assim, vantagem tributária.

...REFINADA A Refit contestou o documento dizendo que um laudo elaborado a pedido da empresa constatou que os produtos da refinaria são óleos brutos e não gasolina acabada. Afirmou ainda que a fórmula encontrada na refinaria cumpre os parâmetros exigidos pela ANP. Segundo a companhia, além de refinar, ela também realiza formulação, mas dentro das normas da autarquia.

'I WANT YOU' Enquanto o Brasil vive uma seca de IPOs (oferta pública inicial, na sigla em inglês), as listagens estão em alta nos EUA. De olho nisso, a consultoria global 3Dots e representantes da Nasdaq, a Bolsa americana de tecnologia, virão para encontros com empresas brasileiras interessadas em abrir capital. Agronegócio, fintechs e energia são os setores mais cobiçados. As reuniões acontecerão no evento IPO & Capital Markets Conference, em 5 de novembro, no Iate Clube de Santos, em São Paulo.

BANHO E TOSA O IPS Consumo vai se manifestar contra a fusão entre Petz e Cobasi durante audiência pública no Cade, nesta sexta (17). Segundo o instituto, o acordo pode levar a um monopólio de até 70% do mercado pet em alguns locais. Conforme noticiou a coluna, a audiência convocada para discutir o setor pet brasileiro é um ato inédito em meio a um processo de análise de transação comercial pelo Cade. Em nota, Petz e Cobasi disseram permanecer confiantes de que o evento não vai demonstrar preocupação concorrential. Elas afirmaram que a empresa resultante da fusão terá menos de 10% de participação de mercado.

INOVAÇÃO PÚBLICA A Prodesp, empresa de tecnologia do governo de São Paulo, fechou parceria com o Fundo GovTech para a seleção de projetos inovadores voltados a serviços públicos. A ideia é ampliar a digitalização de serviços que já existem e, principalmente, criar soluções aos cidadãos e à gestão pública. A parceria vai colocar à disposição da estatal 25 empresas investidas pelo fundo para que ela faça uma curadoria e ofereça as soluções das startups selecionadas aos órgãos públicos paulistas. A expectativa é de que a parceria traga um retorno de R\$ 15 bilhões em cinco anos para as empresas escolhidas.

com Luany Galdeano

Governo negocia com BB, Caixa e bancos privados socorro aos Correios

Continuação da pág. A13

A situação deflagrou uma operação emergencial para concluir a renegociação com os bancos, desviar o dinheiro em caixa e assegurar o cumprimento de suas obrigações correntes.

As novas condições do contrato preveem uma taxa de juros maior e pagamento da primeira parcela em janeiro de 2026 —uma antecipação em relação ao prazo ori-

ginal, mas ainda melhor do que o desembolso imediato requerido pelo acionamento da cláusula.

Agora, com a situação de curtíssimo prazo já equacionada, os Correios tentam tirar do papel o plano de reestruturação mais amplo. A avaliação é que, embora haja a necessidade de um gasto maior em 2025 e 2026, a partir de 2027 haverá uma economia significativa de despesas. Hoje, o

custo fixo da companhia varia de R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões ao ano, o que dificulta o ajuste em períodos de queda de receitas.

A expectativa dos envolvidos também é que haja melhora no faturamento a partir da execução do plano, que prevê um reposicionamento da empresa no mercado e a busca por novas fontes de receita.

Colaborou Nathalia Garcia

Taxação BBB, de bancos, bets e bilionários, só é injusta para desinformados, diz Haddad

Ministro afirma ter recebido aceno de parlamentares sobre alternativas à MP dos impostos e que medidas serão discutidas em breve com Lula

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) defendeu nesta terça (14) a chamada tributação BBB, de bancos, bets e bilionários, após a rejeição da MP de aumento de impostos sobre esses setores na Câmara, e disse que recebeu aceno de parlamentares na busca de alternativas.

Segundo o chefe da equipe econômica, o cardápio de medidas será discutido nos próximos dias com o presidente Lula (PT). “Estamos aguardando a volta do presidente da República hoje [terça], amanhã [quarta] devemos começar a trabalhar o tema”, disse.

“Mas já recebi de vários parlamentares acenos no sentido de corrigir o que aconteceu, vamos buscar alternativas ao que aconteceu, porque, de fato, a chamada taxa dos BBBs [bancos, bets e bilionários] só é injusta na cabeça de pessoas desinformadas sobre o que está acontecendo no Brasil.”

A declaração foi dada em audiência pública na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado sobre o projeto de lei que garante isenção de IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5.000 por mês. Também participaram da sessão o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, e o secretário especial da Receita, Robinson Barreirinhas.

“Vejo aqui nessa Casa, no Senado, mas também de algumas lideranças importantes da Câmara, agora que a poeira deu uma baixada, a compreensão de que isso vai ter efeitos sobre outros processos, dificuldade de fechar a peça orçamentária, necessidade de cortes em áreas prioritárias, em emendas, isso tem efeitos. Não é uma coisa que você faz para de-



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) durante audiência pública na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. Gabriela Biló/Folhapress

+ Votação da LDO é adiada para governo negociar ajustes após queda de MP

A CMO (Comissão Mista de Orçamento) adiou a votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2026 para o governo negociar eventuais ajustes após a derrubada da MP dos impostos. A votação estava prevista para esta terça-feira (14), mas, segundo o presidente do colegiado, senador Efraim Filho (União Brasil-PB), a equipe econômica pediu tempo para avaliar se envia ou não algum pedido de ajuste no texto, dada a frustração nas receitas e também na economia de despesas.

A LDO é a lei que fixa a meta de resultado primário a ser perseguida pela equipe econômica durante o exercício. Ela indica o saldo entre receitas e despesas do governo, descontado o serviço da dívida pública.

marcar posição, sem efeitos concretos”, afirmou Haddad.

“Então, quero crer que vamos, agora com a volta do presidente, voltar a nos reunir, sentar com os líderes e buscar uma solução para o Orçamento do ano que vem”, continuou.

O governo Lula busca alternativas à MP de aumento de impostos, que perdeu validade após a Câmara retirá-la da pauta da sessão de quarta-feira (8).

Segundo técnicos da área econômica, a derrubada da medida deve causar um bloqueio nas despesas de 2025 e obrigar um ajuste de R\$ 35 bilhões no Ploa (projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2026.

Cálculos da equipe técnica também indicam que as emendas parlamentares terão um corte de R\$ 7,1 bilhões no Orçamento de 2026 se o Congresso Nacional não compensar o espaço fiscal perdido com a derrubada da MP.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

TCU aumenta cobranças ao governo Lula contra manobras fiscais

Técnicos veem recado político de que corte pode reprovar contas; ala do Executivo defende medidas em 2026 para evitar acusações futuras

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) elevou as cobranças contra manobras do governo para cumprir regras fiscais, com decisões que foram interpretadas por membros do Executivo como um risco até de reprovação das contas do presidente Lula (PT).

Um de seus posicionamentos mais duros foi o aviso de que a equipe econômica deve perseguir o centro da meta de resultado primário, não o piso, como vem sendo praticado desde a implementação do novo arcabouço. Mas esse não foi o único recado.

No início de outubro, o plenário da corte de contas decidiu avisar que considera irregular a inclusão de receitas incertas no Orçamento para evitar o congelamento de despesas. A área técnica do tribunal ainda prepara um novo alerta contra a “prática reiterada de exclusão de despesas e/ou renúncias de receitas” para conseguir cumprir a meta fiscal.

Para dois integrantes do governo ouvidos sob reserva, as decisões recentes do tribunal são um recado político claro de que o TCU pode recomendar ao Congresso a reprovação das contas de Lula caso não haja mudanças na condução da política fiscal.

A última vez que isso ocorreu foi em 2016, quando as contas de 2015 de Dilma Rousseff (PT) foram reprovadas na esteira das pedaladas fiscais, que envolveram a autorização de gastos sem previsão no Orçamento e o atraso no repasse de recursos a bancos oficiais para o pagamento de benefícios sociais e subsídios.

O grau de sensibilidade do governo a esses recados, no entanto, ainda varia entre órgãos e pessoas. Técnicos que vivenciaram a época do julgamento das pedaladas são os mais cautelosos e defendem a adoção de medidas ainda neste ano para evitar acusações futuras de que os gestores cometeram ilegalidades. No governo Dilma, a demora foi entendida como uma continuidade das práticas irregulares e ajudou a fundamentar a reprovação das contas pelo TCU.

Outro grupo acredita na possibilidade de reverter as decisões desfavoráveis do tribunal.

Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou. O Ministério do Planejamento e Orçamento disse que “sempre observa e cumpre as decisões do TCU”. O tribunal afirmou que “se manifesta por meio de seus acórdãos”.

No fim de setembro, o plenário

do TCU decidiu, de forma unânime, que perseguir o piso inferior da meta de resultado primário é irregular e não condiz com as regras estipuladas na legislação. Para a corte de contas, o correto é buscar o alvo central fixado pelo governo. A decisão foi tomada com base em um dispositivo da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que cita o centro da meta.

O objetivo neste ano é chegar a um déficit zero, mas a margem de tolerância prevista na lei do arcabouço permite um resultado negativo de até R\$ 31 bilhões. O governo vem perseguindo esse limite inferior e, no mais recente relatório de avaliação do Orçamento, previu um déficit de R\$ 30,2 bilhões, ou seja, dentro do intervalo da meta.

O Executivo já avisou que vai pedir reconsideração da decisão, em recurso que deve ser protocolado nesta semana. Um dos principais argumentos será a ausência de contradição entre a LDO e a lei do arcabouço fiscal, que considera a meta cumprida quando o resultado fica dentro da margem de tolerância. Segundo um técnico, se o artigo da LDO implicasse algo diferente disso, Lula precisaria vetar o trecho por inconstitucionalidade.

O governo também vai contestar a vinculação entre a busca do centro da meta e a garantia de uma trajetória sustentável de dívida, argumento usado pelo TCU. Segundo um técnico, se o governo flexibilizar o alvo deste ano ou de 2026, para mirar o que hoje seria o piso da meta (algo que não está em cogitação), o Executivo estaria livre da obrigação de congelar despesas para alcançar tais resultados.

A equipe econômica ainda deve citar o faseamento, uma controle preventivo de gastos que ajuda a garantir o cumprimento da meta.

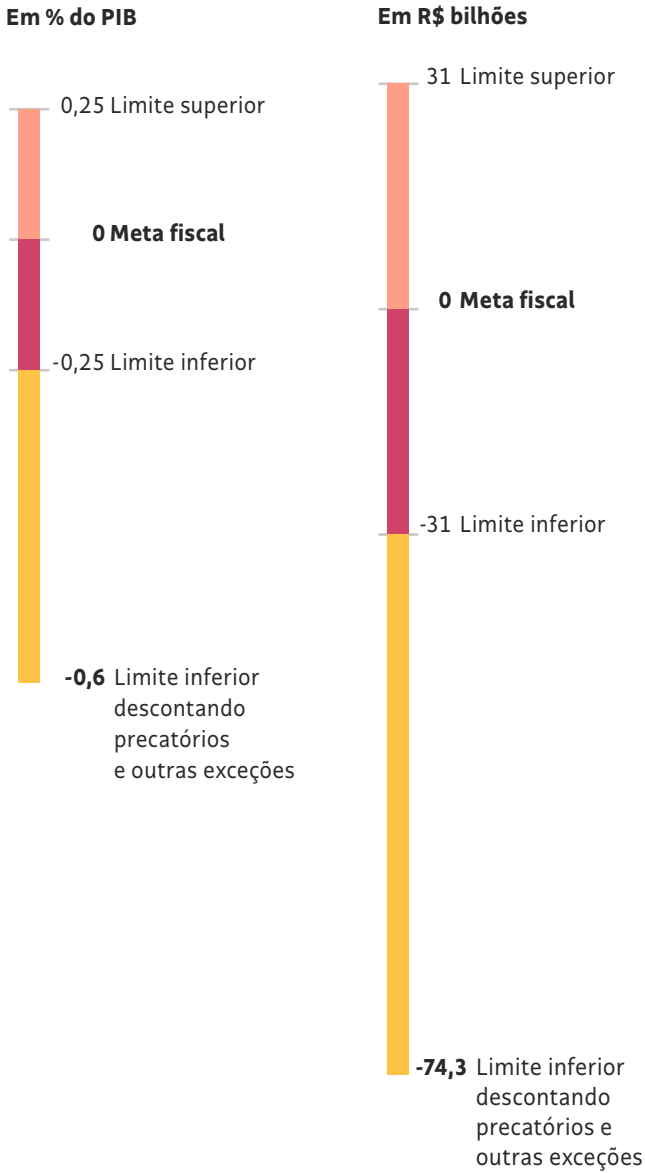
No entanto, se até a divulgação do próximo relatório de avaliação de receitas e despesas (em 22 de novembro) não houver reversão do posicionamento do TCU, técnicos que assessoram a JEO (Junta de Execução Orçamentária) admitem que a recomendação será adotar um congelamento de R\$ 30 bilhões para buscar o centro da meta.

Embora o recurso ao TCU tenha o efeito de suspender a decisão do plenário, técnicos lembram que, na época das pedaladas, isso não foi suficiente para blindar gestores que se fiaram nisso para adiar o ajuste nas contas.

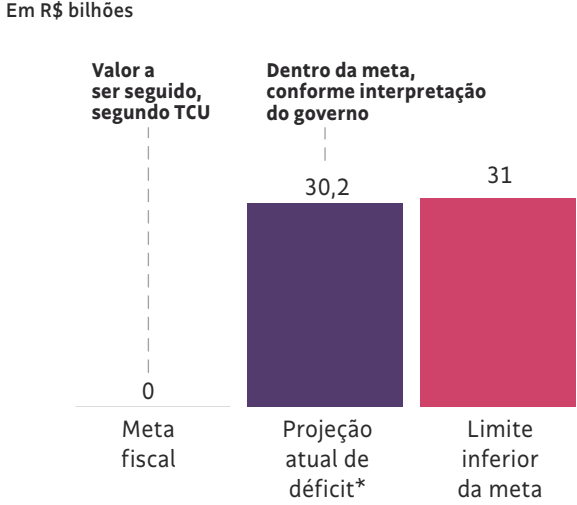


Fachada do TCU (Tribunal de Contas da União), em Brasília Divulgação TCU

Meta fiscal de 2025



Situação das contas



R\$ 30,2 bilhões

é o tamanho potencial do ajuste, caso decisão do TCU prevaleça

*Considera apenas as despesas que contam para a meta fiscal; incluindo as exceções, déficit seria de R\$ 73,5 bilhões

Fonte: LDO 2025 e relatório de avaliação de receitas e despesas do 4º bimestre

Em 2014, o tribunal fez o alerta de que as práticas eram irregulares, e um grupo dentro do governo defendeu a correção imediata dos problemas, enquanto outro apostou no efeito suspensivo do recurso.

No fim, a corte de contas não só manteve o entendimento mas também apontou que o ajuste, feito apenas no fim de 2015, deveria ter acontecido imediatamente após o primeiro aviso. A condenação acabou servindo de fundamento para o impeachment de Dilma, em 2016.

É por causa desse retrospecto que parte dos técnicos não quer arriscar o mesmo desfecho.

Críticos avaliam que o tribunal está construindo um palco político para a oposição colocar no governo o carimbo de irregularidade fiscal. Dentro da corte, no entanto, a avaliação de ministros e de técnicos é que o TCU apenas está exercendo seu papel.

Em outra decisão, o plenário resolveu dar ciência ao Ministério da Fazenda de que incluir no Ploa (projeto de Lei Orçamentária Anual) estimativas de receitas frágeis, que envolvam elevado grau de incerteza, viola princípios de prudência e responsabilidade previstos na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

O caso concreto era a arrecadação com acordos após julgamentos de disputas tributárias no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O governo chegou a contabilizar R\$ 56 bilhões em 2024 e R\$ 28 bilhões em 2025, mas quase nenhum centavo ingressou efetivamente nos cofres do governo. Enquanto constaram nas estimativas, esses valores ajudaram a mitigar contenções de gastos.

Na linguagem do TCU, “dar ciência” significa informar ao órgão a certeza de que a situação analisada é irregular. Embora não seja uma determinação, isto é, uma ordem direta para o governo adotar determinada conduta, trata-se de uma espécie de aviso de que, se o gestor persistir na irregularidade, isso pode gerar responsabilização no futuro. É um degrau acima do alerta.

O processo que analisou as receitas foi relatado pelo ministro Jorge Oliveira. Ele foi ministro e homem de confiança do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que o indicou à cadeira no TCU, e será o próximo presidente do tribunal, sucedendo Vital do Rêgo.

Idiana Tomazelli

Leia mais na pág. A16

mercado

Se centro da meta é déficit zero, tem que perseguir o zero, diz presidente do TCU

Ministro critica mirar banda inferior, sugere mudar objetivo fiscal e diz que o próximo governo terá de rediscutir regras orçamentárias

ENTREVISTA
VITAL DO RÊGO FILHO

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), ministro Vital do Rêgo Filho, diz à Folha que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa busca o centro da meta fiscal, que prevê déficit zero nas contas públicas ou mudá-la para o piso inferior da banda de tolerância previsto no arcabouço fiscal.

“Zero é zero”, afirma. Segundo ele, a corte de contas tem o dever de fazer alertas e o governo precisa se posicionar sobre decisão do TCU que considerou mirar o piso inferior da meta, em vez do centro, uma irregularidade que não condiz com as regras estipuladas na legislação.

“Uma das coisas que eu disse [ao governo]: se não vai perseguir a meta de zero, faz a meta em cima do piso. Transforma a meta no piso e deixa legal o processo. O problema é que o governo passou a executar a meta em cima do piso.”

*

O governo Lula reagiu após o TCU decidindo de forma contrária a perseguir o piso inferior da meta de resultado primário, em vez do centro. A ministra Gleisi Hoffmann [Relações Institucionais] disse que era uma decisão ilegal... O TCU tem que dar o alerta. Nós acompanhamos o Orçamento o ano inteiro. Temos seis relatórios bimestrais e três relatórios quadrimestrais sobre as contas do governo.

O que temos de legal hoje? O centro da meta. A interpretação que o TCU deu, dentro da legislação, foi que o centro da meta tem que ser perseguido porque é [meta de déficit] zero. Zero é zero. As duas bandas, superior e inferior de 0,25 ponto do PIB [margem de cumprimento da meta], dá mais ou menos R\$ 30 bilhões [de déficit ou superávit] e devem ser tratadas de forma excepcional. Estou em contato com a equipe econômica e com o relator da matéria, o ministro Benjamin Zymler. Temos feito reuniões para tratar dos outros relatórios bimestrais [de avaliação de receita e despesas do Orçamento] que virão e como é que o TCU vai acompanhar isso.

O governo fez uma banda de tolerância no arcabouço fiscal para acomodar eventualidades e dar mais flexibilidade. Se ele não percebe o centro da meta, para que existe a banda? Para quê? Era melhor botar a meta para o piso. Uma das coisas que eu



Igo Estrela - 11.mai.15/Divulgação TCU

Vital do Rêgo Filho, 62

Formado em direito e medicina, foi vereador, deputado estadual, deputado federal e senador. Virou ministro do TCU em 2014

disse [ao governo], se não vai perseguir a meta de zero, [porque] é zero, faz a meta em cima do piso. Transforma a meta no piso e deixa legal o processo. O problema é que o governo passou a executar a meta em cima do piso.

Qual o risco dessa estratégia? É um problema que a gente tentará contornar. Até porque o governo tem que se posicionar sobre o alerta dado. Ele tem que responder. Nós esperamos o recurso do governo. Vamos sentar à mesa para fazer as avaliações necessárias.

O que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) sinalizou? Que iria recorrer. Conversei com a ministra Gleisi, que disse que tem elementos para recorrer. Eu disse: traga os elementos que a gente vai fazer análise.

O governo ameaçou judicializar no STF... Não sei se o governo tem condições de judicializar. Mas acho que, antes de acontecer isso, tem que construir soluções para o país.

Qual saída o sr. vê para o impasse? Não vejo agora, vejo depois do recurso feito. Não posso analisar em cima do de algo que eu não vi, que é o recurso do governo.

O governo articula com o Congresso para colocar na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) dispositivo permitindo perseguir o piso. Não fica a impressão que o governo está fugindo da regra que ele mesmo propôs? Muitas vezes a gente tem que agir porque o TCU joga

com as regras existentes. As regras existentes não foram feitas pelo TCU. O tribunal fiscaliza o que está no arcabouço. É provocado pelo que está lá. Se o governo colocou como o centro da meta o déficit zero, é zero. É o que tá. O TCU faz é fiscalizar a lei já existente.

O TCU também vem se posicionado contra a criação de fundos privados pelo governo como veículo para gastos do governo que são orçamentários. Qual o seu diagnóstico sobre o problema? O TCU já se posicionou que os fundos têm que estar dentro do Orçamento, do arcabouço. Agora, a análise dos fundos não deve ser feita de forma genérica. Pela própria natureza da criação dos fundos, ela tem que ser feita fundo a fundo. É outra análise que o TCU está enfrentando. É um perigo, porque fica o controle à margem da fiscalização, que é tão necessária.

Na avaliação de analistas, em 2027, o próximo governo vai se deparar com a necessidade de

uma nova discussão orçamentária e de revisão da regra fiscal. O sr. também avalia que isso vai acontecer? Sinceramente, vejo.

Por quê? Algumas posições só deverão ser tomadas em 2027, após o referendo das urnas. São posições de início de governo. Que Orçamento queremos para o Brasil? [Será decidido] somente depois de um processo eleitoral, onde as propostas de A e B serão analisadas democraticamente pelo povo brasileiro.

O governo que vai entrar ou o governo que vai continuar terá força legislativa para, de acordo com sua posição política, colocar aquilo que ele posicionou. O que a gente vai fazer na infraestrutura? Da forma como o Orçamento está, é muito difícil de governar.

Com a perda de validade da MP 1.303, que elevava receitas para fechar as contas, acha melhor mudar a meta fiscal de 2026, de superávit de 0,25% do PIB? Não me cabe formular políticas de governo, mas fiscalizar as que foram feitas.

LEILÃO
Somente Online

Ciretran de Mogi Mirim

161 LOTES - VEÍCULOS CONSERVADOS, SUCATA APROVEITÁVEL, SUCATA APROVEITÁVEL COM MOTOR INSERVÍVEL E SUCATA INSERVÍVEL

Início de fechamento dos lotes:
04, 05 e 06/11/2025 a partir das 09h00m

* Aquisição e visitação nas modalidades Sucatas Aproveitáveis e Sucatas Aproveitáveis com motor inservível, apenas pessoas jurídicas devidamente credenciadas no DETRAN

**** Maiores informações, visitação e edital (279/2025) completo no site.**

Leiloeira Oficial - Danielle Marie Lemos da Cruz - JUCESP 1121

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1409, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autorizado pelo(a) **Credor(a) Fiduciário(a):** Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - **SICREDI Centro Oeste Paulista**, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1153, Centro, Marília/SP, por Instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito com Pacto de Alienação Fiduciária, emitido em 22/12/2023, na qual figura(m) como **Devedor(es) Fiduciante(s):** **NILTON BASTAZINI DE FREITAS**, portador do CPF nº 082.333.758-88 e como **Devedores Solidários:** **MOREIRA BASTAZINI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA-ME**, empresa inscrita no CNPJ nº 08.012.164/0001-40, **promoverá** a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(is): **UM IMÓVEL RURAL**, denominado Sítio Evasul, Área 2, no Bairro Poção, localizado no município de Itajuí/SP, comarca de Bariri/SP - CEP: 17269-899. **Área(s):** 4,4581 ha ou 1,8422 Alqueires. **Matrícula(s) nº:** 17.253 do Cartório de Registro de Imóveis de Bariri/SP. >1º **Leilão: 23/10/2025, às 10:00h.** >2º **Leilão: 24/10/2025, às 10:00h.** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos m e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.

IINSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00480.2025 - RC124278.2025
Objeto: Fornecimento de painel de andaime tubular de 1,0m x 1,5m.

Cotação - Processo IPT Nº DL00495.2025 - RC123281.2025
Objeto: Prestação de serviços especializados em controle integrado de pragas no campus do IPT.

Data Final para apresentação de proposta: 17/10/2025 até as 17:00h.
Eclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo "MENOR PREÇO", e será realizada no site do governo federal "compras.gov", conforme segue:
UASG: 990168
Pregão Eletrônico SCEIC Nº 90008/2025
Nº Processo: 010.00001183/2025-18
Objeto: Registro de preços para contratação de empresa para prestação de serviços de agenciamento para busca, reserva, emissão, reemissão, cancelamento e reembolso de passagens aéreas nacionais e internacionais, por meio de sistema online via web.
Valor total da licitação: O valor da contratação tem caráter sigiloso conforme artigo 24, da Lei Federal 14.133/21.
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/10/2025.
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/10/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.
O EDITAL, NA ÍNTEGRA, ENCONTRA-SE NO SITE: Portal Nacional de Contratações Públicas: www.gov.br/compras/ <https://pnpc.gov.br/app/editais>.
Fonte: DOESP e PNCP.

Incêndio no Paraná causa apagão em todos os estados do país e no DF

Falha ocorreu no início da madrugada desta terça-feira, e esquema foi acionado para alívio de carga; problema foi de infraestrutura, não de falta de energia, diz ministro

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, RECIFE E BRASÍLIA Um incêndio num reator do sistema de transmissão da subestação de Bateias, no município de Campo Largo (PR), à oh32 desta terça (14), desligou a unidade e provocou apagões nas cinco grandes regiões do país.

De acordo com o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), os principais estados afetados foram SP, MG, RJ e PR, mas houve interrupção de energia em todas as unidades federativas do país. Em São Paulo, o apagão afetou 937 mil clientes da Enel.

O ONS afirmou que, assim que identificou a situação, iniciou ação conjunta com os agentes para restabelecer a energia. O sistema voltou ao normal em todo o país por volta das 21h15, diz acordo com o operador.

O complexo de Bateias, na área da Copel (Companhia Paranaense de Energia), tem mais de um pátio, com proprietários diferentes. Em nota, a empresa informou que o incêndio ocorreu no reator de uma linha de transmissão de propriedade de Furnas e operado por ela, do sistema Eletrobras, levando ao desligamento de toda a operação no local. O fogo foi controlado pelos bombeiros ainda na madrugada.

Segundo a empresa, nenhum equipamento da Copel ou de outra empresa que fica instalada na subestação foi danificado.

Também em nota, a Eletrobras disse que as causas do incêndio estão sendo investigadas. Segundo relatos feitos à **Folha**, o reator pegou fogo por motivos ainda desconhecidos e isso provocou reação em cadeia no sistema.

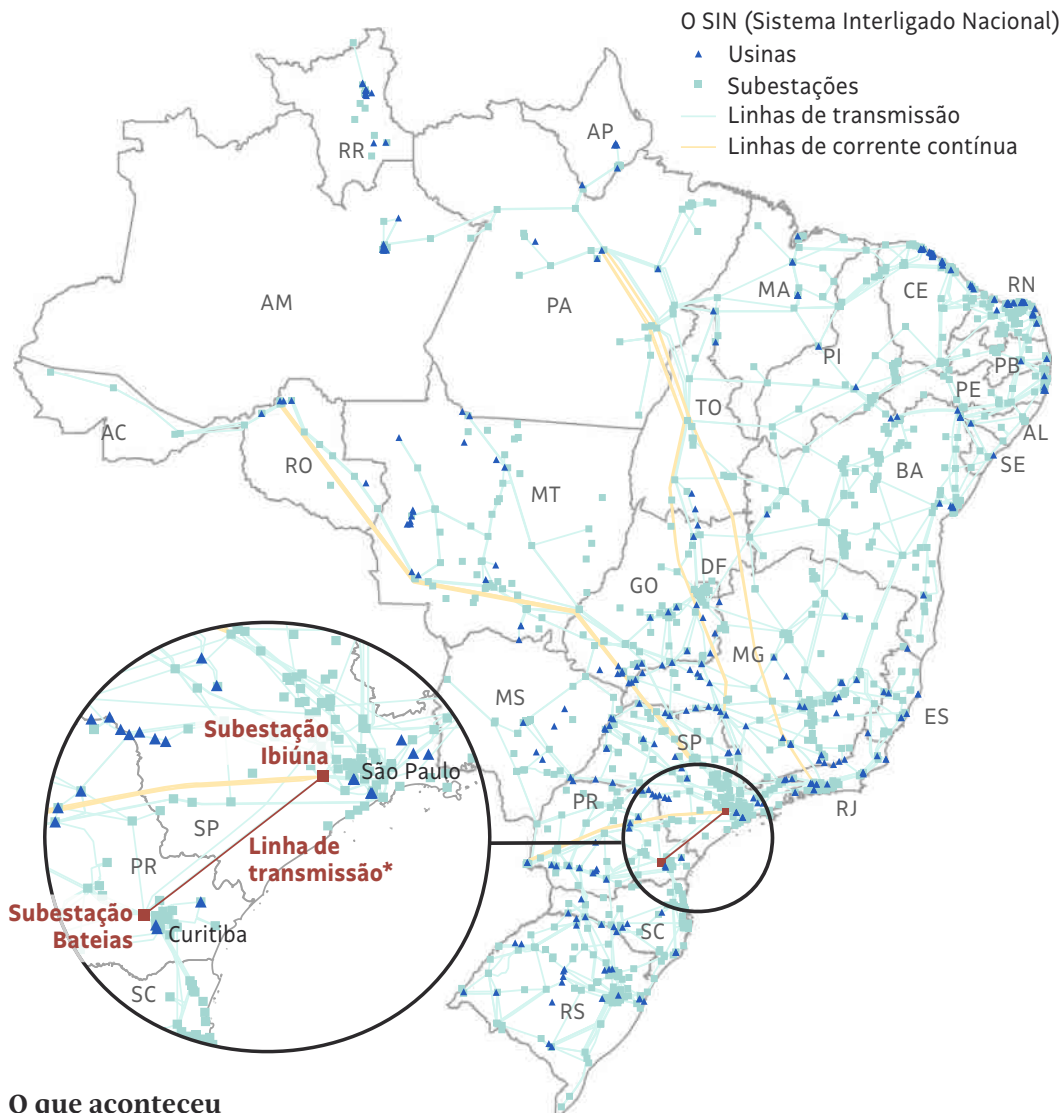
As causas do incêndio ainda serão apuradas. De forma preliminar, os envolvidos descartam sabotagem.

Outra questão fundamental levantada pelos envolvidos na análise é entender por que um problema considerado relativamente simples (um incêndio localizado) não teve consequências contidas pelos equipamentos. Para eles, poderia ser interrompida, por exemplo, a operação de apenas parte das linhas da subestação — e não a subestação inteira.

Com a derrubada da subestação, foi causado um desequilíbrio de energia que se espalhou para todo o sistema nacional. O subsistema Sul ficou com excesso de geração, e o restante do país, com falta, o que provocou o acionamento do Erac (Esquema Regional de Alívio de Carga). Trata-se de um sistema de proteção do ONS que visa restabelecer o equilíbrio entre a carga e a geração após a ocorrência de contingências severas.

No momento do incidente, boa parte do abastecimento do Brasil era feita pela região Sul. O incêndio e a subsequente interrupção de energia acionaram esse siste-

Incêndio em reator associado a linha de transmissão no Paraná causou apagão em todo o país



O que aconteceu

Por volta da 0h32 desta terça-feira (14), um incêndio na subestação Bateias, no Paraná, desligou toda a instalação e obrigou o ONS a suspender o fornecimento de energia em todas as regiões do país.

O fornecimento foi restabelecido à 1h30 na maior parte do país e, por volta de 2h15, todo o sistema já havia voltado ao normal

*Circuito 2 da linha Bateias-Ibiuna
Fonte: EPE

Dados cartográficos ONS e IBGE



Incêndio na subestação de Bateias, em Campo Largo (PR); causas ainda estão em investigação Divulgação Corpo de Bombeiros do PR

ma de proteção. Foi feito um corte de cerca de 10 GW (gigawatts), sendo os estados mais afetados São Paulo (2,6 GW), Minas Gerais (1,2 GW), Rio de Janeiro (900 MW) e Paraná (900 MW).

O diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, disse à **Folha** que a agência vai instalar procedimento para detalhar o que provocou o incêndio. Ele reforçou que as interrupções fazem parte do sistema de proteção, e as quedas de energia indicam que a estrutura funcionou.

Em nota, a Aneel afirmou que enviou ofícios às empresas envolvidas para cobrar explicações sobre a interrupção. Segundo a agência, pessoas responsáveis pela área de fiscalização se deslocariam no mesmo dia para inspeção da subestação afetada. “Além disso, serão instaurados processos de fiscalização para apurar a responsabilidade dos agentes envolvidos”, afirma.

Bateias é um ponto estratégico de conexão. Recebe energia em alta tensão e a converte para ser utilizada na distribuição. Faz a conexão de várias linhas de transmissão com outras subestações, assegurando o fluxo de energia para todo o sistema elétrico da região sul do Paraná. Também serve como ponto de segurança operacional. Em caso de falhas em outras rotas, a energia pode ser redirecionada por meio dela, evitando apagões e garantindo continuidade do abastecimento.

Integrantes do governo dizem que a raiz do ocorrido foi um problema pontual de equipamentos, sem relação com descompasso entre oferta e demanda de energia. O descasamento tem levado a um estresse no gerenciamento do sistema elétrico nacional.

Em entrevista, o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) disse que o apagão aconteceu por problemas na infraestrutura elétrica, não por falta de energia. “Quando se fala sobre apagão, a gente lembra aqueles tristes episódios de 2001 e 2021, que aconteceram por falta de energia e planejamento”, disse ao programa Bom dia, Ministro, do Canal-Gov. “Hoje temos muita energia.”

À tarde, após reunião entre Silveira e o ONS, o ministério publicou nota atribuindo o problema, de forma preliminar, a uma falha técnica em um equipamento da subestação de Bateias.

Em nota, o Corpo de Bombeiros do Paraná afirmou que funcionários da Copel entraram em contato solicitando apoio devido ao incêndio em reator com aproximadamente 10 mil litros de óleo diesel.

“Houve um derramamento do combustível nas proximidades do reator, ocasionando pontos focais de fogo, que rapidamente extinguiram-se. Havia compartimentação entre os reatores, o que restringiu a propagação do incêndio. Os técnicos da empresa estavam presentes e conseguiram desativar a rede por volta das 3h56, horário em que foi dado início ao combate [ao fogo].”

Cristina Camargo, Pedro Lovisi, Alexa Salomão, Marcelo Toledo, Leonardo Viececi, José Matheus Santos e Fábio Pupo
Leia mais na pág. A18



Cronologia do apagão, segundo o ONS

00H32

- Incêndio em reator da linha de transmissão Ibiúna/Bateias, da Eletrobras, provoca desligamento total e parcial de setores da subestação Bateias (PR), da Copel; incidente desconectou interligação entre Sul e Sudeste/Centro-Oeste
- Desequilíbrio entre demanda e oferta de energia leva ao acionamento do sistema Erac, com interrupções no fornecimento

2H15

- Cargas de Sul, Sudeste/ Centro-Oeste, Norte e Nordeste são restabelecidas

mercado

Congresso e a reforma do setor elétrico

É preciso resgate e governança técnica, esvaziando o poder de lobbies

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Mostrei na coluna anterior que o setor elétrico caminha por uma rota insustentável que provavelmente resultará em apagões recorrentes, elétricos e/ou econômicos. Embora as soluções técnicas sejam conhecidas há muito tempo, o Congresso Nacional insiste em aprovar leis que mantêm, e às vezes expandem, subsídios desnecessários, que só agravam o problema.

O entrave para a solução não é de natureza técnica, mas política. A reforma do setor elétrico exige um pacto político que resgate a governança técnica, esvaziando o poder de lobbies atuantes no Congresso Nacional.

Terminei a coluna de forma pessimista, afirmando que só um milagre fará com que o Congresso deixe voluntariamente o exercício do poder do “varejo regulatório”, abstendo-se de tratar de assuntos da alçada legal da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), sem a contrapartida de ser responsabilizado pelas consequências de decisões equivocadas. Disse também temer que o milagre só ocorrerá depois de um colapso. Mas que torço para estar errado.

Como é preciso indicar o que fazer, não apenas anunciar a proximidade do desastre, apresento telegraficamente dez providências que a meu juízo deveriam constar da reforma, sem a pretensão de que a lista seja exaustiva e consensual.

1) Extinguir ou vetar subsídios que não foram determinantes para a decisão de investir (por exemplo, a extensão de prazo do Proinfa).

2) Transformar encargos de “custos de energia” em “custos de conexão à rede”, cobrados de forma justa e transparente de todos os consumidores, livres ou cativos, com ou sem geração distribuída (GD).

3) Encurtar os prazos para redução dos benefícios da GD, estabelecidos na lei 14.300/2022.

4) Adotar leilões tecnologicamente agnósticos para a “compra” de atributos (energia, potência, flexibilidade, inércia...) necessários à confiabilidade do sistema elétrico, em substituição aos leilões fragmentados por fontes.

5) Criar as condições para que o despacho resulte de ofertas de venda de energia (quantidade e preço) para cada hora (ou fração), feitas por consórcios de geradores.

6) Reforçar os sinais locais para atrair consumo onde sobra energia e atrair geração onde falta.

7) Criar tarifa de energia quase nula com duração predefinida (por exemplo, cinco anos) para novas megacargas cujo consumo ocorra apenas nas horas com sobra de energia (mineração de bitcoins?).

8) Fazer com que os custos sistêmicos causados por novas megacargas que necessitem suprimento 24x7 (por exemplo, data centers) sejam arcados por elas mesmas.

9) Expandir os programas de gestão da demanda.

10) Diminuir a influência política na seleção de diretores da Aneel, submetendo os candidatos ao escrutínio de comissão técnica de seleção, formada por profissionais de notória experiência.

A medida provisória 1.304 e suas 245 emendas tangenciam alguns desses assuntos, inegavelmente complexos. O parlamentar que desejar votar alinhado com o interesse público deveria conhecer o quanto antes a opinião de instituições técnicas, isentas de influências lobistas. No mesmo diapasão, o eleitor que quiser votar mais conscientemente nas próximas eleições deveria conhecer o posicionamento sobre esse tema do parlamentar que mereceu o seu voto na última eleição.

Horário de verão não será necessário neste ano, diz ministro

Paula Laboissière

AGÊNCIA BRASIL O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terça-feira (14) que o governo federal está “completamente seguro” de que o país não precisará retomar o horário de verão neste ano.

“O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico se reúne mensalmente para discutir a segurança energética nacional e a modicidade tarifária [princípio que garante cobrança de tarifas justas]. Chegamos à conclusão que, graças ao planejamento e ao índice pluviométrico dos últimos anos, estamos em condição de segurança energética completa e absoluta para este ano.”

Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, do canal Gov, Silveira lembrou que o Brasil é um país que depende naturalmente de suas hidrelétricas.

“Elas nos dão segurança energética e dependem das nossas térmicas. Por isso, estamos implementando e vamos, na próxima semana, lançar o leilão das térmicas”, afirmou ele.

“O Brasil produz muita energia, em especial, com o advento das energias renováveis. São energias ainda intermitentes. Por isso, também estamos com uma expectativa muito grande de lançar, ainda este ano, nosso leilão de bateria. A gente vai literalmente armazenar vento. O vento vai ser armazenado através das baterias. Através da bateria, vamos ter o sol até 22 horas armazenado. Energia solar armazenada em baterias. É um grande sistema que vem estabilizar o nosso sistema”, completou.

O ministro destacou ainda que as chamadas energias intermitentes cresceram rapidamente não apenas Brasil, mas em todo o mundo.

“É um grande problema é não é um problema nacional, é um problema no mundo inteiro. Portugal, Espanha sofreram agora recentes apagões de longo prazo por causa dessa intermitências. Mas o nosso sistema é muito robusto. Há um planejamento muito bem feito e nós estamos completamente seguros de que não precisamos do horário de verão neste ano.”

“O que não pode é faltar energia para o povo brasileiro. Por isso, teríamos coragem completa e absoluta, caso fosse necessário, independentemente das opiniões e das controvérsias sobre o horário de verão, de implementá-lo”, concluiu.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TERMO DE REVOGAÇÃO

JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica REVOGADO a Concorrência Eletrônica nº 003/2025 – Processo nº 049/2025 - Contratação de empresa especializada, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos para recuperação estrutural dos dois pilares centrais do viaduto localizado na Rodovia SP-320, no cruzamento em desnível com a Avenida Brasil, no Município de Votuporanga-SP por CONVENIÊNCIA e OPORTUNIDADE ADMINISTRATIVA. Comunique-se. Publique-se. JORGE AUGUSTO SEBA – Secretário Municipal da Administração – 13/10/2025.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia torna público que a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 42/2025, visando o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE MAQUINAS PESADAS, VEICULOS E GUINCHOS, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME DADOS ANEXOS. De 16/10/2025 09:00h até 04/11/2025 09:00h - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 04/11/2025 às 10:00h - As condições e especificações constam no EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO E RETIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2025 - PROCESSO Nº 184/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coleta, transporte, destinação final de resíduos sólidos urbanos, com a disponibilização de contêineres de plástico e subterrâneos, conforme especificações do Termo de Referência do Edital e seus anexos, pelo período de 60 (sessenta) meses. Pelo presente, COMUNICAMOS a inclusão na Tabela de Quantidades e Valores estimados constantes do Item 1.2, do Termo de Referência e Item 4 do Estudo Técnico Preliminar, de colunas contendo as quantidades mensais, anuais e para 5 (cinco) anos, mantendo inalterados os valores da contratação, de modo a evitar dúvidas ou discrepâncias na formulação das propostas. Ademais, houve a retificação das justificativas relacionadas à exigência de distância mínima do aterro sanitário, conforme item 2.5 do Termo de Referência e item 5 do ETP. Fica mantida a data designada para a realização da sessão de disputa. -- assinado eletronicamente -- DELORGES MANO - Diretor do Departamento de Licitações

Processo Administrativo 7616/2.025-Processo Licitatório 159/2.025- Pregão 40/2.025. O Município de Auriflama-SP através do Diretor do Departamento de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Leonardo João Pina de Paula, matrícula nº 2638, torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, objetivando a Contratação de empresa especializada para Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos de Construção Civil. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 28/10/2.025 às 14:00 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 15 de outubro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9560/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 71/2025

Objeto: Contratação de serviço de manutenção de gerador.

Data/Hora da Sessão Pública: 07/11/2025 às 9h00.

Data/Hora para a Visita Técnica Facultativa: A partir do dia 15/10/2025 até 06/11/2025, das 08:00 às 15:30 horas, mediante agendamento prévio com Luiz Carlos Vicente, através do contato (19) 99104-0772.

Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.

RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA

Secretário de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2025 - PROCESSO Nº 24287/2025

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) - Sagrado Coração - Porte III - por meio do convênio com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio <https://novobbmnet.com.br>, estando o início do recebimento das propostas agendada para o dia 17/10/2025 às 09h00min e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia 27/11/2025 às 09h01min. O edital e seus anexos estarão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br e telefone (11) 4619-8512.

Fernanda Aparecida Domingas - Agente de Contratação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81/2025

Processo Administrativo nº 3240/2025

Objeto: Registro de preços visando aquisição, instalação e manutenção de containers para atendimento ao Projeto Escola em Tempo Integral, conforme condições estabelecidas no Edital.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 16/10/2025 às 08h30.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 30/10/2025 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 30/10/2025 às 09h00.

Endereço Eletrônico: bll.org.br

Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br

Cajamar, 14 de Outubro de 2025

Régis Luiz Lima de Souza

Secretário Municipal de Educação

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores das empresas prestadoras de serviços representados pelo SINDINSTALAÇÃO, lotados na base territorial deste Sindicato, a participarem das Assembleias Extraordinárias, nos dias e locais abaixo mencionados, para deliberar a “ORDEM DO DIA”: 1) Legitimidade da Assembleia, 2) Contribuição Assistencial, 3) Deliberação Pauta, 4) Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados. Referente à Contribuição Assistencial, todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação nas Assembleias, podendo participar nas datas agendadas, com direito a voz e voto, garantindo, inclusive, o direito de oposição individual no decorrer destas reuniões. No dia 16/10/2025 às 07h - **Start Engenharia e Eletricidade Ltda.**, (CNPJ: 62.207.048/0001-22) na Estr. Mun. Francisco Alves Monteiro, 2462 - Pq. Sr. do Bonfim - Taubaté - SP; No dia 17/10/2025 às 07h - **Start Engenharia e Eletricidade Ltda.**, (CNPJ: 62.207.048/0001-22) na Av. Integração, 216 - Vila São José - Guaratinguetá - SP; No dia 20/10/2025 às 07h - **Bureau Veritas do Brasil Soc. Clas. e Certificadora Ltda.**, (CNPJ: 33.177.148/0001-55) na Rua Guilhermina Rodrigues Alves Bitencourt, 35 - Guaratinguetá - SP e na Rua Santos Dumont, 55 - Monção - Taubaté - SP; No dia 21/10/2025 às 07h - **Compel Construções Montagens e Projetos Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 28.365.252/0001-33) na Av. José Herculano, 5003 - Praia das Palmeiras - Caraguatatuba - SP, **Engelmig Elétrica Ltda.**, (CNPJ: 21.066.139/0001-08 e CNPJ: 21.066.139/0012-60) na Estrada Municipal Glaudiston Pereira de Oliveira, 555 - São José dos Campos - SP; No dia 21/10/2025 às 08h - **HR4 - Consultoria em Recursos Humanos Ltda.**, (CNPJ: 11.749.530/0001-53) na Rua Sebastião Paulino Ferreira, 02 - Porto Novo - Caraguatatuba - SP; **Lig Comércio e Serviços Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 04.869.746/0001-97) e **Lig Vale do Paraíba Serviços de Instalação e Manutenção Elétrica Ltda.**, (CNPJ: 08.072.053/0001-20) na Rua Jânio da Silva Quadros, 195 - Jaraguá - Caraguatatuba - SP; No dia 22/10/2025 às 07h - **Lig Comércio e Serviços Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 04.869.746/0001-97) e **Lig Vale do Paraíba Serviços de Instalação e Manutenção Elétrica Ltda.**, (CNPJ: 08.072.053/0001-20) na Av. George Washington Galvão Nogueira, 747 - Jd. do Vale II - Guaratinguetá - SP; No dia 23/10/2025 às 07h - **Lig Comércio e Serviços Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 04.869.746/0001-97) e **Lig Vale do Paraíba Serviços de Instalação e Manutenção Elétrica Ltda.**, (CNPJ: 08.072.053/0001-20) na Rua Adolpho Goll, 186 - Cidade Morumbi - São José dos Campos - SP; No dia 23/10/2025 às 09h - **Engeserv Prestação de Serviços Ltda.**, (CNPJ: 01.020.954/0001-29) e **Engeserves Prestação de Serviços Ltda.**, (CNPJ: 28.055.322/0001-57) na Av. Cassiano Ricardo, 1973 - Jd. Alvorada - São José dos Campos - SP; No dia 24/10/2025 às 07h - **Lig Comércio e Serviços Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 04.869.746/0001-97) e **Lig Vale do Paraíba Serviços de Instalação e Manutenção Elétrica Ltda.**, (CNPJ: 08.072.053/0001-20) na Rua Azaleia, 440 - Chácara Flórida - Taubaté - SP; No dia 27/10/2025 às 18h30 - **Alpitel Brasil Implantações de Sistemas Ltda.**, (CNPJ: 19.045.238/0001-61, CNPJ: 19.045.238/0004-04 e CNPJ: 19.045.238/0006-76), **Alpitel Energy Ltda.**, (CNPJ: 52.782.755/0001-99), **B. Tobace Instalações Elétricas e Telefônicas Ltda.**, (CNPJ: 06.894.715/0001-11 e CNPJ: 06.894.715/0005-45), **Bureau Veritas do Brasil Soc. Clas. e Certificadora Ltda.**, (CNPJ: 33.177.148/0001-55), **Compel Constr. Mont. e Projetos Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 28.365.252/0001-33), **Conecta Empreendimentos Ltda.**, (CNPJ: 00.125.890/0001-68 e CNPJ: 00.125.890/0023-73), **Consórcio PSC-Alpitel**, (CNPJ: 39.814.155/0001-05 e CNPJ: 39.814.155/0002-88), **Empreiteira Paulistana Engenharia e Construções Ltda.**, (CNPJ: 04.373.194/0004-74), **Engelmig Engenharia Ltda.**, (CNPJ: 21.066.139/0001-08, CNPJ: 21.066.139/0012-60 e CNPJ: 21.066.139/0068-15), **Engeserv Prestação de Serviços Ltda.**, (CNPJ: 01.020.954/0001-29), **Engeserves Prestação de Serviços Ltda.**, (CNPJ: 28.055.322/0001-57), **EP Engenharia Elétrica Subterrânea Ltda.**, (CNPJ: 24.554.625/0002-44), **HR4 Consultoria em Recursos Humanos Ltda.**, (CNPJ: 11.749.530/0001-53), **Ilumina Lux - Energia Ltda.**, (CNPJ: 30.681.657/0001-22), **Lig Comércio e Serviços Elétricos Ltda.**, (CNPJ: 04.869.746/0001-97), **Lig Vale do Paraíba Serviços de Instalação e Manutenção Elétrica Ltda.**, (CNPJ: 08.072.053/0001-20), **LSI - Administração de Serviços S.A.**, (CNPJ: 58.034.315/0001-30, CNPJ: 58.034.315/0002-10, CNPJ: 58.034.315/0003-00 e CNPJ: 58.034.315/0015-35), **Manserv Facilities Ltda.**, (CNPJ: 20.707.884/0001-26), **Manserv Montagem e Manutenção S.A.**, (CNPJ: 54.183.587/0001-40, CNPJ: 54.183.587/0002-21, CNPJ: 54.183.587/0003-02, CNPJ: 54.183.587/0015-46, CNPJ: 54.183.587/0037-51 e CNPJ: 54.183.587/0040-57), **M&E Engenharia, Serviços e Construções S.A.**, (CNPJ: 08.152.526/0001-07), **Montag Serviços de Eletricidade EIRELI**, (CNPJ: 11.035.684/0001-83), **PSE Projetos e Serviços de Engenharia Ltda.**, (CNPJ: 42.046.169/0001-22 e CNPJ: 42.046.169/0005-56), **SATEL - Serviços Auxiliares de Telecomunicação do Brasil Ltda.**, (CNPJ: 16.857.533/0009-81), **START Engenharia e Eletricidade Ltda.**, (CNPJ: 62.207.048/0001-22) e **Telemont Engenharia de Telecomunicações S/A**, (CNPJ: 18.725.804/0032-10 e CNPJ: 18.725.804/0035-62) - Subsele do Sindicato na Rua Santo Afonso, 188 e 196 - Penha de França - São Paulo - SP. O encerramento das Assembleias ocorrerá com a contabilização dos votos de todas elas, sendo finalizado no dia 27/10/2025. São Paulo, 14 de outubro de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.

‘Sinto-me fora da realidade’, diz novo Nobel de Economia

Philippe Aghion mantém rotina de aulas após prêmio por trabalho sobre a ‘destruição criativa’

André Fontenelle

PARIS Philippe Aghion dormiu tranquilo na noite de domingo (12), certo de que não ganharia o Prêmio Nobel de Economia, para o qual já era cotado havia alguns anos. É que os agraciados do ano passado —o turco Daron Acemoglu e os britânicos Simon Johnson e James Robinson— estudam a relação entre prosperidade e instituições sociais, tema semelhante ao dele.

Às 10h30 da manhã de segunda (13), o celular piscou. “Eu vi 46, que é o código da Suécia”, conta Aghion, 69, um dos três premiados, junto com o canadense Peter Howitt e o americano Joel Mokyr. O prêmio é concedido pela Aca-

demia Real de Ciências sueca. “É muito bizarro”, disse à *Folha*, depois de dar uma aula no Collège de France, no Quartier Latin, em Paris, onde leciona.

Aghion foi aplaudido de pé por dois minutos ao chegar para seu curso, cujo tema era a relação entre crescimento populacional e crescimento da economia ao longo da história. “Ainda me sinto fora da realidade. Fiquei muito emocionado com os aplausos.”

O anúncio não provocou o cancelamento da aula, mas vai afetar o calendário de Aghion. “Vou ter que passar uma semana em Estocolmo, em dezembro. Acho que o jantar é dia 10. A entrega e o jantar. Eles fazem você dar uma aula. Apresentam o rei e a rainha



Philippe Aghion no Collège de France, no Quartier Latin (Paris), onde leciona

Stephane Mahe/Reuters

da Suécia. São descendentes de franceses. Mais franceses que eu”, brincou.

A família real sueca descende de Jean-Baptiste Bernadotte, um general do exército napoleônico que em 1810, devido a peripécias da história, foi escolhido pelos suecos como herdeiro do trono. Já Aghion é filho da estilista Gaby Aghion (1921-2014), nascida no Egito e fundadora da grife Chloé.

Aghion e Howitt foram premiados sobretudo por um artigo publicado em 1992, propondo um modelo matemático para explicar o que é conhecido como “destruição criativa”, a entrada no mercado de um produto novo e superior, destruindo empresas e empregos que lucravam com a tecnologia anterior.

Uma fila dobrando o quarteirão formou-se nesta terça (14) para assistir à aula de Aghion. Os cursos do Collège de France, fundado em 1530, têm acesso livre.

Politicamente, Aghion é próximo do presidente da França, Emmanuel Macron. No debate econômico, defende ideias conservadoras: é contra a criação da chamada “taxa Zucman”, imposto de 2% sobre as maiores fortunas, defendida pelo economista de esquerda Gabriel Zucman.

Também é contra a suspensão da impopular reforma das aposentadorias, que em 2023 adiou de 62 para 64 anos a idade em que os franceses podem se aposentar.



Fundação
Itaú

+

FOLHA

★★★

FOLHA E FUNDAÇÃO
ITAÚ UNEM FORÇAS
EM UM LABORATÓRIO
DE JORNALISMO
DE DADOS QUE
CONECTA EDUCAÇÃO,
CULTURA E INOVAÇÃO.

A iniciativa oferece formação prática e mentorias para profissionais e estudantes interessados em aprender a aplicar dados na produção de reportagens sobre educação e cultura.



Saiba mais



mercado

O FMI e a bomba econômica de Trump

‘Melhor do que se temia, mas pior do que precisamos’, diz Fundo sobre PIB global

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A economia americana não levou um tombo, apesar das rasteiras de Donald Trump. Por ora, apenas tropeçou e anda um pouquinho mais devagar. Os donos do dinheiro grosso nos EUA não se incomodaram com a rasteira, vide os trilhões de dólares que investem em inteligência artificial (IA). Até por isso também, o PIB americano deve crescer mais do que se esperava em 2025 (2%, diz o FMI), embora menos do que em 2024 (excepcionais 2,8%).

No relatório “Perspectiva Econômica Mundial” do FMI que acaba de sair, os autores parecem desorientados e desconcertados. No comentarismo econômico mundial, há gente bestificada, com exceção do pessoal de bancos, lucrando na vida adoidado, como se viu pelos balanços divulgados nesta terça (14).

Marcas trumpianas, protecionismo e asfixia da migração diminuem a produtividade, o potencial de crescimento econômico, embora aos poucos, a médio prazo. No entanto, tem acontecido uma “revolução nas políticas”, nas palavras de Kristalina Georgieva, diretora-gerente do FMI, na verdade a biruta de Trump, o que causa incerteza, além de danos reais e imediatos. Para piorar, as dívidas públicas de vários dos maiores países do mundo estão fora de controle, a começar pela dos EUA; há receio de bolha de IA; teme-se que Trump dê uma facada na moeda central do mundo, o dólar, tomando o Fed. Etc.

Com tudo isso, ainda não aconteceu nada de novo ao menos quanto ao ritmo de crescimento das economias, que aliás não vai bem desde o desastre financeiro de 2008.

“Como a economia global está lidando com essa situação? Resposta curta: melhor do que se temia, mas pior do que precisamos”, disse Georgieva, do FMI, na semana passada.

Na explicação do relatório do FMI, há atenuantes como políticas macroeconômicas melhores, fora do mundo rico em especial.

Em segundo lugar, as grandes empresas vão bem (finanças em ordem) e se viraram bem, por exemplo investindo, importando e reorganizando cadeias de fornecedores e estocando antes de Trump abalar o comércio mundial, além de se renovarem ou revolucionarem em termos tecnológicos.

Terceiro, as tarifas ficaram em nível bem menor do que se temia em abril, por ora, e não houve guerra comercial propriamente, com retaliação, apenas ataque americano (a esperar o que a China fará).

Quarto, as condições financeiras estão boas: há animação enorme no mercado de ações (IA), as taxas de juros para empresas estão relativamente baixas, as taxas básicas (“dos BCs”) baixam na maior parte do mundo relevante e o dólar mais fraco ajuda parte do mundo (como o Brasil).

Isso parece também uma lista de problemas em potencial: bolha de preços de ações, empréstimos excessivos para empresas e incerteza sobre a reorganização econômica (fragmentação, dificuldades com cadeiras de fornecedores, ineficiências outras, choques geopolíticos em preços de commodities).

Há problemas estruturais que podem ter efeito político de curto prazo: com dívida pública crescente e outras gastanças, o déficit comercial americano não deve diminuir; com poupança excessiva e quase deflação, a China vai ainda exportar muito (são problemas, mas não nos termos do governo lunático dos EUA). Trump vai se conformar com isso?

Em resumo, parece haver motivos para não ter havido tombo, por ora. No entanto, esses mesmos motivos parecem um emaranhado de fios desencaçados, à beira de curtos-circuitos.

Apesar do tumulto, ainda não aconteceu nada de novo quanto ao ritmo de crescimento das economias, que aliás não vai bem desde o desastre financeiro de 2008, de resto fruto de fraude e incompetência

FMI prevê desaceleração da economia brasileira em 2026 sob efeito do tarifaço de Trump

Fundo, por outro lado, revisa para cima estimativa para este ano e diz que sobretaxas tiveram consequências menores que o esperado inicialmente

Julia Chaib

WASHINGTON O FMI (Fundo Monetário Internacional) revisou as projeções feitas em abril e agora prevê que o PIB do Brasil deverá ter um crescimento maior do que o esperado no início de 2025.

Para 2026, no entanto, a perspectiva é que haja uma desaceleração devido ao efeito das tarifas aplicadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em abril, o Fundo projetou que o Brasil crescerá 2% neste ano, um recuo de 0,2 ponto percentual em relação ao esperado anteriormente. O novo relatório “Perspectiva Econômica Mundial” atualiza a expectativa de alta do PIB para 2,4% neste ano.

Para 2026, a previsão é de crescimento de 1,9%, o que é uma revisão para baixo da expectativa de abril, de 2%. Em julho, relatório já apontava essa revisão.

O dado indica, assim como constatado pelo Fundo em relação ao mundo de um modo geral, que o tarifaço promovido por Trump teve um efeito menos ruim que o esperado inicialmente.

No geral, os países da América Latina tiveram uma alta na projeção dos seus dados. “A previsão para 2025 é revisada para cima em 0,4 ponto percentual em relação a abril, devido a taxas tarifárias mais baixas para a maioria dos países da região e dados recebidos mais fortes do que o esperado”, diz o relatório.

“A revisão é impulsionada principalmente pelo México, que deve crescer 1% em 2025, 1,3 ponto percentual acima do previsto no em abril de 2025. Para o Brasil, a projeção para 2025 é revisada para cima, mas a de 2026 é revisada para baixo, em parte devido à maior taxa tarifária sobre as exportações do país para os EUA”, informa o documento.

As economias emergentes de um modo geral devem ter resultado mais positivo do que o projetado no início do ano “graças em parte à produção agrícola recorde no Brasil, à robusta expansão do setor de serviços na Índia e à demanda doméstica resiliente na Turquia”, segundo o Fundo. Apenas a China não se encaixa nessa expectativa de melhora.

O relatório pondera, no entanto, que as condições externas estão se tornando mais desafiadoras e, como exemplo, diz que no Brasil há sinais de que o impulso doméstico está desacelerando “em meio a políticas monetárias e fiscais restritivas”.

No geral, o FMI projeta uma desaceleração da economia global de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025, segundo do FMI.

Os dados da instituição apon-



Técnicos do FMI durante entrevista em Washington sobre o novo relatório ‘Perspectiva Econômica Mundial’ Xinhua/Li Rui



Powell vê atividade dos EUA mais firme, mas fraqueza no mercado de trabalho

O mercado de trabalho dos EUA permaneceu com poucas contratações e poucas demissões em setembro, demonstrando fraqueza, embora a economia em geral “possa estar em uma trajetória um pouco mais firme que o esperado”, disse o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, nesta terça (14).

Ele observou que as autoridades adotarão uma abordagem “reunião por reunião” para quaisquer outros cortes na taxa de juros, conforme equilibram a fraqueza do mercado de trabalho com o fato de que a inflação permanece bem acima de sua meta de 2%.

“Com base nos dados de que dispomos, é justo dizer que as perspectivas para o emprego e a inflação não parecem ter mudado muito desde nossa reunião de setembro, há quatro semanas”, na qual o Fed reduziu sua taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual.”

O discurso elevou as expectativas de novos cortes de juros nos EUA. No Brasil, o dólar, que tinha forte alta pela manhã, fechou o dia em alta moderada de de 0,19%, a R\$ 5,47. A Bolsa caiu 0,07%.

tam que o efeito das tarifas aplicadas foi menos catastrófico do que o aguardado em abril. Isso graças aos acordos comerciais que foram desenhados —o que levou a uma redução no índice das sobretaxas anunciadas inicialmente por Trump em abril.

“A evolução das projeções pintou um quadro de um impacto significativo, embora não massivo, das políticas em mudança sobre as perspectivas econômicas.”

“A resiliência inesperada na atividade e a resposta moderada da inflação refletem —além do fato de que o choque tarifário acabou sendo menor do que o anunciado originalmente— uma série de fatores que proporcionam alívio temporário, em vez de força subjacente nos fundamentos econômicos”, diz o relatório.

O Fundo ressalta, porém, que o cenário de incertezas permanece elevado e que a taxa tarifária geral dos EUA cresceu a níveis não vistos em um século, variando numa faixa de 10% a 20% para a maioria dos países.

Os EUA, por sua vez, ainda não viram um efeito intenso das tarifas nos preços locais. O Fundo aponta consequência moderada, sendo que a inflação geral subiu ligeiramente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 82/2025 Processo Administrativo nº 2901/2025

Objeto: Aquisição de 04 (quatro) Kits Combate a incêndio para picape, conforme condições estabelecidas no Edital.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 16/10/2025 às 08h30.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 28/10/2025 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 28/10/2025 às 09h00.

Endereço Eletrônico: comprasnet.gov.br.

Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 14 de Outubro de 2025

Raul Lopes Cardoso

Secretário Municipal de Meio Ambiente

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2025

Órgão: Prefeitura de Boituva; Objeto: Aquisição de veículo tipo picape, cabine dupla, zero km, mod/fab.2025/2025, destinado exclusivamente à Secretaria Municipal de Obras Públicas de Boituva/SP; Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 74/2025. Encerramento: 04/11/2025 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site, www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pt-br. Prefeitura de Boituva, em 14 de outubro de 2025. Rafael Gomes Biscaro – Secretário Municipal de Obras Públicas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

CONCORRÊNCIA Nº 013/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE 12 (DOZE) ECOPONTOS EM DIVERSAS ÁREAS PÚBLICAS, NESTE MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 31/10/2025, às 09h. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e <https://lbi.org.br>. INFORMAÇÕES: TEL: (16) 2105 3044 ou 2105 3051. Secretaria de Administração; Departamento de Licitações, 14 de outubro de 2025.

Ricardo Alexandre de Cirqueira - Gestor de Unidade de Licitações

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE TODA A ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA FAISCA QUE OCORRERÁ DE 19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025 NA CIDADE DE SANTO ANASTÁCIO", conforme as especificações contidas nos demais documentos que integram este Edital de Licitação.

ABERTURA/SESSÃO: 28/10/2025 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/comprasedital/>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacao@santoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 14 de outubro de 2025.
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00858318572025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata. Nº Processo: 147.00022479/2025-19

Número do Pregão: 532101 - 92262/2025
Objeto: Aquisição de SONDAS DIVERSAS
Total de Itens Licitados: 10 (DEZ)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/pncompas.
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/pncompas. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS COPERSUCAR S.A, ALVEAN SUGAR INTERMEDIADORA E AGENCIAMENTO LTDA. e ECE S.A. - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMÉRCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patath, no uso de suas atribuições legais e

estatutárias, **CONVOCA** comerciantes das empresas **COPERSUCAR S.A.**, CNPJ 10.265.949/0001-77, **ALVEAN SUCAR INTERMEDIÇÃO E AGENCIAMENTO LTDA.**, CNPJ 20.530.554/0001-08, **ECEC S.A.**, CNPJ 45.335.934/0001-12, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada de forma virtual no dia **17/10/2025**, das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberar através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial e outras cláusulas. **SÃO PAULO, SP, 14 de outubro de 2025**
Ricardo Patath - Presidente.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2025 - **Nº Processo:** 024.00119975/2025-90 - **Objeto:** Aquisição de prótese ocular em cumprimento à determinação judicial. **Total de Itens Licitados:** 04 itens. **Valor total da licitação:** sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 15/10/2025. **Horário:** das 08h00 às 18hs. **Endereço:** Rua do Trabalho, 602 - Vila Independência - Piracicaba/SP. **Link do PNCP:** www.gov.br/compras. **Entrega das Propostas:** a partir de 15/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 28/10/2025 às 09hs no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº N° 0085773982/2025
IJASG – FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A
PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – 261101

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO FF Nº 90055/2025

Nº Processo: 262.0007590/2025-03

Objeto: contratação de serviços de monitor ambiental para a Fundação Florestal, a serem executados em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, enquadrando-se como serviços comuns de natureza contínua

Total de Itens Licitados: 01 (um)

Valor total da licitação:

Sigiloso, nos termos do artigo 24 da Lei federal nº 14.133/2021

Disponibilidade do edital: 15/10/2025

Horário: das 08h00 as 17h00

Endereço: Avenida Professor Fernando Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e

Link do PNCP: <https://pncc.gov.br/app/editais/?q=261101&status=todos&pagina=1>

Link do site FF: <https://florestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/editais-de-pregao-eletronico>

Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 30/10/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90058/2025

PROCESSO SEI N° 2025/0019115

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo escopo será a contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de vigilância e segurança patrimonial com recursos de vigilância eletrônica para diversas unidades da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital. O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 15/10/2025. Data e hora da abertura da sessão pública: 30/10/2025, às 10h00. O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

**PROCAPE**

PROC.4022.2025.CPL.PROC.PE.0046.PROCAPE OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS). Estimado R\$1.740.163,1464. Proposta até 28/10/25 às 08:00h. Disputa 28/10/25 às 08:30h. **PROC.4028.2025.CPL.PROC.PE.0047.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS). Estimado R\$355.019,2035. Proposta até 28/10/25 às 09:00h. Disputa 28/10/25 às 09:30h. **PROC.4224.2025.CPL.PROC.PE.0107.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$1.054.072,0312. Proposta até 28/10/25 às 10:00h. Disputa 28/10/25 às 10:30h. **PROC.4271.2025.CPL.PROC.PE.0132.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO (MEDICAMENTOS). Estimado R\$131.045,3953. Proposta até 29/10/25 às 08:00h. Disputa 29/10/25 às 08:30h. **PROC.4264.2025.CPL.PROC.PE.0125.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$131.392,1459. Proposta até 29/10/25 às 09:00h. Disputa 29/10/25 às 09:30h. **PROC.4269.2025.CPL.PROC.PE.0130.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$187.601,5800. Proposta até 29/10/25 às 10:00h. Disputa 29/10/25 às 10:30h. **PROC.4228.2025.CPL.PROC.PE.0109.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$41.649,4900. Proposta até 30/10/25 às 08:00h. Disputa 30/10/25 às 08:30h. **PROC.4262.2025.CPL.PROC.PE.0123.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$471.433,0453. Proposta até 30/10/25 às 09:00h. Disputa 30/10/25 às 09:30h. **PROC.4261.2025.CPL.PROC.PE.0122.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$130.063,7826. Proposta até 30/10/25 às 10:00h. Disputa 30/10/25 às 10:30h. **PROC.4222.2025.CPL.PROC.PE.0105.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (PENSO). Estimado R\$272.324,4359. Proposta até 03/11/25 às 08:00h. Disputa 03/11/25 às 08:30h. **PROC.4250.2025.CPL.PROC.PE.0119.PROCAPE** OBJ: REG.PREÇOS EVENTUAL FORN.MAT.CONSUMO HOSP.(FIO CIRURGICO). Estimado R\$120.658,2389. Proposta até 03/11/25 às 09:00h. Disputa 03/11/25 às 09:30h. **PROC.4268.2025.CPL.PROC.PE.0129.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$50.814,4177. Proposta até 03/11/25 às 10:00h. Disputa 03/11/25 às 10:30h. **PROC.4273.2025.CPL.PROC.PE.0134.PROCAPE** OBJ: REG.PREÇOS EVENTUAL FORN.MAT.CONSUMO HOSP.(CATETER, INTRODUTOR, FIO GUIA,...). Estimado R\$235.230,6187. Proposta até 04/11/25 às 08:00h. Disputa 04/11/25 às 08:30h. **PROC.4266.2025.CPL.PROC.PE.0127.PROCAPE** OBJ: REG.PREÇOS EVENTUAL FORN.MAT.CONSUMO HOSP.(FIO GUIA,...). Estimado R\$27.300,00. Proposta até 04/11/25 às 09:00h. Disputa 04/11/25 às 09:30h. **PROC.4267.2025.CPL.PROC.PE.0128.PROCAPE** OBJ: REG.PREÇOS EVENTUAL FORN.MAT.CONSUMO HOSP.(CATETER, INTRODUTOR,...). Estimado R\$39.749,1398. Proposta até 04/11/25 às 10:00h. Disputa 04/11/25 às 10:30h. **PROC.4251.2025.CPL.PROC.PE.0120.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS). Estimado R\$36.987,5220. Proposta até 05/11/25 às 10:00h. Disputa 05/11/25 às 10:30h. **PROC.4285.2025.CPL.PROC.PE.0139.PROCAPE** OBJ: REG.PREÇOS EVENTUAL FORN.MAT.CONSUMO HOSP.(CATETER, FIO GUIA, BAINHA,..... HEMODINÂMICA). Estimado R\$673.972,8289. Proposta até 05/11/25 às 08:00h. Disputa 05/11/25 às 08:30h. **PROC.4018.2025.CPL.PROC.PE.0044.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS). Estimado R\$1.457,034,0663. Proposta até 05/11/25 às 09:00h. Disputa 05/11/25 às 09:30h. **PROC.4011.2025.CPL.PROC.PE.0041.PROCAPE** OBJ: REGISTRO PREÇOS EVENTUAL FORNECIMENTO. (MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS). Estimado R\$522.407,3926. Proposta até 06/11/25 às 08:00h. Disputa 06/11/25 às 08:30h. Editaes www.peintegrado.pe.gov.br. Inf (81)31817120, licitacao@procape@upe.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à habilitação previamente digitalizados. Recife, 14/10/25. Ana Batista – Pregoeira

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

COMUNICADO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO 90057/2025 – PROCESSO 652/2025 ILHA/FE
OBJETO: Contratação de serviços de manutenção com solda e usinagem em máquinas e implementos agrícolas
DATA DA SESSÃO: 30/10/2025, às 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras.
MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao> e <https://www.gov.br/pncp-pt-br> a partir de 15/10/25.
CONTATO: materiais.feis@unesp.br ou (18) 3743-1296.

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2025**, Processo nº 1852/2025 do tipo **Menor Preço Global**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a “*Contratação de empresa especializada para execução do sistema de iluminação do Estádio Municipal Evandro de Paula, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos.*” **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS** CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 15/10/2025 até as 08h00 do dia 24/11/2025 (horário de Brasília). **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS**: A partir das: 08h01 do dia 24/11/2025. **INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva)**: A partir das: 08h16 do dia 24/11/2025 (horário de Brasília), por decisão do Agente de Contratação/Comissão. **MODO DE DISPUTA**: Aberto. **LOCAL**: Na Plataforma eletrônica BLL - Bolsa de Licitações do Brasil: www.bllcompras.org.br, “Acesso identificado” Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia**

AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico Nº 002/2025. ID BB Nº - 1080284 - SEFAZ/DG/CL
Reabertura: 04/11/2025, às 14h00min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Local da sessão: Site:
<https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico>. Objeto: Serviço técnico especializado nas áreas de engenharia de dados, ciência de dados, Inteligência Artificial (IA) e Big Data. Nº
Processo: 013.1414.2025.0009971-33. Regência legal: Lei nº 14.634/2023, nº 123/2006 e nº
14.133/2021. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites:
www.comprasnet.br.gov.br, <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> ou
www.gov.br/pncp/pt-br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail:
copel@sefaz.ba.gov.br, telefone (71) 3115-2621 – 3115-2450 ou presencialmente, de
segunda a sexta-feira, das 09h às 18h no endereço: Av. Luiz Viana Filho s/nº, 2ª Av., nº. 260,
Centro Administrativo da Bahia - CAB- Salvador - BA, 14/10/2025 – Evandro José Negreiros
Conceição – Progeirof Oficial.

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 01/2025 - UASG 443033

Nº Processo: 02070.018368/2023-21. Objeto: Seleção da proposta mais vantajosa para a contratação de PERMISSÃO destinada à prestação de serviço de hospedagem, comercialização de alimentos e comercialização de itens de conveniência e souvenir no PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES, unidade de conservação federal regidas pela Lei Federal nº 9.985, de 18 de Julho de 2000, e pelo Decreto Federal nº 50.744 de 8 de junho de 1991. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 10/10/2025 das 08h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h59. Endereço: Eqsw 103/104 Lote 1 Módulo "b" Complexo Adm., Sudoeste - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/443033-3-00001-2025>. Entrega das Propostas: 16/12/2025 às 09h00. Endereço: Rodovia BR-222, Km 64, s/n - Zona Rural, Piracurua - PI.

RAIMUNDO NONATO ALVES DO NASCIMENTO
Presidente da Comissão Especial de Licitação

 Prefeitura de
SOROCABA

PUBLICAÇÃO DE NOVA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 083/2025
A Prefeitura de Sorocaba informa aos interessados no PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 083/2025 - CPL Nº. 214/2025, destinado a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA VIAGENS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS, COM VEÍCULOS TIPO ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E VANS, PARA ATENDER OS EVENTOS DA SECRETARIA DE ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA, a NOVA DATA DE ABERTURA será dia 31/10/2025. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br será até às 09:00 horas do dia 31/10/2025 e a Abertura da Fase de Lances será dia 31/10/2025 às 09h30. Informações pelos sites <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://lnk.dev/ThkCj> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2538 ou e-mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 14 de outubro de 2025. **Regiane Christina Florentino Frassato** - Pregoeira.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 024/2023 – CPL 600/2023

Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 024/2023 - CPL Nº 600/2023 – CONCESSÃO DE OUTORGA ONEROSA PARA EXPLORAÇÃO DO DISTRITAL SOROCABA, INCLUSO ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO OPERACIONAL, REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO IMÓVEL COM OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO, EXPLORAÇÃO COMERCIAL E MANUTENÇÃO – IMÓVEL DENOMINADO MERCADO DISTRITAL DE SOROCABA (TITO ISQUIERDO DE SOROCABA). O limite para o recebimento das propostas no site bnc.org.br será até às 09h00 do dia 10/11/2025. Informações pelos sites: <https://bnc.org.br>, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II), <https://bit.ly/3FTnBR3> (Sistema de Publicações) e <https://bit.ly/3IMxCKx> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2521 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 14 de outubro de 2025. Tais Pereira Eid – Agente de Contratação.

mercado

Black Friday esvazia Natal, mas é difícil mudar, afirma diretor da LG

Daniele Madureira

SÃO PAULO A próxima Black Friday será a última para as geladeiras de baixa eficiência energética. A partir de junho de 2026, o varejo só poderá vender geladeira com o novo selo aprovado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), que garantem eficiência até 20% maior que o padrão anterior, dependendo da classe e da categoria do produto, de acordo com a Eletros (Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos).

A indústria só poderá fabricar geladeiras com a classificação antiga até o próximo 31 de dezembro.

Hoje a tabela de selos parece um tanto confusa: começa em A+++ (indicação dos eletrodomésticos mais eficientes), seguida por A++, A+, A, B, C, D e E (o menos eficiente). A partir de 2026, vão sair da fábrica apenas com a classificação A, B e C. O Inmetro deve fiscalizar o cumprimento das regras.

Já faz alguns anos que a multinacional coreana LG comercializa no Brasil apenas produtos importados com classificação A+++.

Mas está preocupada com a próxima Black Friday.

“O varejo pode procurar liquidar os eletrodomésticos de menor eficiência energética, deixando os mais eficientes em segundo plano”, diz Roberto Barboza, vice-presidente de vendas de linha branca da LG Brasil. Ainda assim, a marca tem como meta crescer entre 8% e 9% em relação à última Black Friday.

A data é a época do ano mais importante para o setor de eletrodomésticos, e responde por cerca de 35% das vendas anuais da LG. Mas para garantir um volume maior, é preciso vender com margens baixas.

“A Black Friday mina a rentabilidade de todo mundo, varejo e indústria, mas é difícil mudar”, diz. “A Black Friday esvaziou o Natal. O setor de eletrodomésticos têm um mês de Black e depois só uma campanha de saldão na primeira semana de janeiro.”

Segundo Barboza, há preocupação em trazer mais vendas a dezembro, o que exige novas ativações do varejo em parceria a indústria. “Se vendemos metade do esperado, fazemos ações de ponto de venda. A última opção é o saldão de janeiro.”

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2025 - PROCESSO Nº 279/2025
A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônica, do tipo menor preço por LOTE, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE PÃES E LANCHES, COM ENTREGA PARCELADA E SUCESSIVA PARA AS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA, estando à sessão de disputa agendada para o dia 29/10/2025 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do portal www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 14/10/2025, além da página citada anteriormente, no PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, no endereço: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-047 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 14 de outubro de 2025 – Antônio Valdecir Berto Filho - Prefeito Municipal.

**Secretaria de Esportes**
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DO EDITAL – ABERTURA DE PROPOSTAS
Encontra-se ABERTA na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025, UASG 410101, do tipo MENOR PREÇO – Processo SEI nº 016.00004337/2025-56**, objetivando a aquisição de material de materiais de escritório nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste Termo de Referência, de acordo com as subdivisões na forma de itens que compõem este instrumento. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: <https://compras.sp.gov.br/>. **Sessão Pública: Dia 28/10/2025 às 10hs00min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 15/10/2025.**

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00858328422025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata - **Nº Processo:** 147.00022693/2025-75
Número do Pregão: 532101 - 92261/2025
Objeto: Aquisição de CATETER URETRAL 6FR
Total de Itens Licitados: 1 (UM)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico. **Nº Processo:** 006.00426849/2025-15. **Objeto:** Aquisição de materiais de consumo para automação da Penitenciária Feminina II de Tremembé. **Total de Itens Licitados:** 38 (trinta e oito). **Valor total da licitação:** (sigiloso). **Disponibilidade do edital:** 15/10/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h00. **Endereço:** Rodovia Amador Bueno da Veiga, KM 140, Retiro Feliz, Tremembé/SP; e **Link do PNCP:** <<<https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>>>. **Entrega das Propostas:** a partir de 15/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 29/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

ERRATA - SIEMACO - ABC Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, e Manutenção de Áreas Verdes Públicas e Privadas de São Bernardo do Campo, Diadema, São Caetano do Sul, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra - No Edital de Convocação publicado na Folha de S. Paulo em 14 de outubro de 2025, na página A25, **ONDE-SE LÊ:** “a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 31/10/2025, As 15:30h em 1ª Convocação e não havendo quórum suficiente para realização da Assembleia, a mesma será realizada as 16:00h em 2ª Convocação...” **LEIA-SE:** “a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia **28/10/2025**, As 15:30h em 1ª Convocação e não havendo quórum suficiente para realização da Assembleia, a mesma será realizada as 16:00h em 2ª Convocação...” **Roberto Alves da Silva** - Presidente.

**Detran.SP**
.GOV.BR
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Encontra-se republicada no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº **017/2025**, referente ao Processo DETRAN/SP - SEI nº 140.01010076/2025-12, visando Registro de preços para contratação futura de itens descartáveis, garrafa térmica para o Detran.SP. A data de abertura da sessão pública de processamento do certame se dará no dia **28/10/2025 às 10:00** horas, nesta unidade por intermédio do site “www.compras.sp.gov.br”. O Edital na íntegra estará disponível para consulta através do site <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

CONSÓRCIO DE MUNICÍPIOS DA MOGIANA - CMM
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 - PROCESSO Nº 06/2025 - EDITAL Nº 01/2025
O Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM, através do seu Presidente, torna público que se encontra aberto processo licitatório, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 04/2025**, tendo como **Critério de Julgamento:** Menor Preço do Lote e **Modo de Disputa:** Aberto, que tem como objeto: **Registro de preços para eventual e futuro fornecimento de medicamentos de “a” a “z”, constantes da Tabela “CMED” - ANVISA (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), para os municípios consorciados no Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM, conforme especificações discriminadas no termo de referência. Legislação:** Lei Federal nº 14.133, de 19/4/2021, a Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006 e suas alterações posteriores e da Resolução nº 01, de 25/7/2024 (<https://cmm.sp.gov.br/resolucao-regulamentacao-lei-14133-consorcio-cmm>) e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. **Entrega das Propostas e dos Documentos de Habilitação:** até as 8h30min do dia **29/10/2025. Data de Abertura da Sessão Pública:** 29/10/2025. **Horário:** 9:00 horas - **no horário de Brasília-DF. Local:** BLL Compras (Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil) - <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital e anexos à disposição dos interessados no Setor de Licitações sito à Rua José Bianchi, nº 555, Edifício New Office, sala 2115, 21ª andar, Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto-SP, Tel: (16) 3237-4509, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.cmm.sp.gov.br ou <https://bll.org.br>, suporte ao Fornecedor da BLL Compras (41) 3097-4600 / contato@bll.org.br. Ribeirão Preto-SP, 13/10/2025. [a] Braz Rodrigues - Presidente do Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 - PROCESSO Nº 07/2025 - EDITAL Nº 01/2025
O Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM, através do seu Presidente, torna público que se encontra aberto processo licitatório, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 05/2025**, tendo como **Critério de Julgamento:** Menor Preço do Lote e **Modo de Disputa:** Aberto, que tem como objeto: **Registro de preços para futura e eventual fornecimento parcelado de uniforme escolar e tênis escolares, para os municípios consorciados no Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM, conforme especificações discriminadas neste termo de referência. Legislação:** Lei Federal nº 14.133, de 19/4/2021, a Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006 e suas alterações posteriores e da Resolução nº 01, de 25/7/2024 (<https://cmm.sp.gov.br/resolucao-regulamentacao-lei-14133-consorcio-cmm>) e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. **Entrega das Propostas e dos Documentos de Habilitação:** até as 8h30min do dia **29/10/2025. Data de Abertura da Sessão Pública:** 29/10/2025. **Horário:** 11:00 horas - **no horário de Brasília-DF. Local:** BLL Compras (Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil) - <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital e anexos à disposição dos interessados no Setor de Licitações sito à Rua José Bianchi, nº 555, Edifício New Office, sala 2115, 21ª andar, Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto-SP, Tel: (16) 3237-4509, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.cmm.sp.gov.br ou <https://bll.org.br>, suporte ao Fornecedor da BLL Compras (41) 3097-4600 / contato@bll.org.br. Ribeirão Preto-SP, 13/10/2025. [a] Braz Rodrigues - Presidente do Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025
Processo Administrativo Nº. 036/2025
A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, sediada na Rua Professor Eugênio Teani, 309, Jardim Professor Benoá - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-025, **torna público** a quem possa interessar que, conforme autorização do Excelentíssimo Presidente desta Casa Legislativa, Vereador **JOSÉ HUGO DA SILVA**, que realizará licitação, por meio de rede mundial de computadores (Internet), na modalidade “**PREGÃO ELETRÔNICO**”, pelo critério de julgamento **Menor Preço Global** que tem como objeto a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços aplicados à Tecnologia da Informação, compreendendo as atividades de criação, desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção de portal institucional, migração de conteúdos, implantação e manutenção de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) destinado à Escola do Parlamento, além do gerenciamento das contas de e-mails corporativos, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital do Pregão e seus anexos. O **Edital** e seus respectivos modelos e anexos, bem como informações quanto a quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estarão disponíveis no site da BBMNET a **partir do dia 15 de Outubro de 2025, no PNCP** – Portal Nacional de Contratações Públicas, e no Site da Câmara no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br, bem como o extrato deste aviso no DOE-SP e Jornal de grande circulação diária local, nos termos do art. 175, §2º, as Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos deverão ser dirigidos ao Pregoeiro pela plataforma eletrônica BBMNET, conforme os prazos dispostos no item 13 do Edital. O recebimento das propostas será efetuado pela plataforma BBMNET no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br a partir do dia **16 de Outubro de 2025, às 8h00min** e o término do recebimento das propostas será às **8h59min** do dia **31 de Outubro de 2025**. A análise das propostas serão realizadas a partir das **09h00min** do dia **31 de Outubro de 2025**, e a fase de lances será iniciada às **10h00min** do dia **31 de Outubro de 2025**. Santana de Parnaíba, 14 de Outubro de 2025
JOSÉ HUGO DA SILVA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
PRESIDENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 244/2025 - PROCESSO Nº 491/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para execução dos serviços de construção/implantação de lombadas e lombotaixas em vias públicas do Município, durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA SESSÃO:** 30/10/2025. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelo endereço eletrônico: www.votuporanga.sp.gov.br. **MIGUEL MATURANA FILHO** - Secretário Municipal da Administração – 14/10/2025.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia torna público que a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 54/2025**, visando o **REGISTRO DE PREÇO VISANDO A EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, LEVANTAMENTOS, PROJETOS E DEMAIS DOCUMENTOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS À IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA (REURB-S E REURB-E) NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME DADOS ANEXOS. De 16/10/2025 09:00h até 03/11/2025 09:00h - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 03/11/2025 às 10:00h** - As condições e especificações constam no EDITAL que poderá ser consultado no link “Pregão Eletrônico” do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**
Extrato de Contratos 33 e 34/2025
Processo 15/2025 Edital 15/2025 Pregão Eletrônico 15/2025
Objeto: aquisição de equipamentos de média tensão, divididos em lotes, destinados a obra de reforma e ampliação de carga de cabine primária. **Contratadas: SOLAR TRAF0 TRANSFORMADORES LTDA EPP e DUOVOLTS ENGENHARIA LTDA ME. Valores: R\$ 99.950,00 e R\$ 49.600,00. Vigência: 14/10/2025 a 13/10/2026**
Bebedouro/SP, 13 de outubro de 2025.
Antônio Francisco Armelin Gomes - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00858333802025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00008766/2025-16 - **Número do Pregão:** 532101 - 92263/2025
Objeto: Aquisição de BATERIA DE ÍONS DE LÍTIO PARA DESFIBRILADOR
Total de Itens Licitados: 1 (UM)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4797/2025
Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de 01 (um) veículo, zero quilômetro, cor branca, conforme Termo de Referência anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 29 de outubro de 2025 início do Recebimento de Propostas: 16/10/2025 às 8hs Fim do Recebimento de Propostas: 29/10/2025 às 08h30min Início da Disputa: 29/10/2025 às 08h45min Modo de Disputa: Aberto O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitação, no Sistema de Pregão Eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias: www.bll.org.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 14 de outubro de 2025.
Fernando Amâncio de Camargo
Secretário de Saúde

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA E AREAS VERDES DE PIRACICABA E REGIÃO - **Edital de Convocação** - Pelo presente edital de Convocação, a Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Trabalhadores na Limpeza Urbana e Áreas Verdes de Piracicaba e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional dos empregados em empresas de **ASSEIO E CONSERVAÇÃO**, associados ou não, da base territorial deste sindicato, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se no dia **26 de outubro de 2025 às 09h00** horas no Clube 13 de Maio, Treze de Maio, 1118 - Altos, PIRACICABA/SP e no dia **27 de outubro de 2025 às 14:00** horas na Rua Tuiuti, 580, Vila Santa Catarina, AMERICANA/SP, ambos em primeira convocação e em segunda convocação uma hora depois com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e votação do rol de reivindicações a ser encaminhada a Entidade Patronal, SEAC/SP - Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo, e/ou Empresas Empregadoras, cuja data base é 1º de janeiro, com vistas às negociações coletivas referente ao ano de **2026; b)** Conceder poderes para diretoria firmar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo, Termos Aditivos, se necessários, com o sindicato patronal ou empresas empregadoras; **c)** Autorização para diretoria requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e/ou Órgão competente; **d)** Delegação de poderes à Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo, para conduzir o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso malogrem as negociações e defenda-lhe em dissídio proposto em face dos mesmos junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, caso necessário; **e)** Decretação de Estado de Greve; **f)** Discutir a Forma de custeio da entidade sindical; **g)** Deliberar sobre a assembleia permanente até o final da campanha salarial **2026; h)** Assuntos Gerais. Piracicaba, 15 de outubro de 2025. **Renata de Cássia de Aguiar Souza** - Presidente.

Prefeitura Municipal de Ribeira
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LUMINARIAS PÚBLICAS EM LED, BRAÇOS PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E MATERIAIS AUXILIARES. O prefeito interino do município de Ribeira, Vicente Amancio Ribeiro, resolve HOMOLOGAR o resultado do PREGÃO ELETRONICO Nº 05/2025, às seguintes empresas e valores máximos indicados, como segue: **LUCCA DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS (43441918000189) com os lotes: 10, 11, 12 no valor total de R\$ 19.643,48 (dezenove mil e seiscentos e quarenta e três reais e quarenta e oito centavos). FEEL MATERIAIS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES LTDA (53640621000104) com os lotes: 7, 13, 15, 16, 17 no valor total de R\$ 65.237,50 (sessenta e cinco mil e duzentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos). LENDÁRIO COM IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (52203880000105) com os lotes: 5 no valor total de R\$ 5.660,00 (cinco mil e seiscentos e sessenta reais). SLOTKO COMERCIO SERVICOS SOLUCOES EM ILUMINACAO LTDA (46502806000189) com os lotes: 2, 4 no valor total de R\$ 57.144,00 (cinquenta e sete mil e cento e quarenta e quatro reais). CONSTRUTIVA COMERCIO E SERVICOS LTDA (37386859000190) com os lotes: 1 no valor total de R\$ 13.398,00 (treze mil e trezentos e noventa e oito reais). DIPAR FERRAGENS EIRELI (16868674000142) com os lotes: 8, 9 no valor total de R\$ 2.417,44 (dois mil e quatrocentos e dezessete reais e quarenta e quatro centavos). DGA COMERCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (42070491000197) com os lotes: 6 no valor total de R\$ 7.697,60 (sete mil e seiscentos e noventa e sete reais e sessenta centavos). TITTANIUN ILUMINAÇÃO LTDA (17832720000116) com os lotes: 3 no valor total de R\$ 96.320,00 (noventa e seis mil e trezentos e vinte reais). Autorizo o registro dos empenhos conforme acima indicados. Ribeira/SP, 13 de outubro de 2025. **Vicente Amancio Ribeiro** – Prefeito Municipal interino.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025
Processo Administrativo Nº. 038/2025
A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, sediada na Rua Professor Eugênio Teani, 309, Jardim Professor Benoá - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-025, **torna público** a quem possa interessar que, conforme autorização do Excelentíssimo Presidente desta Casa Legislativa, Vereador **JOSÉ HUGO DA SILVA**, que realizará licitação, por meio de rede mundial de computadores (Internet), na modalidade “**PREGÃO ELETRÔNICO**”, pelo critério de julgamento **Menor Preço Global** que tem como objeto a Contratação de empresa especializada no fornecimento de aplicativo (APP) multiplataforma para dispositivos móveis (Android e iOS), destinado à disponibilização de informações do Poder Legislativo Municipal, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital do Pregão e seus anexos. O **Edital** e seus respectivos modelos e anexos, bem como informações quanto a quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estarão disponíveis no site da BBMNET a **partir do dia 15 de Outubro de 2025, no PNCP** – Portal Nacional de Contratações Públicas, e no Site da Câmara no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br, bem como o extrato deste aviso no DOE-SP e Jornal de grande circulação diária local, nos termos do art. 175, §2º, as Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos deverão ser dirigidos ao Pregoeiro pela plataforma eletrônica BBMNET, conforme os prazos dispostos no item 13 do Edital. O recebimento das propostas será efetuado pela plataforma BBMNET no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br a partir do dia **16 de Outubro de 2025, às 08h00min** e o término do recebimento das propostas será às **12h59min** do dia **31 de Outubro de 2025**. A análise das propostas serão realizadas a partir das **13h00min** do dia **31 de Outubro de 2025**, e a fase de lances será iniciada às **14h00min** do dia **31 de Outubro de 2025**. Santana de Parnaíba, 14 de Outubro de 2025
JOSÉ HUGO DA SILVA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
PRESIDENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a locação de Modem com serviço ativo de internet móvel, ilimitada e ininterrupta, com tecnologia 5G, incluindo fornecimento de chip SIM e suporte técnico, destinados ao uso nos Postos de Cadastro Único (CadÚnico) e unidades de Proteção Social Básica da Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Social do Município de Votuporanga/SP pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA SESSÃO: 30/10/2025. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br. **MIGUEL MATURANA FILHO** - Secretário Municipal da Administração - 14/10/2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 264/2025 - PROCESSO Nº 527/2025
OBJETO: Contratação de empresa Especializada para o fornecimento de Software Contábil para atender as APM's, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA SESSÃO: 03/11/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico: www.votuporanga.sp.gov.br.
MIGUEL MATURANA FILHO - Secretário Municipal da Administração – 14/10/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

 **EXTRATO DE PUBLICAÇÃO**
PROCESSO Nº 077/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS, HATCH E SEDAN, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 16/10/2025 às 08h30min do dia 30/10/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 30/10/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 30/10/2025. Local: www.bli.org.br. Modo de Disputa: Aberto.
OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bli.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 14 de outubro de 2025
Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00859289432025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 91343/2025
Nº Processo: 147.00021362/2025-18
Objeto: TELA DE PROLENE
Total de Itens Licitados: 3 (Tres). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?s?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00859278632025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 91338/2025
Nº Processo: 147.00022069/2025-78
Objeto: CATETER GUIA 6 F - JR 3,5
Valor de Itens Licitados: 1 (Um). **Total total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?s?&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 013/2025
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 169/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 10.012/2025

DATA DE REALIZAÇÃO: 07 de novembro de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras <http://servicos2.fernandopolis.sp.gov.br:5656/comprasedital/> CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global - MODO DE DISPUTA: Aberto - OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – GRSU, QUE COMPÕE AS ETAPAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRIAGEM, DESTINAÇÃO E DISPOSIÇÃO/TRATAMENTOS AMBIENTALMENTE ADEQUADO" conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência seus anexos e do Edital da Concorrência Eletrônica n.º 013/2025. LEGISLAÇÃO: Lei n.º 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O cadastro no Sistema poderá ser iniciado no <http://servicos2.fernandopolis.sp.gov.br:5656/comprasedital/>, na opção Solicitar Chave de Acesso, no canto direito da tela. Após enviar a solicitação, será enviado por e-mail a Chave de identificação e a Senha. O cadastro será feito apenas uma vez e poderá ser utilizado para licitações futuras. INTEGRAR DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 14 de outubro de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2025
COMPASNET Nº 90076/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 200/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13.094/2025
DATA DE REALIZAÇÃO: 29 de outubro de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. ODO DE DISPUTA: Aberto OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO, QUE SERÃO UTILIZADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 076/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2025
COMPRASNET Nº 90069/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 184/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.188/2025

DATA DE REALIZAÇÃO: 30 de outubro de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE PARA AS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 069/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. INTEGRAR DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 14 de outubro de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TERMO DE REVOGAÇÃO

JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica REVOGADO o inteiro teor do Pregão Eletrônico nº 205/2025 - Processo nº 426/2025 de objeto Locações de imóveis residenciais para acolher famílias em situação de vulnerabilidade social, por período de 12(doze) meses, para a Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura do Município de Votuporanga/SP, por CONVENIÊNCIA e OPORTUNIDADE ADMINISTRATIVA. Comunique-se. Publique-se.

JORGE AUGUSTO SEBA – Secretário Municipal da Administração – 30/10/2025.

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Prefeito de Itobi, Joaquim Cândido Filho, torna público a abertura do **Pregão Eletrônico 25/2025** com objeto **contratação de empresa especializada para fornecimento estruturas para realização do evento denominado "Itobi Rolei Fest 2025"** a ser realizada do dia 06 a 08 de novembro do corrente ano, incluindo fornecimento de estrutura, equipamentos, materiais, mão de obra e outros, conforme Termo de Referência. **INÍCIO REC. PROPOSTA:** 14/10/2025 - 16:00h. **FIM REC. PROPOSTA:** 31/10/25 - 08:30h. **INÍCIO DISPUTA:** 31/10/25 - 09:00h. Informações: licitacao@itobi.sp.gov.br - tel. (19) 3647-6000 R. 6008 - www.itobi.sp.gov.br/transparencia e plataforma www.bli.org.br.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL 025/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO: 90025/2025

Registro de preços para aquisição de diversos materiais de informática para uso do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Bonita - SAAE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e em seus anexos. A realização da sessão será no dia 29 de Outubro de 2025, às 9 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00859243072025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTENCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 91322/2025 - Nº Processo: 147.00008340/2025-62
Objeto: LINEZOLIDA 600MG COMPRIMIDO E CEFOTAZIDIMA 2.000 MG + AVIBACTAM 500 MG F/A
Total de Itens Licitados: 2 (Dois).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?s?&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 08:30h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00859260602025

USAG – INSTITUTO DE ASSISTENCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRONICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 91330/2025
Nº Processo: 147.00013926/2025-49
Objeto: KIT PARA MAQUINA DE HEMODIALISE
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 15/10/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

SAAE
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA,
EGOTO E MEIO AMBIENTE
Trabalhando por um futuro melhor

AVISO DE LICITAÇÃO - SEGUNDA SESSÃO

**PROCESSO Nº 1536/2025**
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 01/2025
O SAAE AMBIENTAL - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DE SANTA FÉ DO SUL-SP, torna público para o conhecimento dos interessados que às 14h do dia 17/10/2025, na Sede Administrativa do SAAE AMBIENTAL de Santa Fé do Sul-SP, localizada na Rua 27, nº 1257, Centro, Santa Fé do Sul-SP, acontecerá a segunda sessão para retomada do certame CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, registrada sob nº 01/2025, do tipo TÉCNICA E PREÇO, objetivando a contratação de agência de publicidade para prestação de serviços de natureza contínua nas áreas de publicidade e propaganda, compreendendo um conjunto de atividades integradas com o objetivo de planejar, conceituar, criar, executar e supervisionar ações de comunicação institucional e de utilidade pública relacionadas aos serviços prestados pelo SAAE Ambiental - autarquia responsável pela captação, tratamento e distribuição de água potável, tratamento de esgoto e promoção da sustentabilidade ambiental no município de Santa Fé do Sul/SP conforme condições estabelecidas no edital e seus anexos. Através deste aviso ficam convocados os interessados que participam deste certame para a referida sessão a fim de dar continuidade aos atos da licitação. A não manifestação dos convocados no dia e horário acima fixados será interpretada como desinteresse na participação das etapas subsequentes. Por oportuno ressalta-se que as publicações referentes aos atos deste certame serão veiculadas no Diário Oficial do Município, site oficial desta Autarquia e jornal Folha de SP. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas junto ao Departamento Licitação e Contratos, via e-mail: licita@saaeambiental.santafe.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3641-9500.
Santa Fé do Sul - SP, 13 de outubro de 2025. Cristiane Laine Prieto-Agente de Contratação



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 9 de outubro de 2025 |
Caderno Executivo | Seção Aos 5 de Gestão e Despesas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 8 DE OUTUBRO DE 2025
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento “**Loteamento Residencial Santorini II**”, de responsabilidade da Gencons Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Processo Impacto nº 0196/2024, CETESB.045197/2024-84), que se realizará no dia **12 de novembro de 2025**, às 17 horas, no **Vitória Hotel Convention Paulínia**, Rua Geraldo Ballone, 110 - Jardim América, Paulínia – SP

As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, a partir das 16h00 da data da Audiência Pública, na recepção do local do evento.

Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta na **Secretaria de Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente (SEDEMA)** da Prefeitura Municipal de Paulínia, Avenida Prefeito José Lozano Araújo, 1551 - Parque Brasil 500, Paulínia – SP em dias úteis, das 09h às 16h, a partir do dia 20/10/2025.

Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: **[youtube.com/@semilsp](https://www.youtube.com/@semilsp)**

A CÓPIA ELETRÔNICA do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: **www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoaambiental/eia-rima**

NAIANA LANZA
Secretária-Executiva do CONSEMA
Este documento pode ser verificado pelo código
2025.10.08.1.3.30.1.6.1391452
<https://www.doe.sp.gov.br/autenticidade>

Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes de Santos e Bertioga e dos Empregados em Empresas de Limpeza Urbana e Áreas Verdes de São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande e Empregados Contratados por Empresas Especializadas ou não na Prestação de Serviços de Controle de Pragas Urbanas e Vetores e Agentes de Campo de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Bertioga e Praia Grande - SIEMACO BAIXADA SANTISTA - CNPJ 03.561.490/0001-93 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADOS** todos os integrantes de categoria que prestam serviços em **ASSEIO E CONSERVAÇÃO**, sindicalizados filiados ou não, que trabalham nas Empresas especializadas na prestação de serviços de mão de obra terceirizada e em Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes QUE LABORAM nas das empresas de Asseio e Conservação, 5º Grupo - Turismo e Hospitalidade do Plano de CNC, com abrangência de serviços de limpeza, conservação, manutenção de imóveis, móveis, e instalações, de prédios e edifícios, públicos ou privados, de escritórios, fábricas, armazéns, supermercados, mercearias, hospitais; de preservação ambiental; de copiadores; de limpadores de caixas-d'água; de trabalhadores braçais; de agentes de campo; de ascensoristas; de copiadores; de limpadores de vidros; de manobristas; de garagistas; de reprografistas; de operadores de carga; de contínuos ou office-boys; de faxineiros ou serventes; de faxineiros de limpeza técnica industrial; de aeroportos e aviões; de recepcionistas, atendentes e auxiliares; de motoristas no caso de veículos serem fornecidos pelo contratante, com abrangência territorial em Bertioga/SP, Cubatão/SP, Guarujá/SP, Praia Grande/SP, Santos/SP e São Vicente/SP. **Asseio e Conservação na Baixada Santista**, a saber: para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia **17 de outubro de 2025**, sendo trabalhadores das empresas de **Asseio e Conservação**, em primeira convocação **às 16:00hs**, em não havendo quórum suficiente para a instauração da Assembleia, será chamada em segunda convocação **às 16:30hs**, com qualquer número de presentes na Avenida Pinheiro Machado nº18 - Vila Mathias - Santos/SP, a fim de discutirem e deliberarem, sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1) Leitura e aprovação da Ata anterior; 2) Discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria a serem apresentadas a Entidade Patronal **SEAC/SP**, tendo como data base **01/01/2026**; 3) Outorgar poderes especiais à Diretoria do Sindicato para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho, Termos Aditivos e, se não lograr êxito instaurar perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho o competente Dissídio Coletivo de Trabalho e representar junto a Justiça do Trabalho o competente Dissídio Coletivo de Trabalho e/ou Órgão competente; 4) Decretação de Estado de Greve; 5) Deliberar sobre a Assembleia permanente até o final da campanha salarial **2026/2027**; 6) Deliberar a forma de custeio da entidade sindical com a aprovação da contribuição assistencial/negocial e contribuição associativa, para toda a categoria na forma de Lei, incluindo a contribuição sobre o 13º salário e a aprovação para o prazo de entrega de carta de oposição ou não da contribuição, em até 30 dias a partir da data de publicação deste Edital; 7) Delegação de poderes a Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo, para conduzir o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso malogrem as negociações e defende-la em dissídio proposto em face dos mesmos junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, caso necessário; 8) Assuntos Gerais. Santos, 15 de Outubro de 2025. **André Domingues de Lima** - Presidente.



Citroën Basalt durante teste de colisão lateral do Latin NCAP Divulgação Latin NCAP

**Citroën Basalt
é reprovado
em teste de
colisão do
Latin NCAP**

Gabriela Cecchin

SÃO PAULO O Citroën Basalt, da Stellantis, ficou com o de 5 estrelas e foi reprovado no teste de segurança do Latin NCAP (Programa de Avaliação de Carros Novos para América Latina e o Caribe). Segundo a empresa, os principais problemas envolveram o impacto traseiro, a proteção proporcionada ao peito do passageiro adulto e sistemas de assistência à segurança. Os dois testes anteriores da Citroën também tiveram nota zero — C3 Aircross em 2024 e C3 em 2023. A Stellantis afirma que “todos os modelos comercializados atendem as regulamentações nacionais e internacionais vigentes nos países da América Latina e Europa”. Também seriam realizados protocolos de avaliação no Safety Center de Betim (MG), “o mais moderno centro de testes de colisão do hemisfério sul”, segundo a empresa.

A Citroën diz que “a segurança de um veículo é um conjunto concebido desde o início do seu desenvolvimento e vai muito além da oferta individual de itens de segurança ativa e passiva” e que não financia ou patrocina os testes da entidade,

O secretário-geral do Latin NCAP, Alejandro Furas, diz que o resultado de qualquer teste do NCAP é objetivo, mensurável e transparente. “Não importa se foi pago com recursos próprios do Latin NCAP ou se foi um teste voluntário da marca, o resultado teria sido sempre o mesmo: zero estrelas.” “Mesmo que a Stellantis quisesse solicitar um teste voluntário do Basalt, o Latin NCAP não o aceitaria, a menos que a marca adotasse mudanças técnicas suficientemente relevantes que justificassem nova avaliação”, acrescentou.

DONA MADONNA HOLDING PATRIMONIAL LTDA

CNPJ nº 43.156.259/0001-39 – NIRE 35630803314 - Sede: Jundiaí/SP

Comunicado

Fica deliberada, em assembleia realizada em 19 de setembro de 2025, a redução do capital social da sociedade, que tinha montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e passa a ter R\$ 2.683.585,20 (dois milhões, seiscentos e oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos), em virtude da exclusão da integralização anteriormente realizada mediante bem imóvel e do valor a integralizar, conforme disposto no art. 1.082, I, do Código Civil.

Jundiaí/SP, 13/10/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90.091/2025

Comunicamos a abertura do Edital em referência. Processo: 23089.035262/2025-24 Objeto: Aquisição de Instrumentos Cirúrgicos para Universidade Federal de São Paulo – Campus São Paulo - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 15/10/2025 às 08:00 hs no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 28/10/2025 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: www.gov.br/compras.

CLAUDIA MARCOLINO DA SILVA
Pregoeira

SERVIÇO AUTÔNOMO DE

ÁGUA E ESGOTO

DE PROMISSÃO – SAAE

O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, COMUNICA que realizará no dia 03/11/2025 às 08:00 horas, PREGÃO PRESENCIAL nº 17/2025 tipo MENOR PREÇO POR ITEM, visando a contratação de empresas especializadas para prestação de serviços de 01 (um) pedreiro, 01 (um) auxiliar de pedreiro e 01 (um) serviço de conservação na ETE para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Promissão, pelo período de 12 (doze) meses. O EDITAL e seus anexos estão à disposição para os interessados no site: <https://www.saaepromissao.com.br/portais/editais/1>. Maiores Informações pelo Tel. (14) 3541-0577/ 3541-0270

Considera o horário oficial de Brasília/DF. Promissão/SP, 15 de outubro de 2025. THIAGO AUGUSTO DE SOUSA FERREIRA
Diretor Geral SAAE-Promissão

Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais - IPISM - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico de nº 04/2025-GAS/IPISM, Processo de Compra de nº 2121005.000046/2025 - Modo de Disputa: Aberto. A Autoridade Competente/Ordenador de Despesas do IPISM torna público que receberá propostas para Contratação de empresa para o fornecimento planejado dos medicamentos: Cabazitaxel 40mg, Somatropina 10mg/1,5ml, Somatropina 36U/ml e Somatropina 15mg, com o objetivo de assegurar a continuidade dos tratamentos de saúde dos beneficiários integrantes do Sistema de Saúde (SISAU) - PMMG/GBM/GIPISM, residentes no Estado de Minas Gerais, de acordo com as necessidades do Instituto de Previdência dos Servidores Militares - IPISM, e conforme os critérios, especificações e demais condições gerais estabelecidos no Termo de Referência - Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico de nº 04/2025 - GAS/IPISM. A Sessão Pública deste Pregão Eletrônico ocorrerá às 09h e 00min do dia 29/10/2025, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras do Estado de Minas Gerais: www.compras.mg.gov.br. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio do Sistema Eletrônico supracitado, na opção "Acesso Portal de Compras" > "Login Fornecedor" até a data de 29/10/2025, desde que previamente à abertura da Sessão Pública. Demais informações poderão ser obtidas por meio do e-mail: cp@ipism.mg.gov.br, e a íntegra do Edital poderá ser obtida no site: www.compras.mg.gov.br. Acesso a Informações-Consultas-Consulta à Pregão e Concorrência, inserindo a unidade de compra: 2121005; o número do processo de compra: 46; o ano do processo de compra: 2025 e o Órgão ou entidade - 2120-Inst.Previd.Serv. Militares do Estado M. Gerais, bem como no site do Portal Nacional de Contratações Públicas: https://pncp.gov.br/app/editais/?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Belo Horizonte, 14 de outubro de 2025. André Luis Dias Machado, Cel PM QOR Diretor de Saúde do IPISM Autoridade Competente/Ordenador de Despesas.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PROC. Nº 093/2025 DO P.E Nº 022/2025.

MARCOS ROBERTO FRUGERI, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARANTÃ, ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto 3.194 de 19 de janeiro de 2024, e demais legislação aplicável, e de acordo com a Ata de sessão, não havendo manifestação quanto à interposição de recurso, sagrou-se vencedora do certame a EM-PRESA PANINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA, CNPJ nº 21.634.489/0001-23, pelo valor total de R\$ 365.340,00 (trezentos e sessenta e cinco mil e trezentos e quarenta reais), ADJUDICADO o objeto e o HOMOLOGO o certame nos termos do edital do P.E. nº 022/2025, bem como AUTORIZO a realização das respectivas despesas.

Guarantã, 13/10/2025.
Marcos Roberto Frugeri - Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PROC. Nº 091/2025 DO P.E Nº 020/2025

MARCOS ROBERTO FRUGERI, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARANTÃ, ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto 3.194 de 19 de janeiro de 2024, e demais legislação aplicável, e de acordo com a Ata, não havendo manifestação quanto à interposição de recurso, sagrou-se vencedoras do certame as EMPRESAS: NUTRISANO COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA., CNPJ nº 51.163.953/0001-01, pelo valor total de R\$ 18.532,80 (dezoito mil e quinhentos e trinta e dois reais e oitenta centavos) e LAPEMA AGROPECUARIA LTDA., CNPJ nº 18.721.106/0001-40, com sede na Rua Francisco Bertozzo nº 18 – Bairro Parque Recreio – CEP 18.654-052 – São Manuel – SP, pelo valor total de R\$ 36.180,00 (trinta e seis mil e cento e oitenta reais), ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGO o certame nos termos do edital do P.E. nº 020/2025, bem como AUTORIZO a realização das respectivas despesas.

Guarantã, 14/10/2025
Marcos Roberto Frugeri - Prefeito Municipal



O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista - SINDIPETRO LP, por seu Coordenador Geral abaixo assinado, convoca todos os trabalhadores de regime de turno do Terminal de Cubatão a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ESPECÍFICA, conforme artigo 11, Inciso 10, alínea B, do Estatuto do Sindipetro LP**, que será realizada na porta do Terminal de Cubatão com todos os grupos de turnos, no dia **17 DE OUTUBRO DE 2025 (SEXTA-FEIRA)**, com qualquer número de trabalhadores presentes, para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA:**

- 1) Discussão e deliberação sobre a alteração da tabela de turno de revezamento de 12 horas, com vigência a partir de 19 de janeiro de 2026;
- 2) Autorização para assinatura da minuta de acordo, conforme aprovação dos trabalhadores.

Santos, 15 de outubro de 2025

Márcio André da Silva

Coordenador Geral

TABELA DE TURNO 2026 - TERMINAL DE CUBATÃO - VERSÃO FINAL

MESES	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
Janeiro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
Fevereiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28												
Março	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																
Abril	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11					
Maio	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31										1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Junho	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20			
Julho	26	27	28	29	30	31						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25				
Agosto	30	31					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29					
Setembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
Outubro	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							1	2	3			
Novembro	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30										1	2	3	4	5	6	7	
Dezembro	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Janeiro/2027	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31										1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
GRUPO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
I	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	F	F	7	7				
II	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	F	F	7	7			
III	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	F	F	7	7		
IV	F	F	F	F	F	7	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F			
V	19	F	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	F	7	7	7	19	19	F	F	F	F	F	F	F	F	7	7	19	19			

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 51.610.939/0001-09, com fulcro em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89, e, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria que pertencem a categoria profissional dos trabalhadores nas Indústrias ou empresas de Mármore, Granito ou nas empresas ou indústrias de olarias, cerâmicas para construção (branca e vermelha), ou nas empresas ou indústrias de ladrilhos hidráulicos, com data base em 01/10/2025 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em duas sessões, sendo a Primeira Sessão realizada na sede da Entidade Sindical, situado na Rua Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, no dia **25 de outubro de 2025, às 09:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **10:00**, dessa mesma data e local, sendo a Segunda Sessão realizada na subsele da Entidade Sindical, situado na Av. Mal. Floriano Peixoto, 312, Poiares, município de Caraguatatuba/ SP, no dia **25 de outubro de 2025, às 09:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **10:00**, dessa mesma data e local, oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01** - Apresentação, discussão e aprovação ou não, do rol de reivindicações da categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria que pertencem a categoria profissional dos trabalhadores nas Indústrias ou empresas de Mármore, Granito ou nas empresas ou indústrias de olarias, cerâmicas para construção (branca e vermelha), ou nas empresas ou indústrias de ladrilhos hidráulicos, com data base em 01 de outubro de 2025; **02** - Deliberar sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de Convenção Coletiva de Trabalho com o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 62.548.748/0001-80, ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até **30/09/2025** e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todos esses válidos a partir de **01 de OUTUBRO de 2025**, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo, de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; **03** - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e do movimento paretista; **04** - Autorizar e conceder poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho, válidos a partir de **01 de outubro de 2025**, ou ainda, suscitar o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo de Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; **05** - Deliberar a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; **06** - Discussão e aprovação ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autorização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do art. 602 da C.L.T.; **07** - discutir e deliberar pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei.

São José dos Campos, Estado de São Paulo, 14 de outubro de 2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

Marcelo Rodolfo da Costa - Presidente

Israel reduz ajuda humanitária para Gaza para pressionar Hamas por reféns

Tel Aviv acusa grupo terrorista de não cumprir o acordo e protelar entrega de corpos

Manoella Smith e Victor Lacombe

SÃO PAULO Israel anunciou nesta terça-feira (14) que voltará a reduzir a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza e não reabrirá a passagem de Rafah, no sul do território. A retomada estava prevista no plano de cessar-fogo com o Hamas, mas o movimento de Tel Aviv é para pressionar o grupo terrorista a acelerar a devolução dos corpos dos reféns mortos —uma demonstração de como o acordo de paz patrocinado por Donald Trump ainda enfrenta uma série de entraves.

Israel acusa a facção palestina de não cumprir sua parte e protelar a entrega dos cadáveres. Além de soltar 20 reféns vivos, a facção devolveu quatro corpos na segunda-feira (13), mas ainda mantém outros 24 no território. O Hamas disse mais cedo que entregaria de quatro a seis

cadáveres ainda nesta terça, e o Exército de Israel confirmou que a Cruz Vermelha recebeu quatro caixões com restos mortais, sem identificação. Agora eles serão recolhidos para exames forenses, a fim de confirmar se pertencem aos reféns mortos.

O plano de paz assinado na segunda prevê que todos os reféns, vivos ou mortos, sejam entregues a Israel. Nesta terça, Tel Aviv também devolveu a Gaza os restos mortais de 45 palestinos mortos durante a guerra, parte das centenas de cadáveres de palestinos em poder de Israel —acredita-se que uma fração deles seja de membros do Hamas que participaram dos ataques do 7 de Outubro, mas outros não têm origem completamente explicada.

A Cruz Vermelha, responsável por receber os reféns e entregá-los a Israel, disse que levará tempo para entregar os restos

mortais devido às dificuldades de localizar corpos entre os escombros do território devastado após dois anos de guerra. Segundo a organização, o processo pode levar dias ou semanas, há a possibilidade de alguns corpos nunca serem encontrados.

Colocando mais pressão sobre o acordo, o governo de Benjamin Netanyahu informou às Nações Unidas que permitirá a entrada diária de apenas 300 caminhões de ajuda —metade do número acordado— a partir desta quarta-feira (15), e que nenhum carregamento de combustível será autorizado a entrar no território, exceto para necessidades específicas relacionadas à infraestrutura humanitária.

“Um grande fardo foi retirado, mas o trabalho ainda não está concluído. Os mortos não foram devolvidos como prometido”, escreveu o presidente na plataforma Truth Social

+

Se facção não se desarmar, ela será desarmada, afirma Trump

Trump se pronunciou sobre outro entrave central para as próximas negociações: o desarmamento do Hamas. A facção não se comprometeu publicamente com essa medida, considerada incontornável por Tel Aviv. O presidente americano disse que o grupo terrorista terá de entregar as armas, por bem ou por mal.

“Se isso não acontecer, nós vamos desarmá-los. E isso vai acontecer rápido, e talvez de forma violenta.”

Em outro teste de realidade para o pacto que pretende pôr fim à guerra, o Exército israelense disse que abriu fogo contra um grupo de palestinos que teria se aproximado de suas forças no norte de Gaza na terça. As autoridades de saúde no território, controladas pelo Hamas, afirmaram que pelo menos seis pessoas foram mortas em dois incidentes separados.

Mais cedo, o Exército de Israel anunciou que identificou os corpos dos primeiros quatro reféns entregues pelo Hamas na segunda-feira: Guy Iluz, 26, Bipin Joshi, 23, Yossi Sharabi, 53, e Daniel Peretz, 22.

Iluz foi sequestrado no festival de música Nova, onde 364 pessoas foram mortas nos ataques do 7 de Outubro. Segundo o Exército, ele morreu em decorrência dos ferimentos por não ter recebido tratamento médico adequado enquanto estava em cativeiro.

Já Joshi, estudante nepalês de agronomia, foi raptado no kibbutz Alumim. As Forças Armadas afirmam que ele teria sido assassinado ainda nos primeiros meses da guerra. Sharabi foi sequestrado do kibbutz Be’eri, e Peretz era um soldado morto em seu tanque no dia dos atentados.

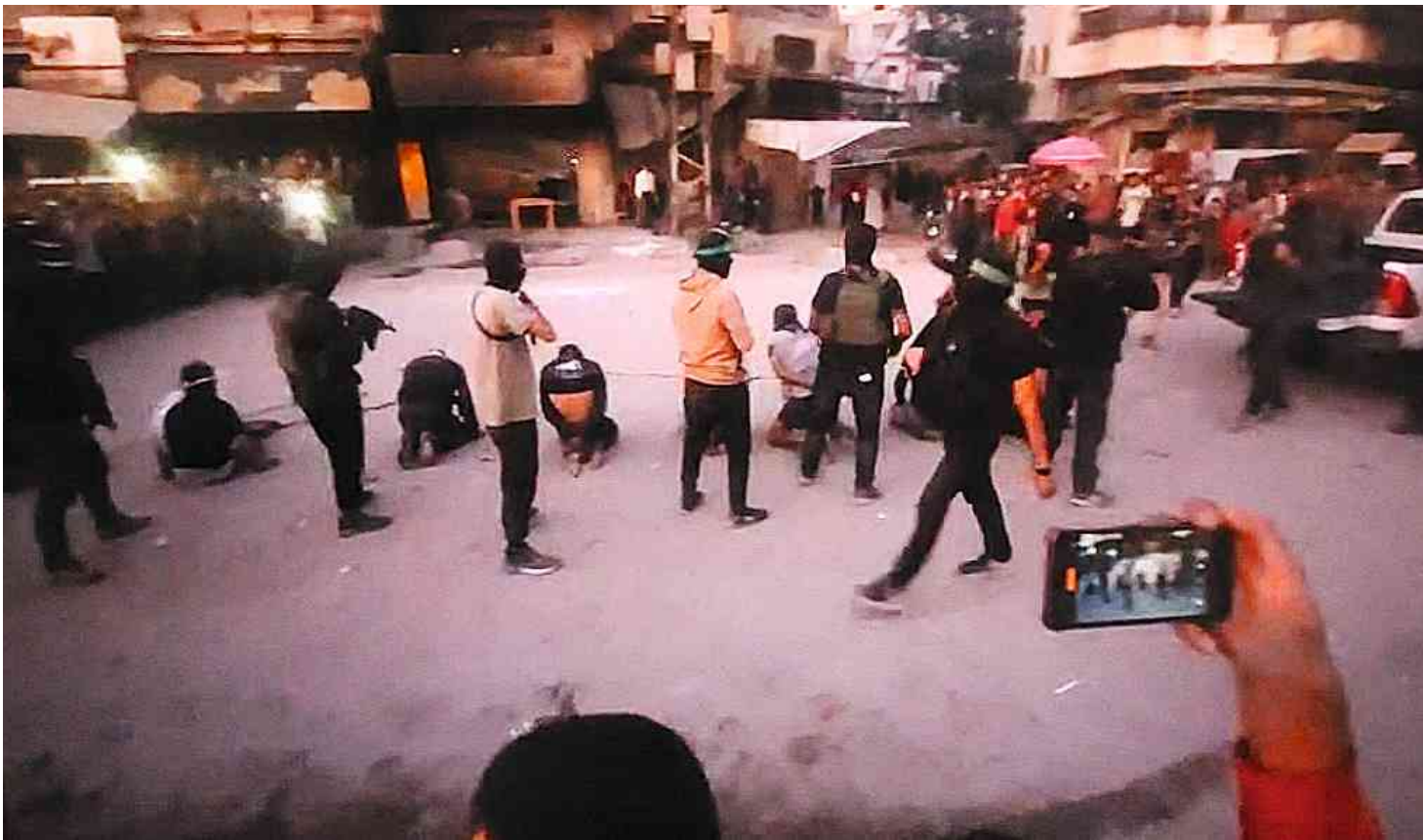


Imagem retirada do vídeo divulgado pelo Hamas da execução pública em uma rua da Cidade de Gaza
 Al Aqsa no Telegram via AFP

Facção afirma ter matado supostos ‘colaboradores dos israelenses’ enquanto tenta retomar a região

SÃO PAULO A retirada das tropas de Israel de parte da Faixa de Gaza, um dos compromissos do cessar-fogo assinado na segunda-feira (13), abriu espaço para o grupo terrorista Hamas avançar sobre as ruínas da guerra de dois anos na tentativa de retomar o controle do território palestino.

A ação tem rendido cenas brutais, como a que mostra o assassinato de sete pessoas em uma rua da Cidade de Gaza. Em uma clara demonstração do retorno do grupo, os combatentes arrastam ho-

mens acusados de colaborarem com Israel, forçam-nos a se ajoelhar e atiraram neles pelas costas.

O vídeo foi publicado pela TV do Hamas no Telegram, e sua autenticidade foi confirmada por um membro do grupo à agência de notícias Reuters.

Antes disso, no domingo (12), o Ministério do Interior de Gaza já havia afirmado que confrontos entre o Hamas e outro grupo armado haviam matado ao menos 27 pessoas, incluindo oito membros da facção que controlava o

território até o início da guerra.

Nesta terça-feira (14), moradores de Gaza disseram que os combatentes estavam sendo vistos com mais frequência. Testemunhas relataram à agência de notícias AFP intensos combates no bairro de Shejaia, na Cidade de Gaza, perto da fronteira atrás da qual as unidades israelenses seguem controlando cerca de metade do território. Segundo elas, os confrontos envolviam uma unidade afiliada ao Hamas e grupos armados, in-

“

Eles querem acabar com os problemas e têm sido abertos sobre isso, e nós lhes demos aprovação por um período de tempo

”

Donald Trump

presidente americano

cluindo alguns supostamente apoiados por Israel.

Jornalistas da AFP dizem que, desde que o cessar-fogo entrou em vigor, têm observado a presença de membros do grupo terrorista em mercados e rodovias de várias cidades da Faixa de Gaza. Uma fonte da segurança palestina da facção declarou à agência que o corpo de segurança do Hamas, uma unidade criada recentemente e batizada de “Força de Dissuasão”, estava realizando operações para garantir “segurança e estabilidade”.

Embora o desarmamento do Hamas seja uma exigência da trégua —algo que a facção se nega a fazer sem a garantia da criação de um Estado palestino—, os Estados Unidos, um dos principais mediadores do acordo, parecem ter autorizado o grupo a policiar temporariamente o território.

Questionado por um jornalista na segunda sobre os relatos de que o Hamas estava agindo para derrotar rivais em Gaza, Trump afirmou que o grupo agia dentro dos parâmetros do acordo.

“Eles querem acabar com os problemas e têm sido abertos sobre isso, e nós lhes demos aprovação por um período de tempo”, disse Trump. “Temos quase 2 milhões de pessoas voltando para prédios que foram demolidos, e muitas coisas ruins podem acontecer. Então, queremos que seja seguro. Acho que vai ficar tudo bem. Quem sabe com certeza?”

Para muitos palestinos que tentam reconstruir seus lares e suas vidas em meio aos escombros, a presença do Hamas é tranquilizadora. “Começaram a organizar o trânsito e a desobstruir os mercados. Nos sentimos protegidos dos delinquentes e dos ladrões”, afirmou Abu Fadi al Banna, 34, em Deir al-Balah.

Com AFP e Reuters

mundo

Macron suspende a reforma da Previdência até as eleições de 2027

Reconduzido ao cargo, Lecornu anuncia medida para tentar aplacar crise na França

André Fontenelle

PARIS Reconduzido na semana passada ao cargo de primeiro-ministro da França, depois de ter renunciado com apenas um mês no cargo, Sébastien Lecornu propôs nesta terça-feira (14) uma suspensão da reforma das aposentadorias até a próxima eleição presidencial, prevista para 2027, em seu primeiro discurso diante da Assembleia Nacional.

O anúncio é uma forma de garantir que seu governo não será vítima de uma moção de censura da oposição. “Eis incontestavelmente uma ruptura”, discursou aos deputados.

Para demonstrar sua disposição ao diálogo com os deputados, o premiê prometeu não recorrer a um controverso dispositivo que lhe permitiria aprovar o orçamento de 2026 sem votação parlamentar, o artigo 49.3 da Constituição —o mesmo que Macron e a ex-primeira-ministra, Élisabeth Borne, usaram para atropelar a oposição e impor a reforma da aposentadoria aos franceses.

Lecornu também se comprometeu a propor a criação de uma “contribuição excepcional” sobre

grandes fortunas —outra forma de contentar a oposição de esquerda. Ele se recusa, porém, a adotar a “taxa Zucman”, um imposto de 2% sobre os patrimônios acima de € 100 milhões (cerca de R\$ 640 milhões). O economista que propôs a taxa, Gabriel Zucman, acusou o premiê de poupar os bilionários em seu plano.

O primeiro-ministro também propôs que até o final do ano seja incluído na Constituição o novo estatuto da Nova Caledônia, arquipélago do oceano Pacífico que pertence à França. Conforme acordo assinado em julho para pôr fim à disputa com os separatistas, será criado um “Estado da Nova Caledônia”, que pode ser reconhecido por outros países, mas continua a fazer parte da França.

“Não vamos censurar o governo a princípio e não faremos parte dos que derrubam primeiros-ministros. A França precisa de um mínimo de estabilidade, de governo, de orçamento”, disse Laurient Wauquiez, dos Republicanos, de direita.

Já a ultraesquerda, representada principalmente por Jean-Luc Mélenchon, do partido A França Insubmissa, criticou a suspen-

são da reforma como apenas uma postergação da medida. “E agora todos vão fingir que não ouviram que a suspensão da reforma tem uma data limite, e então volta a vigorar. Além disso, quem for eleito em 2027 pode compensar o atraso ou propor uma reforma pior”, disse

A ultradireita aproveitou para criticar Macron. “Na Assembleia Nacional, dos Republicanos [direita] ao Partido Socialista [centro-esquerda], é o ciclo amigável dos salvadores de Emmanuel Macron que se sucedem falando no púlpito”, afirmou Jordan Bardella, líder da Reunião Nacional (RN). “O único denominador comum dessa maioria sem sentido, pronto para qualquer tipo de barganha, é o medo das urnas e o medo do povo.”

Lecornu é o quarto primeiro-ministro em um ano, sintoma da instabilidade da política francesa desde as eleições legislativas de 2024, que produziu um Parlamento dividido em três grandes grupos, nenhum deles com uma maioria confortável no Legislativo e disposto a fazer concessões.

Caso o gabinete de Lecornu caia, Macron sofrerá uma pres-



Ganhador do Nobel se posicionou contra a reforma

A reforma francesa prevê o aumento progressivo da idade mínima para se aposentar, de 62 para 64 anos. Parte da oposição de esquerda, e até economistas como Philippe Aghion, agraciado nesta segunda-feira com o Prêmio Nobel, propunham que a reforma seja congelada no patamar atual —62 anos e 9 meses— até a eleição presidencial prevista para abril de 2027.

são ainda maior para renunciar ao cargo ou dissolver a Assembleia e convocar novas eleições legislativas, em que a ultradireita seria favorita.

A questão central para a sobrevivência do segundo gabinete montado por Lecornu é o número de votos necessário para derrubá-lo. Para aprovar uma moção de censura, são necessários 288 dos 575 deputados com mandato em vigor.

Já anunciaram que vão votar contra Lecornu a ala mais à esquerda do Parlamento e a ala mais à direita. Isso representa cerca de 210 deputados. O fiel da balança, portanto, são a esquerda moderada (o Partido Socialista) e o que resta da direita gaullista tradicional (Republicanos), cada vez mais próxima da ultradireita.

O gabinete tem seis ministros do Republicanos. Por isso, o partido ainda hesita em censurar Lecornu. Os socialistas, por sua vez, mesmo sem participação no governo, afirmam aguardar o anúncio das primeiras medidas antes de tomar uma decisão. Reivindicam, sobretudo, a suspensão da reforma das aposentadorias promulgada em 2023.

O debate em torno da previdência evidencia o que realmente está por trás do cálculo de todos os políticos —a corrida para suceder Macron. O atual presidente não pode concorrer de novo, por já estar no segundo quinquênio. A impopularidade de Macron faz dele um péssimo cabo eleitoral, o que o fez ser abandonado até por antigos aliados fiéis.

Consulado espanhol tem filas por cidadania antes do fim da Lei dos Netos

Renan Marra

SÃO PAULO O consulado da Espanha em São Paulo vem registrando filas maiores do que as usuais a poucos dias do fim de uma norma que tornava mais fácil para descendentes a obtenção de cidadania. Válida só até a próxima quarta-feira (22), a Lei de Memória Democrática, também conhecida como Lei dos Netos, possibilita a concessão da nacionalidade sem qualquer limitação etária e sem que seja necessário morar no país europeu.

Criada com o objetivo de reparar injustiças históricas sofridas por famílias que tiveram de deixar a Espanha por motivos políticos, econômicos ou de perseguição, a legislação entrou em vigor em 2022 e abriu uma oportunidade considerada inédita para filhos, netos e bisnetos de espanhóis que emigraram durante a Guerra Civil espanhola (1936-1939) e a ditadura de Francisco Franco (1939-1975).

Antes de a norma entrar em vigor, a legislação impunha limites de idade para a transmissão de cidadania. Apenas os filhos menores de 18 anos de espanhóis naturalizados podiam solicitar a nacionalidade por descendência. Assim, se o pai ou a mãe obtivessem a documentação quando o filho já fosse maior, esse filho perdia o direito automático de se tornar espanhol. Essa restrição deixou de existir com a Lei



Fila para obtenção da cidadania no consulado da Espanha em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

de Memória Democrática.

A partir da semana que vem, no entanto, essa via legal será encerrada. E com a proximidade do fim do prazo, muitas pessoas que pleiteiam obter a cidadania espanhola agora correm para dar início ao processo.

Cerca de 60 pessoas esperavam atendimento numa fila formada nesta terça-feira em frente ao consulado espanhol nos Jardins, zona oeste de São Paulo. Todas as pessoas que conversaram com a reportagem disseram que buscam a cidadania motiva-

dos pela lei que ficará em vigor até a semana que vem.

Uma delas foi o estudante de ciências econômicas Marcelo Ducati, 20. Além da espanhola, ele diz ter ascendência portuguesa e italiana e ter enxergado na Lei dos Netos uma oportunidade. “Estávamos estudando o processo de outras cidadanias, e o meu irmão viu a nova lei. Então, corremos para resgatar os nossos direitos”, afirmou ele, cuja bisavó nasceu na Espanha.

Hoje, com a lei em vigor, podem solicitar a cidadania espa-



Residência e casamento são opções após o prazo

Depois do fim da lei, restarão outras formas de naturalização, como a cidadania por residência, que exige viver de forma legal na Espanha por um período determinado, ou a obtenção por casamento.

nhola pessoas nascidas fora da Espanha que tenham pai, mãe, avô ou avó nascidos no país europeu. Também podem pleitear a documentação filhos maiores de idade de pessoas que adquiriram por essa ou por leis anteriores de memória histórica. Os netos têm direito ao documento, independentemente de o pai ter conquistado a cidadania.

Um bisneto também pode solicitar, mas apenas se seu pai (neto de espanhol) também entrar com o processo —é o caso de Marcelo.

O interessado precisa comprovar a ascendência espanhola com documentos que incluem certidões de nascimento e de casamento, registros de naturalização e certidões consulares. A partir do dia 23, quem não tiver protocolado o pedido perderá o direito de obter a cidadania pela Lei de Memória Democrática.

O estudante Vinicius Velasco, 18, saiu de Indaiatuba, a 106 km de distância de São Paulo, para entregar a documentação no consulado nesta terça. Ele teve de faltar à aula no cursinho. Já seu pai Murilo, 51, que o acompanhou, teve de remanejar o horário na empresa em que trabalha.

“Valeu a pena. Decidi dar início ao processo para ter essa facilidade [da cidadania europeia] e uma carta na manga”, disse Vinicius, que nunca foi à Espanha, mas não descarta morar no exterior no futuro.



Membros da unidade militar Capsat são recebidos em um comício da sociedade civil em Antananarivo, capital de Madagascar Luis Tato/AFP



Raio-x de Madagascar

População 29,4 milhões
(a do Brasil é 213,4 milhões)
Área 587.041 km²
(do tamanho de Minas Gerais)
IDH 183º (Brasil é o 84º)
PIB* US\$ 60,2 bilhões
(o do Brasil é US\$ 4,7 trilhões)
PIB per capita* US\$ 1.833
(o do Brasil é US\$ 22.333)

*Considerada a paridade do poder de compra
Fontes: ONU, Banco Mundial, CIA World Factbook e IBGE

Militares tomam o poder em Madagascar e dizem que governarão por dois anos

Deposto, presidente fala em tentativa de golpe; Exército afirma que as instituições do país foram dissolvidas, exceto a Assembleia

ANTANANARIVO (MADAGASCAR) | REUTERS Um coronel do Exército de Madagascar anunciou nesta terça-feira (14), em cadeia nacional de rádio, que os militares assumiram o governo de Madagascar. “Tomamos o poder”, afirmou Michael Randrianirina. Segundo ele, todas as instituições estão dissolvidas, exceto a Assembleia Nacional, que pouco antes havia aprovado, por 130 votos a favor e uma abstenção, o impeachment de Andry Rajoelina, o presidente que deixou o país após uma onda de protestos nas ruas.

Os militares, que fazem parte da Capsat, unidade de elite que havia ajudado Rajoelina a tomar o poder em um golpe em 2009, dizem que governarão por um período de transição de dois anos. A Presidência do país condenou o anúncio da força militar de que tomou o poder e afirmou que Rajoelina segue no cargo. “A presença de forças armadas militares em frente ao palácio presidencial constitui um ato claro de tentativa de golpe de Estado”, disse em comunicado. A votação no Legislativo que depôs Rajoelina ocorreu horas após

o presidente ter divulgado no Facebook um decreto determinando a dissolução da Assembleia, ampliando o impasse com manifestantes e setores das Forças Armadas que o forçaram a fugir. Outro alvo da ira popular, o presidente do Senado, Richard Ravalomanana, também foi destituído, e Jean André Ndremanjary fora nomeado interinamente. Na ausência do chefe de Estado, o líder do Senado assumiria o cargo até a realização de novas eleições. Agora no poder, as Forças Armadas ainda não disseram quando pretendem convocar pleito.

+ Cortes de água e energia provocaram atos

Os protestos começaram contra cortes no abastecimento de água e energia elétrica, mas aos poucos passaram a incluir denúncias de corrupção, críticas a líderes políticos e reclamações pela falta de oportunidades no país. Pelo menos 22 pessoas morreram em confrontos com forças de segurança desde 25 de setembro, segundo a ONU.

A Presidência disse mais cedo que a sessão que decidiu pelo impeachment era inconstitucional e que qualquer posição advinda da Assembleia seria nula por causa da dissolução, cuja validade já era contestada pela oposição. O decreto de dissolução do Parlamento entraria em vigor “imediatamente após sua publicação e transmissão por rádio e/ou televisão”, indicou a Presidência no Facebook. No decreto, Rajoelina afirmava que havia consultado os líderes da Assembleia e do Senado antes da dissolução. Eles negam. Em discurso transmitido de local não revelado na segunda-feira, Rajoelina havia se recusado a renunciar, apesar da pressão dos protestos. Em sua primeira aparição pública desde que um contingente militar aderiu aos protestos, pediu que a Constituição fosse respeitada. Com Reuters e AFP

Opositor declara vitória em Camarões e insta ditador a reconhecer derrota

Guilherme Botacini

BRASÍLIA Issa Tchiroma, 79, candidato da oposição de Camarões, declarou-se vitorioso nas eleições à Presidência do país na noite de segunda-feira (13), embora o órgão eleitoral oficial (Elecam) não tenha divulgado resultados. Tchiroma instou Paul Biya, 92, o líder do país desde 1982 e seu antigo aliado, a aceitar a derrota e “honrar a verdade das urnas”. “Nossa vitória é clara. Ela deve ser respeitada. O povo escolheu”, disse Tchiroma em um discurso publicado em perfil no Facebook. O político é um ex-porta-voz do governo e ministro do Emprego que rompeu com Biya no início deste ano e montou uma campanha atraindo multidões e o endosso de uma coalizão de partidos de oposição e grupos civis. Sem nomear Tchiroma, o Movimento Democrático do Povo de Camarões (CPDM), partido de

Biya, condenou nesta terça-feira (14) a declaração de vitória do rival como um “embuste grotesco”, acrescentando que apenas o Conselho Constitucional está habilitado a proclamar resultados. O órgão, no entanto, cuja criação estava prevista na Constituição de 1996 e é a instância máxima de interpretação de leis e de regulação eleitoral do país, foi criado apenas em 2018 e tem todos os seus 11 membros nomeados por Biya. Analistas esperavam que seu controle sobre as instituições estatais e uma oposição fragmentada lhe dessem vantagem na eleição, apesar do crescente descontentamento público com a estagnação econômica e a uma grave crise de segurança relativa principalmente a um conflito separatista no oeste do país e a ameaças de grupos radicais islâmicos como o Boko Haram no norte. Tchiroma, o opositor, elogi-

ou os eleitores por desafiarem o que chamou de intimidação e por permanecerem nas seções eleitorais até tarde da noite para proteger seus votos. “Também agradeço aos candidatos que já me enviaram suas congratulações e reconheceram a vontade do povo”, afirmou. “Colocamos o regime diante de suas responsabilidades: ou ele mostra grandeza aceitando a verdade das urnas, ou escolhe mergulhar o país em turbulência que deixará uma cicatriz indelével no coração de nossa nação”, afirmou o opositor. A lei eleitoral de Camarões permite que os resultados sejam publicados e afixados nas seções eleitorais, mas as contagens finais devem ser validadas pelo Conselho Constitucional, que tem até 26 de outubro para anunciar o resultado. Tchiroma afirmou que em breve divulgará uma análise independente em cada região dos to-

+ Biya é o chefe de Estado mais velho do mundo

O ditador camaronês, o chefe de Estado mais velho do mundo em exercício, busca um oitavo mandato após 43 anos no poder —se vitorioso, ele pode chegar aos 99 anos de idade ainda no cargo. Até a finalização desta edição, Biya, que aparece raramente em público, não havia se pronunciado.

tais de votos compilados a partir dos resultados. “Esta vitória não é de um homem nem de um partido. É a vitória de um povo”, disse. O opositor também pediu aos militares, forças de segurança e funcionários públicos que permanecessem leais à “república, não ao regime”. O Ministro da Administração Territorial, Paul Atanga Nji, advertiu no fim de semana que qualquer publicação unilateral dos resultados do pleito seria considerada “alta traição”. O sistema eleitoral de turno único de Camarões concede a Presidência ao candidato com mais votos, mesmo que não seja a maioria. Mais de 8 milhões de pessoas estavam registradas para votar na eleição. Com Reuters

Rui Tavares

Excepcionalmente a coluna não é publicada hoje

mundo



O presidente dos EUA, Donald Trump, recebe o colega argentino, Javier Milei, na Casa Branca Jonathan Ernst/Reuters

Trump condiciona ajuda à Argentina a vitória de Milei em eleições locais

Presidente argentino teve seu quarto encontro com o americano em menos de um ano, o primeiro na Casa Branca; votação para cargos legislativos acontece no dia 26

Douglas Gavras

BUENOS AIRES Doze dias antes das eleições legislativas na Argentina, Javier Milei foi até a Casa Branca nesta terça-feira (14) em busca de apoio e de uma foto com Donald Trump. O argentino garantiu a fotografia e ouviu o americano condicionar seu apoio ao desempenho do mileísmo nas urnas.

“Se Milei não ganhar, não seremos generosos com a Argentina”, disse o americano aos jornalistas em frente ao colega, que preferiu trocar o giro que fazia pelas províncias de seu país pela visita a Washington.

A Argentina vai às urnas no próximo dia 26, para renovar parte da Câmara e do Senado. Um teste para o pleito nacional ocorreu na província de Buenos Aires (o maior colégio eleitoral do país) em setembro, e o partido de Milei ficou 13 pontos atrás dos peronistas.

As semanas seguintes foram ruins para o governo, com perda de valor da moeda local e o estouro de um novo escândalo, que derubou o principal candidato de Milei para a disputa nacional por receber recursos de um argentino acusado de envolvimento com tráfico de drogas nos EUA. Apesar do apelo do governo, a Justiça decidiu não trocar as cédulas, e a foto de José Luis Espert vai aparecer para os eleitores.

“É uma eleição muito importante, [Milei] fez um grande trabalho e a vitória é muito importante”, disse Trump. “Avante, presidente Milei. É uma hon-

ra recebê-lo aqui e seguramente você vai ganhar as eleições, nós te apoiamos completamente. Quero ver a Argentina bem-sucedida e acredito que a liderança de Milei pode fazer com que isso aconteça.”

Do secretário de Tesouro, Scott Bessent, Milei ouviu que os EUA esperam que as reformas na Argentina continuem. “Usaremos nosso poderio econômico para fazer uma ponte até os nossos aliados”, disse.

O argentino respondeu que se sentia honrado com a visita e agradeceu ao colega americano por entender “a ameaça que o socialismo do século 21” representa. Ele também atribuiu a crise cambial que o país enfrentou a ataques de opositores. “Obrigado pelo que o senhor está fazendo pelo mundo livre e ao secretário Bessent, por nos ajudar a mostrar ao mundo que as ideias da liberdade funcionam.”

Mais tarde, o porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, disse que o apoio de Trump se referia às eleições presidenciais de 2027, não às legislativas deste mês. “O apoio dos EUA se explica, como disse o próprio presidente Donald Trump, ao governo da Argentina defender as ideias corretas. Se a Argentina seguir a via do socialismo ou retroceder em 2027, nada disso vai acontecer.”

Trump também voltou a falar bem do presidente Lula, embora sem entrar em detalhes. “Com o Brasil tive uma conversa muito boa com o presidente. Eu o encontrei nas Nações Unidas antes



Novo ataque dos EUA a barco na Venezuela mata 6

Um novo ataque das Forças Armadas dos Estados Unidos contra um barco próximo à costa da Venezuela matou seis pessoas nesta terça-feira (14), disse o presidente Donald Trump por meio de sua rede social, a Truth Social. Essa é a sexta vez que o governo Trump destrói uma embarcação que acusa de transportar drogas aos EUA —ao todo, já são 27 mortos desde que a campanha de ataques começou, no dia 2 de setembro.

A Casa Branca afirma que os barcos são ligados à facção Tren de Aragua, considera pelo governo Trump uma organização terrorista internacional.

Especialistas dizem que o Caribe, onde os ataques ocorreram, não é a principal rota de tráfico de drogas em direção aos EUA, sendo responsável por cerca de 10% da cocaína e por uma quantidade irrisória do fentanil que entra no país.

de subir para discursar”, comentou o americano ao mencionar interesses dos EUA na América Latina diante de um Milei calado.

É a primeira visita do argentino à Casa Branca (ele já havia participado de uma reunião em Washington, ainda no governo de Joe Biden, mas não na sede da Presidência) e o quarto encontro com Trump em menos de um ano.

O primeiro deles foi ainda na posse do americano, em janeiro; também se viram em fevereiro, durante a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), em Maryland. O mais recente foi no mês passado, com uma conversa dos dois em paralelo à Assembleia-Geral da ONU, em Nova York.

Ambos os líderes também foram ao Vaticano por ocasião da morte do papa Francisco, e o argentino viajou outras vezes aos EUA sem se encontrar com Trump. No início de abril, Milei viajou com o ministro da Economia, Luis Caputo, para a Flórida, como parte da cerimônia de premiação de uma fundação liberal. Ele iria se encontrar com o colega americano, mas Trump não apareceu.

Na segunda (13), em uma de suas escassas entrevistas, Milei expressou otimismo em relação aos investimentos de empresas americanas na Argentina, afirmando que há várias propostas em andamento, mas cauteloso em relação aos resultados finais da reunião com Trump. “Vão sair dólares até das nossas orelhas”, disse o presidente a um programa de rádio.

Brasileiro perde visto dos EUA por comentários sobre a morte de Kirk

WASHINGTON | REUTERS O Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou nesta terça-feira (14) ter revogado os vistos de seis pessoas que criticaram o influenciador trumpista Charlie Kirk, morto por um atirador em um evento universitário no estado de Utah no mês passado.

O anúncio ocorreu no momento em que o presidente americano, Donald Trump, concedia postumamente ao ativista, que completaria 32 anos nesta terça, a medalha presidencial da liberdade, a mais alta honraria civil outorgada pelo governo americano.

“Os Estados Unidos não têm obrigação de hospedar estrangeiros que desejam a morte de americanos”, disse o departamento na rede social X, antes de publicar o que os alvos da ação —identificados como cidadãos de África do Sul, Argentina, México, Brasil, Alemanha e Paraguai— teriam publicado.

O brasileiro teria publicado que “Charlie Kirk foi o motivo de um comício nazista onde marcharam em sua homenagem” e que Kirk “morreu tarde demais”. “Visto revogado”, escreveu a diplomacia americana no X. O departamento já havia advertido que os EUA tomariam medidas contra estrangeiros que “elogiassem, racionalizassem ou minimizassem” a morte de Kirk.

Já o cidadão argentino teria acusado Kirk de “espalhar retórica racista, xenofóbica e misógina”, segundo o Departamento de Estado. Outra pessoa, de acordo com o departamento, escreveu em alemão: “Quando fascistas morrem, democratas não reclamam”.

O Departamento de Estado acrescentou que continua identificando portadores de visto que, segundo o órgão, celebraram o assassinato.

O ativista fundou a organização Turning Point USA, que se tornou a mais influente entidade política de direita entre a juventude dos EUA dos últimos anos. Sua morte causou forte comoção no país e motivou o governo Trump a escalar sua retórica contra “inimigos internos” e estrangeiros que fizeram pouco caso do assassinato.

Desde quando assumiu o seu segundo mandato, em janeiro, o governo Trump também tem realizado uma ampla repressão à imigração, o que inclui uma verificação intensa das redes sociais de estrangeiros e a revogação de milhares de vistos estudantis.

O presidente disse na cerimônia de entrega da medalha nesta terça que Kirk “foi assassinado no auge de sua vida por ousar falar a verdade, viver sua fé e lutar incansavelmente por uma América melhor e mais forte”.

Um celular é levado a cada 10 minutos no Rio; furtos e roubos batem recorde

PM diz reforçar patrulhamento, e Polícia Civil destaca 5.700 aparelhos recuperados

RIO DE JANEIRO A cidade do Rio de Janeiro vive uma escalada inédita de furtos e roubos de celulares. De janeiro a agosto deste ano, 36.158 aparelhos foram levados das mãos dos cariocas —o maior número desde o início da série histórica, em 2003.

Os dados são do ISP (Instituto de Segurança Pública, do governo estadual) e revelam que, em média, 148 pessoas por dia têm o celular levado na capital fluminense, o que equivale a um caso a cada dez minutos.

Em meio à rotina de quem trabalha ou circula pelo centro da cidade, a sensação de insegurança é constante. “A gente sai de casa já com medo. Eu só tiro o celular da bolsa quando chego no trabalho”, conta Mariana Rocha, 29, funcionária de um escritório na avenida Rio Branco.

Os roubos, quando há uso de violência ou grave ameaça, somaram 11.936 registros no período, mais que o dobro dos 4.864 casos contabilizados há dez anos. Já os furtos, que ocorrem sem uso de

força, chegaram a 24.222 ocorrências, mais que o triplo dos 7.647 casos de 2015.

A região do centro e da Lapa lidera o ranking de casos, com 2.984 registros nos primeiros oito meses do ano, seguida por Catete, Flamengo e Glória (2.494), na zona sul, e pela Barra da Tijuca, Joá e Itanhangá (1.990), na zona oeste da cidade.

Entre os relatos mais comuns, estão os de criminosos que atuam em dupla em motocicletas, abordando pedestres para tomar o aparelho e exigir o desbloqueio, e também os de falsos entregadores de aplicativo, que surpreendem as vítimas na porta de casa.

De acordo com o ISP, o furto de celulares cresceu 40% e o roubo aumentou 20% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram 3.915 furtos e 2.168 roubos em 2025, contra 2.797 e 1.808 em 2024.

A Polícia Militar afirmou que mantém “atuação permanente” no enfrentamento desse tipo de crime, com patrulhamento osten-

148
pessoas por dia têm o celular levado na capital fluminense, segundo o Instituto de Segurança Pública

36.158
aparelhos foram levados de janeiro a agosto deste ano

11.936
são os registros de roubos no período

24.222
são as ocorrências de furtos no período

sivo, uso de tecnologia e operações conjuntas com outras forças de segurança. Segundo a corporação, o planejamento do policiamento é feito com base nos registros de ocorrência e na troca de informações entre os batalhões.

A PM acrescentou que muitos dos envolvidos vivem em situação de vulnerabilidade social e têm alto índice de reincidência, incluindo adolescentes.

A Polícia Civil disse que, desde maio, realiza a “Operação Rastreio”, voltada ao combate de toda a cadeia criminosa ligada ao roubo e à receptação de celulares. A ação já resultou em mais de 5.700 aparelhos recuperados, 390 prisões e 1.500 devoluções aos donos. A corporação disse ainda atuar em conjunto com a PM e orienta as vítimas a registrar ocorrência e informarem o número do IMEI, código que permite rastrear os aparelhos em caso de recuperação.

Segundo o coordenador de pesquisa da Rede de Observatórios da Segurança, Jonas Pacheco,

o aumento de roubos e furtos dos aparelhos pode estar ligado à maior circulação de smartphones a partir de 2010 e, mais recentemente, após o início da pandemia, às funções de pagamento e serviços financeiros agregadas aos aparelhos.

“A pandemia forçou o mercado criminoso a desenvolver novas estratégias de aplicação de golpes, porque a circulação estava restrita. Os crimes contra o patrimônio de roubo e furto despencaram. Mas temos visto, no Rio, esse aumento dos golpes digitais, isso aparece nos registros de estelionato.”

Por outro lado, as organizações também podem estar se sofisticando, assim como fazem com roubos de veículos e de carga, para estruturarem um mercado de receptação para celulares.

Sobre as variações nos registros, Pacheco diz que o roubo de celular, por estar na categoria de roubo de rua —uma das metas estratégicas de redução de roubos da segurança fluminense—, pode estar sendo registrado como furto, o que não impediria as bonificações às polícias e poderia explicar parte da alta vertiginosa nessa modalidade de crime.

Procurada, a Polícia Civil afirmou que os registros de ocorrência são feitos de acordo com as informações apresentadas pela vítima e pela análise da autoridade policial.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

APRESENTA

Estúdio**FOLHA** ★

Centros de dor crônica ultrapassam 570 mil atendimentos e melhoram qualidade de vida dos paulistanos

Criadas em 2021 pela Prefeitura de São Paulo, seis unidades especializadas atendem a pacientes que sofrem com o problema há mais de três meses

Os Centros de Referência da Dor (CR Dor), serviços especializados criados pela Prefeitura de São Paulo em 2021, oferecem atendimento integral e humanizado a quem enfrenta dor crônica de diferentes origens, sejam musculoesqueléticas, neuropáticas, oncológicas ou pós-cirúrgicas. As seis unidades, nas regiões leste, sudeste, norte, sul, oeste e central, já somam mais de 570 mil atendimentos.

Cada centro recebeu investimento médio de R\$ 860 mil e atua como apoio às Unidades Básicas de Saúde (UBSs), oferecendo atenção especializada a casos de maior complexidade.

A dor crônica é aquela que persiste por mais de três meses e limita movimentos, compromete atividades rotineiras e afeta diretamente a saúde mental. Para evitar o incômodo, muitas pessoas deixam de realizar tarefas simples do dia a dia, o que gera sentimen-

tos de dependência e incapacidade. É justamente nesse ponto que o trabalho dos Centros de Referência da Dor se torna essencial.

“Nunca vou me esquecer de uma paciente de 50 anos que, no fim do tratamento, mostrou à equipe médica uma foto dela andando de buggy com o filho durante uma viagem. Ela havia chegado ao CR Dor sem conseguir levantar da cadeira e saiu com a consciência de que ainda podia viajar e viver com qualidade”, diz a farmacêutica Sílvia Patrício Soares, que atua no CR Dor Vila Mariana há três anos.

O foco dos CRs Dor é promover a retomada completa da qualidade de vida e, para isso, contam com equipes multi-

profissionais compostas por médicos especialistas (anestesiologistas, neurologistas ou fisiatras), além de enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e assistentes sociais.

O atendimento pode ser individual ou em grupo e inclui fisioterapia, acupuntura, auriculoterapia, reeducação postural, meditação e outras terapias integrativas reconhecidas pelo SUS. O plano terapêutico é sempre personalizado, construído com o paciente e voltado para recuperar autonomia e aliviar a dor.

A aposentada Claudia Maria de Jesus, 52, tratou dores na coluna no CR Dor da zona oeste e apresentou uma melhora de

cerca de 70%. “Tudo o que fiz lá me ajudou bastante. Se eu não tivesse ido, acho que hoje não estaria andando como estou agora”, conta. “Quem tem dor crônica não melhora 100%, mas eu nunca mais travei.”

Na unidade da Vila Mariana, Elza de Souza, 68, trata dos ligamentos rompidos e de hérnia de disco. “Os profissionais são excelentes. Você sai aliviada. Recomendo para qualquer pessoa que precise, eles nos tratam muito bem.”

Para a podóloga Silvana Ribeiro, 61, que sofre de fibromialgia, o impacto foi imediato. “Mesmo com pouco tempo, estou amando. É um serviço que faz muita diferença na vida da gente. Sou um exemplo vivo disso.”



Paciente faz tratamento contra dor no CR Dor Vila Mariana

Leon Rodrigues/SECOM

Quartel de Jundiaí, no interior de SP, será base de defesa antiaérea do país

Unidade do Exército está sendo preparada para receber armamento especializado, como mísseis que podem alcançar 15 km de altura

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O município de Jundiaí, no interior de São Paulo, será responsável por centralizar a futura defesa antiaérea do Exército no país. No último dia 15 de julho uma cerimônia confirmou a mudança do nome do quartel da cidade de 440 mil pessoas a cerca de 60 km da capital paulista. O 12º GAC (Grupo de Artilharia de Campanha) passou a se chamar 12º GAA Ae (12º Grupo de Artilharia Antiaérea).

Até 2039, dentro do projeto Força 40 de modernização do Exército, está prevista a conclusão da inédita implantação no país de um sistema de defesa antiaérea de média altura, com mísseis que podem alcançar 15 km de altura (cerca de 50 mil pés) e um raio de até 40 km de distância (podendo chegar a 60 km).

Atualmente, o país conta apenas com defesa antiaérea terrestre de baixa altura, com capacidade de alcance de até 3 km.

O investimento em armamentos de média altura foi apontado como imprescindível, segundo uma portaria publicada pelo Exército em julho, com as diretrizes do projeto.

De acordo com o general de brigada Marcos José Martins Coelho, à frente do Comando de Defesa Antiaérea do país, Jundiaí foi selecionada, entre outros, por sua posição de estratégia de logística —o quartel escolhido para o novo grupamento fica às margens da rodovia Anhanguera, a menos de 50 km do rodãoel Mário Covas, e com fácil acesso à Baixada Santista.

“Conseguiríamos levar esse equipamento em até três horas ao porto de Santos e o embarcariamos rapidamente para várias regiões do país”, diz o oficial, em entrevista à *Folha* em seu gabinete no Comando de Defesa Antiaérea do Exército, no Forte dos Andradas, em Guarujá (litoral paulista).

O deslocamento via terra e mar ocorre pela dificuldade de se levar esses equipamentos em aviões cargueiros, pelo grande volume. De Jundiaí seria possível defender ataques aéreos na região da capital paulista ou de polos econômicos próximos, como Campinas e Sorocaba. Mas o equipamento é móvel e pode ser levado a qualquer lugar.

A diretriz do Exército justifica o investimento por causa da atual instabilidade internacional, ci-

tando conflitos de larga escala em alguns continentes.

“Foi identificado que a lacuna de capacidade representada pela inexistência de sistemas de defesa antiaérea de média altura e médio alcance necessita ser solucionada com premência, o que caracteriza sua obtenção como sendo de natureza emergencial”, diz o documento.

Os planos de reforço antiaéreo começaram a ser desenhados bem antes do recente posicionamento de navios e aviões militares americanos na região do Caribe contra o que o presidente Donald Trump rotulou de proteção contra o tráfico de drogas da Venezuela.

Atualmente, o Exército está na fase de espera e análise das propostas de fabricantes bélicos de várias partes do mundo —indústrias da Índia, Itália, Alemanha, França Israel, Estados Unidos e Turquia, por exemplo, foram contatadas. Algumas já responderam.

Valores e prazos para compra não são citados, mas no início de julho a rede CNN afirmou que o Brasil havia desistido de uma negociação para compra de armamentos da Índia e tinha aberto negociações com a italiana MDBA para possível aquisição de sistemas Emads (Enhanced Modular Air Defense Solutions ou na tradução literal, soluções modulares de defesa aérea), o que proporcionaria uma economia de R\$ 5 bilhões.

Questionado, o Exército não confirma a negociação. Diz que atualmente ocorre uma busca de dados relacionada a vários equipamentos disponíveis no mercado. Uma comitiva visitou neste ano os italianos.

Outros armamentos que podem estar em análise são o alemão IRIS-T SLM/SLS, da Diehl Defence, ou o Aster (SAMP/T), da francesa Eurosam.

A mudança do quartel em Jundiaí já começou. Foram transferidos para o local alguns equipamentos de baixa altura para treinamento e capacitação de militares. Inicialmente, o investimento será apenas no município paulista, mas há estudos em mãos do Exército para expansão do projeto de defesa antiaérea de média altura para outros estados.

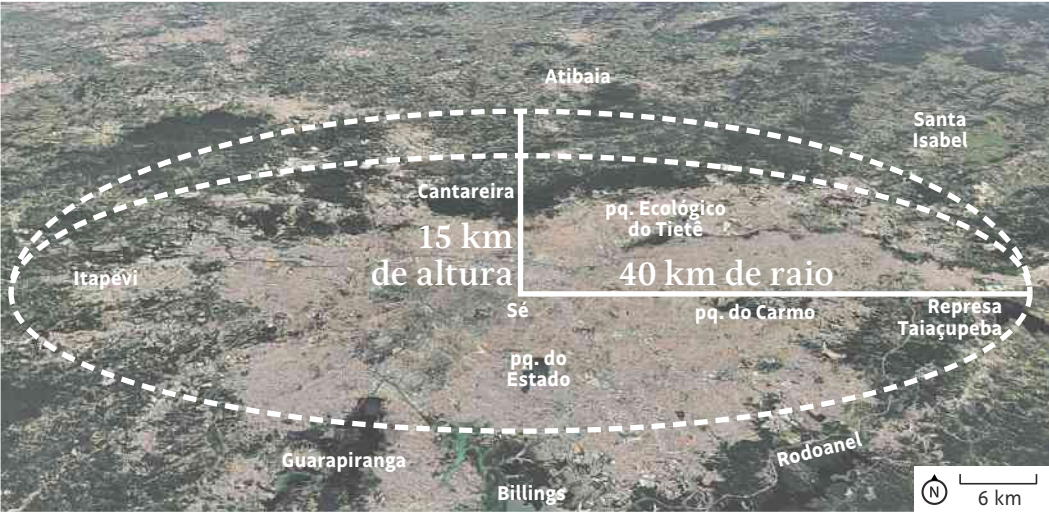
Atualmente, o Comando de Defesa Antiaérea tem sete unidades operacionais no Rio Janeiro, em Praia Grande (SP), Caxias do Sul (RS), Sete Lagoas (MG), Manaus, Brasília e agora Jundiaí.

Futuro sistema de defesa antiaérea de média altura do Exército

2039

Prazo para implantação

Alcances máximos: área que pode ser protegida pelo armamento móvel (no exemplo, se for instalado na praça da Sé)



Google Earth ©2025

Principais características dos equipamentos buscados



Lançadora

- Disparo em 360°
- Sem necessidade de movimentar ou reposicionar a plataforma que serve de base
- Lançamento em, no máximo, 5 segundos
- Defesa contra, no mínimo, 16 alvos simultâneos de qualquer direção

Plataformas veiculares terrestres

- Viaturas com tração e operação em qualquer terreno
- Transportáveis por meios rodoviário, ferroviário e fluvial

Mísseis

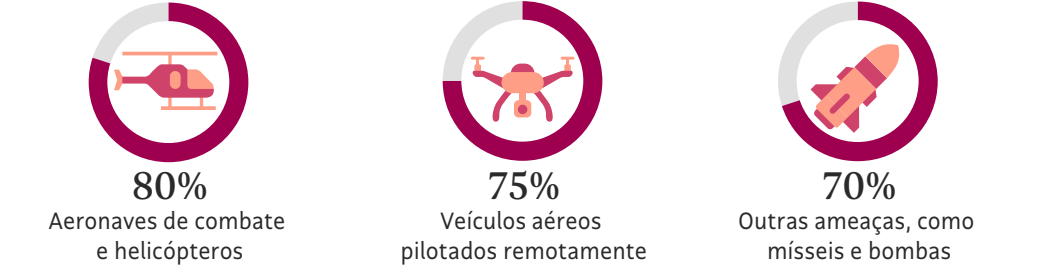
- Destruir alvos por impacto direto
- Capacidade de autodestruição
- Produção mínima de fumaça para dificultar sua localização



Alvos

- Aviões em velocidade de até 800 m/s, captados a distâncias não inferiores a 150 km
- Helicópteros em voo pairado ou em velocidade entre 0 e 80 m/s
- Drones em alturas superiores a 100 m e velocidade de até 300 m/s
- Mísseis de cruzeiro em alturas superiores a 300 m e velocidade de até 800 m/s
- Bombas guiadas em alturas superiores a 100 m

Probabilidade de neutralização do alvo com um único míssil



Radares

- Executar simultaneamente vigilância do espaço aéreo, busca e direção de tiro
- Identificar o tipo de aeronave inimiga ou suspeita
- Detectar pelo menos 150 diferentes vetores aéreos simultaneamente
- Vigilância em teto não inferior a 20 mil m de altura



Sistema

- Correção da trajetória dos mísseis em voo
- Permitir a interrupção da destruição comandada



Modos

Automático

Prioridade de neutralização dos vetores aéreos hostis que ofereçam maior risco à área protegida, com segurança às aeronaves amigas e neutras



Manual

- Permite que o próprio operador escolha a lançadora
- A bateria de artilharia deve apresentar a situação de momento, avaliar grau de risco e meios antiaéreas para fornecer subsídios ao operador

Relator do Plano Nacional de Educação reduz meta de investimento público

Proposta do governo previa 10% do PIB, enquanto parecer apresentado fala em 11%, mas com ao menos 7,5% públicos

Isabela Palhares

SÃO PAULO O relator do novo Plano Nacional de Educação (PNE), deputado Moses Rodrigues (União Brasil-CE), apresentou seu parecer nesta terça-feira (14) na Comissão Especial da Câmara dos Deputados e reduziu a previsão de investimento público em educação até 2035 de 10% para 7,5% do PIB (Produto Interno Bruto). A meta é chegar até 11% no último ano de execução do plano, mas, para isso, ele prevê mais 3,5% do PIB em investimentos privados. Um dos méritos do relatório, segundo o deputado, foi estabelecer uma fonte de recursos para o PNE, que seria financiado principalmente com recursos do pré-sal. Moses Rodrigues afirmou que o objetivo é aprovar o projeto ainda em 2025 para que o novo pla-

no, agora com 19 objetivos, entre em vigor de 2026 a 2035. O texto ainda precisa passar pela comissão especial e pelos plenários da Câmara e do Senado. Segundo o deputado, o custo do novo plano é de R\$ 280 bilhões no total, sendo R\$ 150 bilhões em investimentos para criação de unidades de ensino e outros R\$ 130 bilhões necessários para zerar uma deficiência histórica em infraestrutura, como por exemplo a falta de banheiros adequados em escolas. O relator pleiteia ainda que os recursos para investimentos em infraestrutura não sejam contabilizados no arcabouço fiscal, já que viriam de uma nova fonte de receitas — a exploração de petróleo e gás natural. Ainda de acordo com Moses Rodrigues, a previsão de recursos extraordinários com a explo-

Projeto recebeu mais de 3 mil emendas
O relatório apresentado tem 875 páginas, e o projeto recebeu 3.070 emendas de deputados, propondo mudanças no texto original. O PNE e o SNE (Sistema Nacional da Educação), aprovado na Câmara em setembro e no Senado na semana passada, são as duas prioridades da bancada da Educação, presidida pelo deputado Rafael Brito (MDB-AL).

ração do pré-sal deve chegar a R\$ 220 bilhões. O restante do custo do PNE seria bancado a partir do programa de pagamento de dívida dos estados e também outras fontes estabelecidas pelo governo federal. O novo PNE, enviado pelo governo Lula (PT) à Câmara em junho de 2024, vai substituir o atual (2014-2024), que foi prorrogado até o final deste ano. O texto original previa 18 objetivos e investimento público de 7% do PIB até o sexto ano de vigência e 10% até o fim do plano. Em 2025, o investimento público chegou a 5,2% do PIB. O índice de 10% se tornou um dos principais pontos durante as discussões do plano atual e acabou adotado, apesar de nunca ter sido atingido na prática. Já no relatório, essa meta depende também dos recursos privados. “O investimento público proporciona e fomenta para que o privado também invista”, disse o relator em sua apresentação. Vice-presidente da comissão especial do PNE, o deputado Pedro Uczai (PT-SC) afirmou que o partido vai se debruçar e debater o parecer a partir de agora, mas que um ponto favorável foi dizer a fonte de financiamento para alcançar essa meta. “É preferível do que colocar 10% sem prever de onde virão os recursos. Senão, não alcançaria a meta nos municípios, esta-

dos e na União”, disse. Por outro lado, ele destaca que é preciso checar se os 7,5% são suficientes para cumprir os objetivos de expansão educacional listados no plano. O novo PNE prevê a meta de universalização do acesso à creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos), sendo essa última até 2026. Também estabelece que a alfabetização ocorra até o segundo ano do ensino fundamental. Em relação à proposta do governo, o relatório acrescenta a meta de assegurar o nível adequado de aprendizagem também em matemática até o final do segundo ano. O parecer também estabelece o atendimento de 100% da demanda da EJA (Educação de Jovens e Adultos) e a elevação para 10% a população de 18 a 24 anos com formação de nível técnico. O evento de lançamento do relatório teve a participação do ministro da Educação, Camilo Santana (PT), do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e da presidente da comissão especial do PNE, deputada Tabata Amaral (PSB-SP). Motta afirmou que pediu aos deputados envolvidos no PNE que não deixassem “o radicalismo político que estamos vivendo atrapalhar” a construção do texto. “Não existe educação de direita ou de esquerda, existe a educação do nosso país”, disse.

15 DE OUTUBRO

DIA DOS PROFESSORES



O Senac São Paulo acaba de ultrapassar a marca de **2 milhões** de bolsas de estudo concedidas nos últimos anos, por meio do Programa Senac de Gratuidade.

Conquista que só foi possível graças ao empenho de muitos docentes que acreditam no poder transformador da educação.

Parabéns a todos os professores que, diariamente, contribuem para o desenvolvimento de tantas pessoas e para uma sociedade melhor.

QUER SABER?
SENAC!

Senac
SP.SENAC.BR



O professor Denis Cléber Gomes, 44, durante aula na escola estadual Luiz Antônio Fragoso, em São Paulo Reprodução/TV Folha

Professor largou mundo corporativo e alerta alunos sobre perigo das redes

Em sala de aula, Denis Cléber Gomes, 44, lida com desafios concretos da 'adulthood' e desenvolve o uso de metodologias ativas e tecnologias para manter atenção dos jovens

QUEM ENSINA O BRASIL

Flávia Mantovani

SÃO PAULO No dia 6 de agosto, o influenciador digital Felca sacudiu a internet ao publicar o vídeo "Adulthood" —que denuncia a exposição de crianças e adolescentes nas redes sociais e já acumulou 50 milhões de visualizações. Uma semana depois, o tema já havia chegado à sala de aula na escola estadual Luiz Antônio Fragoso, na zona leste de São Paulo.

Quem levou o assunto da vez para uma turma de 1º ano do ensino médio foi o professor Denis Cléber Gomes. 44. Denis, que leciona sociologia, geografia, história, geopolítica e robótica, também divide uma disciplina eletiva com Rute Cipriano, professora de língua portuguesa.

Enquanto ela trabalha a parte mais técnica do português, ele entra com o repertório sociocultural, que os estudantes constroem enquanto praticam produção textual, construção de argumentação, coerência e coesão, entre outras habilidades.

Quando o vídeo de Felca viralizou, Denis planejava discutir trabalho infantil, mas decidiu ajustar o rumo para contemplar adulthood. Além de contextualizar o assunto, ele e Rute organizaram um mêsão de debates, em que os estudantes defendiam diferentes aspectos e pontos de vista.

"Construímos a base com eles, que, até então, não tinham conhecimento dessa palavra. Falamos não só sobre a sensualização

nas redes sociais, mas sobre o fenômeno dos empreendedores e pastores mirins, do trabalho doméstico, da necessidade de cuidar dos irmãos", conta.

A *Folha* acompanhou uma aula com a turma, em que Denis e Rute estimularam os alunos a pensar em causas, consequências e propostas de intervenção para o problema da adulthood.

Para despertar os estudantes da sonolência típica do primeiro horário, o professor propunha dinâmicas, como cada aluno ter que escolher um colega para contra-argumentar. De vez em quando, citava artistas como Racionais MC's, Charlie Brown Jr. e Raimundos, fazia alguma piada e puxava salvas de palmas para quem expressava sua opinião.

Pouco a pouco, os jovens foram se soltando e trouxeram para o debate temas que fazem parte do seu dia a dia: filtros virtuais que modificam o corpo, padrões irreais de beleza, transtornos alimentares, crises de ansiedade, o estigma de fazer terapia, o vício em redes sociais e até a responsabilidade de agir como "psicólogos" dos pais.

"É muito gratificante ver como eles desenvolveram repertório e senso crítico para se posicionar —seja na prova do Enem ou com um colega ou alguém da família", diz o professor.

Ele vem lidando com desafios concretos relativos à adulthood: é tutor de um estudante que falta às aulas para gravar vídeos para seu canal, que tem 20 mil seguidores. "Já lecionei em uma esco-

la próxima a uma produtora de funk e acontecia a mesma coisa. Eles alcançam alguma notoriedade e acham que não precisam aprender português, sociologia. E quando acabar, o que farão da vida?", questiona.

Denis tem uma trajetória pouco comum na educação pública: formado em administração com MBA em "supply chain" (cadeia de suprimentos), ele trabalhou 22 anos com logística em grandes empresas e decidiu trocar o mundo corporativo pela sala de aula.

Incentivado pela esposa, também professora, formou-se em história e, depois de conciliar os dois trabalhos, viu que o que queria mesmo era lecionar. "Ficou evidente que o meu coração bate pela educação. Mesmo quando trabalhava em logística, eu desenvolvia treinamentos e achava essa a melhor parte", conta.

A decisão surpreendeu os colegas. "Eu já tinha um currículo consolidado, então foi um baque. Mas não me arrependo. Ganho menos, tenho menos estabilidade, porém estou mais feliz."

Dentro da sala de aula, o desafio é manter o foco dos adolescentes. "A atenção deles dura o tempo de um vídeo de TikTok. Em uma aula de 50 minutos, grande parte da turma, depois de dez minutos, já não absorve mais nada." Sua estratégia é desenvolver metodologias ativas, para além do trio tradicional lousa-caderno-carteira —que vão de discussões em formato de "aquário" (debate circular e interativo com rodízio de participantes) a



Série mostra desafios dos docentes no país

No mês que celebra os professores, uma série de reportagens em parceria com a organização Todos Pela Educação conta a trajetória, a rotina e os métodos de ensino de quatro docentes de diferentes lugares do país, mostrando como os grandes desafios da educação são enfrentados diariamente por pessoas reais, dentro da sala de aula, com criatividade, resistência e compromisso.

Cada história estará conectada a uma área de ensino brasileiro, com sugestões de abordagem em sala de aula, e ao contexto da profissão. Alfabetização, ensino de matemática e educação para a vida serão outros temas abordados nas reportagens.

"piadas de tiozão". "A piada boa você acaba esquecendo, mas a piada ruim ninguém esquece. E aí eles se lembram também do conteúdo", brinca.

Ele também recorre a novas tecnologias: usou um app de inteligência artificial para transformar em música as redações dos estudantes sobre temas como violência, bullying e racismo. Essas composições tocam no lugar da sirene na escola, para sinalizar a troca de aulas.

"Também sou da periferia, e, da mesma forma que a música me trouxe conforto, pode ser que ajude algum dos meninos", diz.

Escolas podem ajudar a combater a adulthood nas redes de várias maneiras, segundo especialistas ouvidos pela *Folha*. Para começar, elas precisam ser um ambiente de contraponto à lógica da queima de etapas, afirma Ana Claudia Leite, gerente de educação do Instituto Alana. "Isso significa valorizar a infância, o brincar livre, as linguagens expressivas, o contato com a natureza, o protagonismo não vinculado ao influenciador digital", exemplifica.

Em sala de aula, o tema pode ser aprofundado em debates sobre oportunidades e riscos trazidos pelo ambiente digital, dentro de disciplinas como sociologia, filosofia e português. "É interessante falar sobre a exploração comercial que acontece ali, os desafios online, o impacto dos padrões estéticos sobre a saúde mental e física dos adolescentes", afirma.

Cristina Cordeiro, pedagoga e diretora-adjunta do Instituto Liberta, diz que a maioria dos pais e cuidadores não tem informações detalhadas sobre o que é próprio de cada idade e os processos de transformação típicos da transição para a adolescência e para a vida adulta.

"A escola tem um papel na aquisição desse conhecimento. A importância do brincar, o controle do tempo e dos acessos ao meio digital, os riscos da exposição precoce à pornografia são temas essenciais de serem debatidos."

Cordeiro defende que professores e gestores escolares fiquem atentos ao comportamento dos estudantes para identificar sinais preocupantes: desinteresse por coisas próprias da idade, dificuldade de se inserir em brincadeiras e conversas informais da turma, preocupação excessiva com a aparência e comportamentos sexuais precoces são alguns deles.

Leite, do Instituto Alana, também defende a observação dos estudantes —desde que "cuidadosa, respeitosa e sensível".

Marina Fragata, diretora de políticas públicas da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, lembra que algumas manifestações da adulthood —como o trabalho infantil ou a necessidade de cuidar de irmãos mais novos— têm raízes nas desigualdades do país.

"Não podemos culpabilizar apenas a família: proteger e garantir o desenvolvimento pleno das crianças depende de uma força-tarefa da sociedade."

Este texto faz parte da série Quem Ensina o Brasil, uma parceria da *Folha* com a organização Todos pela Educação.

Alunos perdem até 1 semestre do ensino médio

Continuação da pág. A39

Com cinco aulas diárias de 45 minutos, sublinha Cássio, os estudantes perdem 25% da formação. Ao longo de três anos, o que deveria ser equivalente a um ciclo completo se traduz em apenas dois anos e um bimestre de estudos efetivos.

O impacto é sentido no dia a dia de estudantes de Manaus. Bianca Ferreira, 17, está no 3º ano e vai fazer o Enem para tentar uma vaga em universidade. “Era para termos seis aulas por dia, mas não é o que acontece. Temos aulas com 45 minutos, mas muitas vezes faltam professores e acabamos tendo só três tempos. Estudamos cerca de três horas por dia.”

Waleska Marques, 16, que cursa o segundo ano, relata que nem sempre consegue ter todas as aulas. “Temos cinco tempos de aula, mas raramente conseguimos ter todos seguidos. Muitas vezes faltam professores. Cada aula dura 45 minutos e a carga diária acaba sendo só de quatro horas.”

Na Bahia, a situação é diferen-

te, mas o efeito é semelhante. A rede oferece cinco aulas de 50 minutos por dia, quando teriam que ser de 60 minutos. Outro ponto é que a matriz curricular não especifica essa duração de menos de uma hora. Os estudantes, conforme o estudo da USP, concluem o ensino médio com o equivalente a dois anos e meio de curso, ou 100 dias letivos a menos.

O estudo ouviu diretores e professores que apontaram a deficiência no cumprimento das horas. Inná Flor de Araújo, 17, aluna do 2º ano em Salvador, trocou recentemente de escola e passou no processo seletivo no Instituto Federal da Bahia. “A diferença é grande. Tenho colegas que estão na minha antiga escola e contam que, por dia, ainda têm cinco aulas. Mas que em alguns dias da semana têm só duas ou três aulas.”

Para Fernando Cássio, o problema é estrutural, e não partidário. “Os estados emitem certificados de três anos do ensino médio, mas os estudantes não atingem as 3.000 horas mínimas

MEC diz que redução implica danos à aprendizagem

O MEC diz, em nota, que, do ponto de vista pedagógico, a redução da carga horária mínima implica danos à aprendizagem. O Enem 2024 apontou queda nas médias de matemática, ciências humanas e ciências da natureza em comparação a 2023, resultado associado à marginalização dessas áreas nos currículos.

[de formação geral e eletivas], o que coloca em dúvida a validade desses diplomas.”

São Paulo cumpre a carga horária mínima, mas fez a recomposição mais desproporcional do país, segundo o levantamento. O estado dobrou a carga de língua portuguesa e inglês e incluiu educação financeira, disciplina que não faz parte da formação geral básica, mas reduziu geografia e educação física, que são da grade mínima obrigatória. Além disso, de acordo com a análise, não ampliou adequadamente as outras áreas da formação geral: artes, biologia, química, história, sociologia e filosofia.

Matemática já tinha a maior carga horária entre todas as disciplinas — 330 horas em 2022, mais que o dobro de química e mais de quatro vezes maior que sociologia — e foi ampliada em 20%.

Pernambuco foi o único dos estados avaliados a recompor a carga horária de forma equilibrada, de acordo com a pesquisa. Todas as disciplinas da formação geral

básica — exceto português e matemática, que já eram elevadas — tiveram aumento igual ou superior a 33%. Em alguns casos, os acréscimos chegaram a 50%.

Em nota, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirma ser incorreta a afirmação de que houve redução da importância das ciências humanas. Na formação geral básica, mantém 466,7 horas, mesma carga horária de ciências da natureza. “Além disso, estudantes que optam pelo itinerário de aprofundamento em linguagens e humanas cursam 600 horas adicionais, com componentes como filosofia e sociedade moderna e geopolítica, que desenvolvem habilidades da área de humanas, fortalecendo a formação crítica e cidadã.”

Além disso, o governo paulista afirma que a ampliação de língua portuguesa e matemática “reforça competências essenciais para a vida acadêmica, profissional e cidadã. A medida também atendeu ao pleito dos estudantes e profissionais da educação”.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Educadora dedicada, gostava de se reunir com as amigas

ALICE FRAZÃO (1939 - 2025)

Mauren Luc

CURITIBA A professora Alice Frazão fez questão de reunir as amigas da então escola de normalistas Caetano de Campos, uma das mais tradicionais de São Paulo, 25 anos depois da formatura, em 1957. O encontro foi tão bom que passou a ser anual. Alice recebia a todas com simpatia.

“Os encontros eram incríveis e passamos a nos ver sempre”, diz a amiga Amélia de Oliveira Marinelli, lembrando quanto Alice era agradável e engraçada, despertando alegria ao seu redor. Ela era inteligente, gostava de falar, mas sobretudo de ouvir, sendo muito conciliadora. Aquela amiga para abrir o coração, sempre afetuosa. “Amiga de todo tempo, para tudo.”

Nascida em São Paulo, em 1939, desde pequena Alice gostava de ir com a mãe e os três irmãos encontrar o pai, que trabalhava na empresa de energia elétrica durante o dia e à noite era gerente de um cinema no Brás, a principal fonte de lazer da família.

Depois de ser tornar professora, Alice graduou-se em sociologia pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde conheceu seu futuro marido, o mineiro Odilon Pereira da Cruz. Ambos foram professores na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e integraram o primeiro grupo de professores

das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), onde Alice trabalhou até se aposentar, dando aulas de sociologia da administração.

Logo após se casar, foi para a Alemanha com o marido. Lá teve sua filha Liliana. “Minha mãe não contou sobre mim. Quando desembarcamos no porto de Santos, a família toda estava esperando e tomou um susto quando me conheceram”, recorda ela.

A filha define a mãe como uma leitora voraz e muito inteligente. “Tinha opiniões fortes e era coerente com suas posições.”

Dedicada à família, foi uma mãe presente e pronta a ajudar. Gostava muito de conversar e cozinhar. Adorava reunir as amigas e a família para refeições elogiadas. De sobremesa, servia bolos e biscoitinhos.

“Então, se for para imaginar uma cena com minha mãe feliz e sorridente, seria sentada à mesa de jantar, com a família ao redor, elogiando sua comida e conversando por horas”, diz Liliana.

Alice foi daquelas mulheres fortes, que não se abatem por pouco. “Se meu irmão e eu cuidamos bem dela nos últimos anos é porque aprendemos a cuidar com dedicação, seguindo o exemplo que ela mesma nos deu.”

Alice morreu em 25 de setembro, aos 86 anos, de câncer. Deixa dois filhos, muitos amigos e incontáveis alunos que nela se inspiraram.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156; Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario; Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.



Arquivo pessoal

Carlos Cabral nos ensinou que vinho é mais do que bebida. É celebração, cultura e afeto.

Obrigado por nos brindar com tanto conhecimento e generosidade.

Uma homenagem do **Grupo Pão de Açúcar** a um dos maiores especialistas e amantes de vinho do país, nosso **grande parceiro e amigo**.



Região central de Belém, sede da COP30 Adriano Machado - 6.fev.25/Reuters

TCU decide apurar suspeitas de irregularidades em acordos da COP30 e quer ouvir governo

OUTRO LADO Organização da cúpula diz que projetos estão dentro da lei e são executados de acordo com jurisprudência do tribunal

Constança Rezende

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) investiga suspeitas de irregularidades em contratos para o planejamento, organização e fornecimento de bens e serviços para a COP30, a conferência sobre clima da ONU em Belém (PA). A decisão, publicada pelo ministro Bruno Dantas, na última sexta (10), determina oitiva com a Secop (Secretaria Extraordinária para a COP30), vinculada à Casa Civil da Presidência, para esclarecimentos.

Dantas considerou a medida necessária para verificar se o modelo de contratação adotado violou os princípios da isonomia, da publicidade e da economicidade.

A análise mira licitação conduzida pela OEI (Organização dos Estados Ibero-Americanos), entidade internacional que firmou convênio de R\$ 480 milhões com o governo Lula (PT) para mediar contratos de preparação do evento. Por meio da assessoria de imprensa, a organização da COP30 respondeu que os projetos de cooperação internacional estão em conformidade com a legislação e são executados de acordo com a jurisprudência do TCU.

A licitação resultou em dois contratos, firmados em junho deste ano, para preparar espaços da conferência: a Zona Azul, destinada aos eventos oficiais e negociações mais restritas da COP, e a Verde, que deve receber eventos paralelos, exposições e manifestações da sociedade civil.

O primeiro espaço foi firmado com DMDL Ltda, por R\$ 182,6 milhões e, o segundo, com o Consórcio Pronto RG, por R\$ 67,3 milhões. Procurada, a DMDL não

respondeu até a conclusão desta edição. O Consórcio Pronto RG afirmou que participou de processo licitatório “conduzido em estrita observância a todas as diretrizes legais aplicáveis” e que “não há qualquer justificativa técnica ou jurídica que sustente alegações de superfaturamento”.

Já a OEI disse que a licitação não se trata de contratação direta, mas de acordo de cooperação internacional, previsto em decreto federal e respaldado por normas brasileiras e internacionais. O TCU facultou à sociedade empresária Consórcio Pronto RG a oportunidade de se manifestar sobre os fatos tratados nos autos.

A decisão foi resposta a representação movida pela deputada Caroline de Toni (PL-SC), que pediu concessão de medida cautelar para impedir a venda casada de serviços e a revisão do modelo do edital para futuras contratações.

A unidade técnica do TCU optou por negar o pedido da deputada por considerar presente o perigo da “demora reverso”, dado o risco de prejuízos à organização do evento “de grande porte e relevância internacional”. Isso ocorre quando medida de urgência solicitada para evitar um dano pode causar dano igual ou maior.

Já Dantas disse que a apuração de eventuais condutas restritivas de mercado ou de abuso de poder econômico situa-se fora da competência do tribunal. Ele justificou que essas atribuições são do Cade e dos órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor.

O ministro se baseou numa conclusão da unidade técnica de que a regulamentação sobre a comercialização de espaços do edital tinha significativas lacunas e

a postergação de definições essenciais para momento posterior à contratação. De acordo com a análise, o texto não ofereceria aos licitantes, por exemplo, informações suficientes para formulação de propostas adequadas, “configurando violação aos princípios da transparência, publicidade e isonomia que devem nortear os processos licitatórios”.

A unidade citou no parecer, revelado pela CNN, que a análise dos valores da Pronto RG apontada pela representante, se confirmada, “revela padrão sistemático de superfaturamento que caracteriza abuso da posição dominante decorrente da exclusividade concedida pelo certame”. A representação enviada ao TCU citou que uma cadeira da marca Charles Eames, que tem valor de mercado de R\$ 150, era comercializada pela contratada por R\$ 1,6 mil, um “sobrepço de 1.000%”.

“O modelo de precificação adotado no certame, que permitiu descontos lineares de 50% na fase licitatória, seguidos de sobrepços na comercialização posterior, configura estratégia de subsidiação cruzada que distorce a competitividade do processo”, escreveu a unidade técnica.

A decisão de Dantas, porém, não tocou em pedidos sobre superfaturamento nos contratos.

A organização da COP30 diz que os projetos estão de acordo com a legislação e que todos os questionamentos do TCU foram respondidos. Já advogada Marcela Carvalho Bocayuva, que representa o Pronto RG, disse que “os preços praticados estão abaixo dos valores de mercado” e que o procedimento do TCU “trata-se de um procedimento de rotina”.

Clima, natureza e multilateralismo

No encontro das duas agendas está o novo caminho para a cooperação internacional

Ilona Szabó de Carvalho

Presidente do Instituto Igarapé e mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia)

Nos 80 anos da ONU, celebrados durante a Assembleia Geral do mês passado, não faltaram discursos fúnebres em relação a seu futuro. No entanto, o desfile de complexidades discutidas pelos chefes de Estado e autoridades mundiais ali reunidas — e onde mais se reuniriam? — referendou o que as principais vozes democráticas globais vêm advogando: não temos saída, como planeta, a não ser repactuar a cooperação multilateral. Entre essas complexidades, uma se destaca como a oportunidade de trazer de volta, sem bolor nem nostalgia, o conceito de Nações Unidas. E, nela, o Brasil tem um papel de relevância — como teve lá atrás na criação da ONU.

Foi em outro fórum de cooperação internacional, o G20, que o país lançou a proposta de um Conselho de Mudança do Clima para, dessa forma, fazer a ação climática entrar “no coração da ONU”, como disse o presidente Lula na abertura da Assembleia Geral. O Brasil também levou o desafio ao Brics e, na presidência da COP30, convocou um mutirão global pelo clima. Por que esse chamado é importante, dada a dimensão da crise geopolítica, com guerras e conflitos de impactos exponenciais, as ameaças à democracia e o agravamento das desigualdades — e a constatação de que a vetusta ONU não está dando conta disso tudo?

Primeiro, porque a COP em Belém é a chance de revitalizar o multilateralismo. Nada, a não ser uma hecatombe nuclear, é mais iminente e urgente para a nos-

sa sobrevivência como espécie do que a crise climática e de biodiversidade, e isso está no cerne de todas as questões acima. É um risco real para palestinos e israelenses, autocratas e democratas, ricos e pobres.

A COP em Belém é a chance de revitalizar o multilateralismo. Nada, a não ser uma hecatombe nuclear, é mais iminente e urgente para a nossa sobrevivência do que a crise climática e de biodiversidade

Para isso, é fundamental que os países atendam ao chamado e apresentem suas novas metas — chamadas de Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, em inglês) — para limitar o aquecimento global a 1,5°C. Até o momento, das 195 nações que se comprometeram com essa meta, apenas 62 submeteram suas NDCs à ONU.

O segundo ponto demanda um passo além: na direção de um Conselho de Clima e Natureza. Não por uma questão de nomenclatura, mas porque a sinergia entre os dois temas é necessária para o sucesso na implementação dos compromissos climáticos. Hoje, há mais de 500 acordos multilaterais na área ambiental, cada um com regras próprias, secretariados distintos e pouca conexão entre si.

Alinhar as agendas de clima e natureza em um único conselho, além de ajudar a destravar financiamentos e a incluir na conversa povos indígenas, sociedade civil e setor privado, coloca na mesa potenciais riscos para a conciliação. Como, por exemplo, o de, em nome da transição energética, promover mais perda de biodiversidade — uma discussão que permeia a exploração de minerais estratégicos, a fazendas solares e turbinas eólicas e biocombustíveis.

Há caminhos viáveis para constituir o Conselho de Clima e Natureza, como promover um órgão subsidiário da Assembleia Geral ou do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e integrar os secretariados das três convenções do Rio.

Com um déficit de US\$ 5 bilhões, a ONU tem de redefinir seu papel para além do tema da paz e segurança no qual foi concebida. Repactuar a governança climática e ambiental em níveis do local ao global pode trazer vigor ao multilateralismo quando dele se mais precisa, se queremos encontrar as soluções para o clima e a natureza, e para a nossa existência.

ambiente

Desconfiança com créditos de carbono faz mercado preferir restauro florestal

Multinacionais diminuem compensação por desmatamento evitado, modelo que foi alvo de denúncias nos últimos anos

MERCADO DE CARBONO

Pedro Lovisi

SÃO PAULO Algumas big techs, como Apple, Microsoft e Google, mudaram suas estratégias de compensação de carbono e agora privilegiam a compra de créditos de restauração de áreas desmatadas em detrimento de conservação de florestas.

Como essas empresas são algumas das maiores compradoras de crédito de carbono do mundo, o mercado de projetos florestais precisou se adaptar e o interesse por projetos de conservação diminuiu —inclusive no Brasil, onde há índices altos de desmatamento.

Um crédito de carbono equivale a uma tonelada de carbono que foi absorvida da atmosfera. E uma das formas de gerar esses créditos é plantar vegetação nativa em áreas desmatadas, já que árvores são capazes de absorver gás carbônico, responsável pelo aquecimento global. Outra forma de gerar esses créditos é por meio de projetos que evitam o desmatamento em áreas ameaçadas por grileiros, madeireiros, produtores rurais e criadores de gado. Nesse caso, organizações calculam quanto sua presença na região conseguiu evitar de destruição da floresta.

Esse último modelo, conhecido pela sigla Redd+, foi por alguns anos o principal provedor de créditos de carbono florestais. Mas denúncias de cálculos supervalorizados e abusos sobre comunidades locais fizeram com que empresas compradoras de créditos diminuíssem seu apetite em compensar emissões com esses ativos. Investigações recentes envolveram, inclusive, gigantes de tecnologia, gestores de ativos e petroleiras.

“Todo esse pessoal está sendo acusado de ter comprado crédito podre, então, se você é um comprador institucional de um banco ou de um fundo de pensão, vai pensar três vezes antes de entrar num negócio desse. O risco reputacional é muito grande”, afirma Shigueo Watanabe Jr, pesquisador no Instituto ClimaInfo.

Agora, está cada vez mais difícil encontrar novos projetos de Redd+ no mundo. A Verra, maior certificadora de créditos de carbono, tinha 27 projetos de ARR e 22 de Redd+ em desenvolvimento ou validação em 2022. Em 2023, foram 28 e 7; em 2024, 22 e 2 e, até abril de 2025, 7 e 2. Os dados foram



Plantio de árvores em reflorestamento pela startup Mombak Raimundo Pacco/Divulgação

+
Entenda a série
A série de reportagens Mercado de Carbono, publicada às vésperas da COP30 (conferência do clima das Nações Unidas, em Belém), retrata o funcionamento das compensações por emissões de gases de efeito estufa. O tema tem sido debatido entre países, empresas e organismos internacionais, em busca de regras em comum para os chamados mercados voluntário e regulado.

coletados pela pesquisadora Fernanda Valente, da FGV (Fundação Getúlio Vargas). E o Brasil segue esse movimento. Em julho, o Governo do Pará assinou a primeira concessão de restauração florestal para a iniciativa privada, criando uma demanda pública no mercado. O projeto, inicialmente, seria financiado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), mas três meses depois ainda nenhum empréstimo saiu do papel.

O banco anunciou uma parceria com a Petrobras para restaurar 50 mil hectares de áreas degradadas na Amazônia e outra com a empresa Re.green para restaurar 15 mil hectares de florestas na Amazônia e na mata atlântica. O BNDES ainda organiza uma série de editais para restauração florestal em áreas públicas em parceria com o governo federal, o que vai movimentar bilhões de reais nos próximos anos —desde 2023, foram destinados R\$ 900 milhões

em recursos não reembolsáveis para projetos do tipo.

A Carbonext, uma das maiores desenvolvedoras do Brasil, tem nove projetos de Redd+ em seu portfólio, mas estuda inaugurar projetos de restauro. “A Carbonext não trata o ARR como um concorrente do Redd+ e, como tem financiamento no mercado, a gente também quer entrar nessa agenda”, diz Jeronimo Roveda, diretor de relações institucionais da Carbonext.

Outra companhia que segue esse raciocínio é a Systemica, ligada ao BTG Pactual. A empresa é uma das principais desenvolvedoras de projetos Redd+ do país, mas começou no ano passado a procurar projetos de restauro na Amazônia —ela, aliás, venceu a licitação do Pará organizada em março.

A diferença de investimentos entre os dois modelos é enorme. Hoje, segundo quem acompanha o mercado, um projeto de

conservação exige investimentos entre US\$ 2 e US\$ 10 por hectare, enquanto os de restauro variam entre US\$ 7.000 e US\$ 10 mil por hectare. A diferença nos preços dos créditos não seguem a mesma proporção: os ativos de conservação tendem a valer no máximo US\$ 12, enquanto um de restauro varia entre US\$ 30 e US\$ 70, a depender do volume negociado.

“Os projetos de ARR têm mais semelhança com projetos de infraestrutura, porque não necessariamente nessas terras há comunidades morando, o que gera um capex [investimentos em obras] intensivo. Já os projetos de conservação mais valorizados estão ligados a comunidades tradicionais e a pequenos produtores, onde 70% do ganho fica com a comunidade”, diz Andrea Resende, gerente de investimentos do Impact Earth, organização à frente do Fundo de Biodiversidade da Amazônia, com carteira de R\$ 250 milhões.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **21/10/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET, às 14h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **14h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS MÉDICOS DE SANTO ANDRÉ E REGIÃO. DATA-BASE: 01/09; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 11 de dezembro de 2025, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 15 de dezembro de 2025, a partir das 13h30min (horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 961, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 08816-040, FAZ SABER aos interessados que o presente EDITAL vem ao dele conhecimento para que, se levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Órgão FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 00.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 070139230000140, firmado em 21/03/2014, com o(s) **Fiduciante(s) PAULA ANDREA COLLI LIMA**, maior, inscrito no CPF nº 255.659.898-09, no dia 11 de dezembro de 2025, a partir das 09h30min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 762.328,71 (Setecentos e sessenta e dois mil, trezentos e vinte e oito reais e setenta e um centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **1.537 do Oficial de Registro de Imóveis de Mirandópolis/SP**, constituído pela Casa situada na Rua Santos Dumont, nº 2122, Bairro Centro, em Mirandópolis/SP, com área de terreno de 330,00m² e área construída de 194,25m². Cadastro Municipal: 01.04.014.0010.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.20 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **15 de dezembro de 2025, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 287.867,30 (Duzentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e sete reais e trinta centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no **escritório do Leiloeiro(a)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail **moveis.sac@superbid.net**. Dossiê: 02.25298.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS - LEI 9.514/97 E CIENTIFICAÇÃO
LEGAL DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE
FERNANDO SEMERDJIANT, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1.378, autorizado por SPE COTIA S.A. CNPJ 22.800.316/0001-09 e **NVG INVESTIMENTOS ADMINISTRAÇÃO LTDA.**, CNPJ 23.697.723/0001-97, na qualidade de Fiduciárias, faz saber que venderá em 1º ou 2º Público Leilão os imóveis descritos adiante, em caráter ad corpus e no estado em que se encontram, incluindo eventuais benfeitorias e acessões, bem como para a CIENTIFICAÇÃO das Fiduciárias **WERYKA DJANE DAVID**, CPF 425.988.308-90, o "Um terreno de formato irregular, situado na Rua 3, constituído pelo lote 27 da quadra "D", do loteamento denominado Jardim dos Buritis, Município de Itaquaquecetuba, medindo 7,42m de frente, por 22,70m da frente aos fundos, do lado direito, de quem da frente o lote, e 25,16m do lado esquerdo, tendo nos fundos 7,00m, encerrando a área 167,51m², confrontando do lado direito com o lote 26, do lado esquerdo com o lote 28 e nos fundos com parte do lote 24, Matriculo 14.888 do RGI de Itaquaquecetuba. Inscrição na Prefeitura sob o nº 44461-44-77-0038-0000". Em 1ª PRAÇA: **R\$309.776,17**. Em 2ª PRAÇA: **R\$153.810,46**. Os valores em 2ª Praça compreendem o Saldo Vendido, Saldo a Vencer, custas do procedimento de cobrança, ITBI, débitos de IPTU e despesas com leilão até o fechamento do Edital, conforme artigo 27, parágrafo 2º da Lei 9.514/97. **DATA DA PRIMEIRA PRAÇA: 30.10.2025 às 10hs ao dia 03.11.2025, às 10hs. SEGUNDA PRAÇA: 03.11.2025, às 10hs ao dia 18.11.2025, às 10hs. ENCARGOS DO ARREMATANTE:** Eventuais débitos não especificamente previstos neste Edital bem a eventual atualização de débitos deverão ser suportados pelo adquirente, tais como, mas não se limitando ao pagamento de comissão de 5%, despesas com transmissão da propriedade, ITBI, eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e outros débitos que vencerem desde o fechamento do Edital, bem como eventuais, regularizações, restrições urbanísticas e construtivas e desocupação. **FORMA DE PAGAMENTO:** À VISTA, em até 24hs úteis da declaração de lance vencedor. Não é possível a utilização de financiamento, parcelamento, carta de crédito. **ÔNUS E GRAVAMES:** Não há. O presente será publicado em jornais de grande circulação bem como na plataforma **www.vendasjudiciais.com.br**. Contato por e-mail com o Leiloeiro Oficial **fernando@vendasjudiciais.com.br** e telefone (11)98146.6070.

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Ônibus Rodoviários Internacionais, Interestaduais, Intermunicipais e Setor Diferenciado de São Paulo, Itapeperica da Serra, São Lourenço da Serra, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Convoca todos os trabalhadores **ASSOCIADOS OU NÃO** do seguinte setor: **I - SETOR RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL-MUNICIPAL DE PASSAGEIROS** (Quatril Transporte de Passageiros SPE S.A.; Viação Miracatiba Ltda; Viação Bela Cintra; Radial Transportes Coletivos Ltda; Alto Tiete Transportes, VIPOL - Transportes Rodoviários Ltda.) ; **II - SETOR DIFERENCIADO** (Logipar Transportes e Logística Ltda., Solpar Mo Serviços Gerais Eireli - EPP., Wflamar Serviços Gerais Eireli), na base territorial de São Paulo, Itapeperica da Serra, São Lourenço da Serra, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba, associados ou não, a participarem da assembleia Geral Extraordinária Unificada nos termos do Estatuto Social, **que se realizará nos respectivos locais de trabalho das 05:00 horas do dia 20 de outubro de 2025 às 16:00 horas do dia 22 de outubro de 2025, para tratar da seguinte ordem do dia;** 1º - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2º - Discussão e aprovação das Pautas de Reivindicações - **DATA BASE NOVEMBRO 2025;** 3º - Discussão e aprovação de contribuição/mensalidade sindical, em vista das negociações; 4º - Concessão de poderes a diretoria do Sindicato para negociação, formalização de Convenções e/ou Acordos Coletivos e se necessário for instaurar Dissídio Coletivo e/ou de Greve e declarar se necessário for o caráter permanente da assembleia, **"independentemente de nova assembleia"**, 5º - Outros assuntos de interesse do sindicato.
São Paulo, 14 de outubro de 2025, José Alves do Couto Filho (Toré), Presidente.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 199/2025
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR APLICATIVO"
Processo Administrativo: 27.344/2025-D
Data e Hora do Pregão: 04/11/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: **www.compras.gov.br**
Critério de Julgamento: Menor Preço Unitário
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
Tipo de Licitação: Ampla concorrência
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Administração, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites **www.praia grande.sp.gov.br**, **www.pncp.gov.br** e **www.compras.gov.br** para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 13 de outubro de 2025
RONALDO FERREIRA DE ALCÂNTARA - Secretário de Administração Interino

classificados
classificados@grupofolha.com.br
Para anunciar ou ver mais ofertas **folha.com/classificados** ou ligue **11 3224-4000** whatsapp **11 9 9646-9069**
LEILÃO DE ARTE - ESPÓLIO FULVIO PENNACCHI
Dias 20, 21 e 22 de Outubro às 20hrs. Somente online e via telefone. James Lisboa Leiloeiro Oficial JUCESP nº 336.
As relações pormenorizadas dos lotes estão disponíveis p/ acesso no site **www.leilaodearte.com**.
LEILÕES
ASSINE A FOLHA
www.folha.com/assine
F
3ª GRANDE LEILÃO LUIZ MELLO ESCRITÓRIO DE ART
A Leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros - JUCESP Nº 1224 torna público, realizará um Leilão nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2025 às 20h, por Luiz Mello Escritório de Art e Outros. Exposição aberta até o dia 21/10 das 10h às 18h.
Site:
www.luizmelloescritoriodeart.com.br
NEGÓCIOS
ACOMPANHANTES
AMANDA
Completilinha - Av Jabaquara 2604 MT.S.Judas A/C e PIX seg.sáb. F: (11) 2362-8122.
CLASSIFICADOS FOLHA
11/3224-4000



BANCO KDB DO BRASIL S.A.
CNPJ/MF 07.656.500/0001-25 - NIRE 35.300.326.695



Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19 de Setembro de 2025

Aos 19/09/2025, às 11h, na sede social do Banco KDB do Brasil S.A. **Presença:** presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social. **Mesa:** Dongjoo Lee, Presidente da Mesa; e Sr. Chulki Park, Secretário da Mesa. **Deliberações:** foi aceita pela Companhia a renúncia do Sr. Heesoo Jeong, coreano, casado, bancário, portador do RNM nº BXX0619G e inscrito no CPF/MF sob o nº XXX.430.571-XX, residente e domiciliado na Av. Washington Luiz 1277, Bloco C, Apartamento 132, Ed. Primola, Condomínio Villa Natura, Santo Amaro, São Paulo, SP, CEP 04662-002, com escritório na sede social da Companhia, ao cargo de Diretor sem denominação específica da Companhia, para o qual foi eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/09/2023, arquivada na JUCESP sob o nº 2.924.921/23-5, em sessão de 13.12.2023, conforme a sua carta de renúncia entregue à Companhia na presente data. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 19/09/2025. Dongjoo Lee - Presidente da Mesa; Chulki Park - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 346.812/25-2 em 18/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - FIPT
CNPJ: 05.505.390/0001-75

AVISO

Chamada para o Processo PC. 25242 - Processo 25582/25 - Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços com fornecimento de materiais para recondicionamento da máquina de ensaios PRE 02-EDU-400 para o Laboratório de Mecânica das Rochas, Prédio 59 do IPT, situada na Av. Prof. Almeida Prado, 532 - Cidade Universitária "Armando Salles Oliveira" - Butantã, São Paulo-SP. Data do envio por e-mail da proposta comercial: até as **16:00 horas** do dia **20/10/2025**. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone: (11) 3769-6914, ou no e-mail: iocanis@fipt.org.br com José Carlos.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1006599-06/2023.8.26.0624. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários. Exequente: Banco Bradesco S/A. Executado: Rayssa Miranda - Me e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **1006599-06/2023.8.26.0624**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Tatui, Estado de São Paulo, Dr(a). Danielle Oliveira de Menezes Pinto Rafful Kanawaty, na forma da Lei, FAZ SABER a(o) RAYSSA MIRANDA - ME, CNPJ 13847039000190, em nome de sua representante legal RAYSSA MIRANDA, RG 45.935.134-5, CPF 436.084.238-42 e RAYSSA MIRANDA, RG 45.935.134-5, CPF 436.084.238-42, que lhe foram proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S/A, objetivando o recebimento da quantia de R\$ 37.588,97 (Trinta e Sete Mil, Quinhentos e Oitenta e Oito Reais e Noventa e Sete Centavos), atualizada até 08/11/2024 (fls. 318/324), referente a contrato de nº 11707762 (fls. 25/143), de 24/10/2018, em decorrência do inadimplimento das prestações. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 3 (três) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, efetue o pagamento da dívida, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do débito. Caso a(s) executada(s) efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do Código de Processo Civil). No prazo para os embargos, reconhecendo o crédito da exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, a(s) executada(s) poderá requerer autorização do Juízo para pagar o restante do débito em até 6 (seis) parcelas mensais, corrigidas pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça e acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 916 do Código de Processo Civil). O não pagamento de qualquer das parcelas acarretará a imposição de multa de 10% sobre o valor das prestações não pagas, o vencimento das prestações subsequentes e o reinício dos atos executivos (art. 916, § 5º, do Código de Processo Civil). A opção pelo parcelamento importa renúncia ao direito de opor embargos (art. 916, § 6º, do Código de Processo Civil). Decorrido o prazo de embargos, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADAMAI. Dado e passado nesta cidade de Tatui, aos 01 de outubro de 2025.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 6012.2025/0005316-3 - Concorrência Eletrônica nº 019/SMSUB/COGEL/2025. Objeto: Contratação de empresa para elaboração de projeto executivo e obras civis de pavimentação e drenagem na praça Barão de Itaquí - Tipo: MENOR PREÇO e critério de julgamento o MENOR PREÇO GLOBAL - Data de abertura da sessão: 10/12/2025 às 11h00 - Local: <https://www.gov.br/compras> - UASG nº 925004 (doc. SEI nº 143718059) - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br>, <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e também através do link: <https://tinyurl.com/PALELOO-ITAQUI>. A licitante interessada poderá solicitar a planilha orçamentária em formato aberto, por meio do e-mail cogelmsmp@smsub.prefeitura.sp.gov.br.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ESPORTES E LAZER

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCURRENCIA PRESENCIAL Nº: 09/SEME/25 - PROCESSO SEI Nº 6019.2025/0002520-6. OBJETO: contratação de empresa especializada de engenharia para execução de projeto executivo e revitalização de espaço esportivo em área pública municipal no clube da comunidade - CDC Danúbio, situado à Travessa Dom Bosco, s/nº - Jardim Matarazzo, São Paulo - SP, 03810-045 - Critério de julgamento: MENOR PREÇO - LOCAL: Sala de Licitações da SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER, situada na Rua Pedro de Toledo, 1651 - Indianópolis, São Paulo - SP, 04039-034 - Data da sessão pública: 12/12/2025 às 10h00 - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> , <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br/>.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE toma público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> . PROCESSO: 6018.2025/0100318-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91041/2025-SMS-G Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS ANTI-HIPERTENSIVOS E TIREOIDEANO. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 28 de outubro de 2025, a cargo da 9ª CPL/SMS. PROCESSO: 6018.2025/0108616-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91042/2025-SMS-G Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL - GLIFAGE, XIGDUO, FORXIGA, JANUVIA, SITAGLIPTINA, LINAGLIPTINA E EMPAGLIFLOZINA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 28 de outubro de 2025, a cargo da 13ª CPL/SMS.

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo “MENOR PREÇO POR ITEM”, e será realizada no site do governo federal “compras.gov”, conforme segue: **UASG: 990165** - SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS **PREGÃO ELETRÔNICO SCEIC 90007/2025** **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE MATERIAS PARA HIGIENE, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. **TOTAL DE ITENS LICITADOS:** 5 (cinco) **VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO:** R\$ R\$ 201.089,92 (duzentos e um mil, oitenta e nove reais e noventa e dois centavos). **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 15/10/2025. **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 28/10/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. **O EDITAL, NA ÍNTEGRA, ENCONTRA-SE NO SITE:** Portal Nacional de Contratações Públicas: www.gov.br/compras/ <https://pncp.gov.br/app/editais>. **Fonte:** DOESP e PNCP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00858822392025

UASG 380101 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90073/2025 – Edital nº 73/2025

N.º Processo: SEI 006.00390150/2025-00

Objeto: Aquisição de Aparelho de Ar Condicionado

Total de Itens Licitados: 1 (um) item

Valor total da licitação: Sigiloso Horário: das 8h00 às 17h00

Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro Histórico de São Paulo, São Paulo, SP, CEP 01008-000

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 16/10/2025 às 8h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 28/10/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SEGURANÇA URBANA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.019/SMSU/2025 - Processo SEI nº 6029.2025/0014101-4 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de reforma e ampliação, de acordo com o Decreto nº 29.929/91, e alterações posteriores, em próprios Municipais, com fornecimento de materiais de primeira linha e mão de obra especializada - Inspetoria Regional de São Miguel Paulista - Data/hora da sessão pública: 05/11/2025, às 09h00 - Local: www.comprasnet.gov.br - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> e www.comprasnet.gov.br .



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA

AVISO DE ABERTURA

Pregão Eletrônico nº 90002/SUB/FB/2025 - Processo SEI nº 6037.2025/0000185-2 Objeto: contratação de empresa especializada, através de equipes, para manutenção de vias, logradouros, áreas públicas e desfazimentos com mão de obra, equipamentos, ferramentas e veículos com combustível e motoristas, através de 03 (três) equipes pelo período de 12 meses, conforme anexo II - termo de referência - especificações técnicas e condições de fornecimento do objeto e seus anexos - para atendimento à demanda no âmbito desta Subprefeitura, Subprefeitura Freguesia/Brasilândia - Data da abertura: 28/10/2025 às 10h00 - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Download do edital: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br/>



PREFEITURA DE SÃO PAULO

GOVERNO

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90032/2025 - SGM - Processo SEI: 6011.2025/0002735-3 OBJETO: Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de jardinagem, coleta e destinação dos resíduos de jardinagem nas dependências do Autódromo Municipal José Carlos Pace - Interlagos, conforme o termo de Referência do Edital - Data da sessão pública: 29/10/2025 às 10h30 - Local: Viaduto do Chá nº 15 - 2º andar - Edifício Matarazzo - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>, <https://www.gov.br/compras/pt-br/>



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico: 90013/CRSO/2025 - Processo SEI: 6018.2025/0095042-7 Objeto: Aquisição de equipamentos, tipo material permanente, para o HOSPITAL DIA BUTANTÃ/AMA Peri Peri, Unidade pertencente à Coordenadoria Regional de Saúde - Oeste, conforme descritivo e especificações constantes do Termo de Referência ANEXO I do Edital - Data da sessão pública: 24/10/2025 às 08h00 - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Download do edital: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> .



PREFEITURA DE SÃO PAULO

CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90031/2025/SMC-G - Processo SEI nº 6025.2024/0027710-9 Objetivo: aquisição de tintas offset e materiais gráficos para atender as necessidades do Centro Cultural da Cidade de São Paulo - CCSP - Critério de julgamento de MENOR PREÇO TOTAL POR LOTE/GRUPO - Data/hora da sessão pública: 31 de outubro de 2025 às 09h30. - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> , <https://www.gov.br/compras/pt-br/> .



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 6018.2024.0128158-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90042/2025 CRS-SE Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES para as Unidades de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste. Tipo: MENOR PREÇO - Data/hora da sessão pública: 10h00, do dia 29 de outubro de 2025. Processo SEI nº 6018.2025/0081731-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90046/2025 CRS-SE Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR para as Unidades de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste. Tipo: MENOR PREÇO - Data/hora da sessão pública: 10h00, do dia 31 de outubro de 2025 - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Documentação: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Retirada do Edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>, <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

GESTÃO

AVISO DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL 04/SEGES/2025

Toma-se pública a licitação na modalidade LEILÃO Nº 04/SEGES/2025 - Processo SEI nº 6013.2025/0001317-5, referente à área municipal localizada na Rua Ernesto de Castro, nº 138 - Mooca - São Paulo/SP, da Prefeitura do Município de São Paulo. A abertura será no dia 11/11/2025 às 10:00h, no Ambiente Eletrônico: <https://www.ricoleiloes.com.br/leilao/1613/lotess> - O bem também poderá ser visto no PORTAL pelo endereço eletrônico <https://www.ricoleiloes.com.br/leilao/1613/lotess> - Os participantes deverão efetuar seu CADASTRO com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data marcada para a realização do leilão, pelo endereço eletrônico www.ricoleiloes.com.br mediante a confirmação do contido no “Termo de Aceite” constante do portal. Leiloeira **AMANDA TOMAZELLI PEREIRA**, matriculada na JUCESP sob nº 1115. O Edital e seus anexos poderão ser consultados nos sites: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>, PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, e <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e www.ricoleiloes.com.br.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Processo SEI nº 6018.2025/0047800-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90060/2025/CRSN Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES 33, para atender às necessidades das Unidades de Saúde, pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte - Data/hora da sessão pública: 08:00 horas do dia 29/10/2025. Processo SEI nº 6018.2025/0047956-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90061/2025/CRSN Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES 34, para atender às necessidades das Unidades de Saúde, pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte - Data/hora da sessão pública: 08:00 horas do dia 31/10/2025. Enviar documentação: <https://www.gov.br/compras> - Os editais e seus Anexos poderão ser obtidos pela Internet nos endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/compras> e <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> ou poderão ser adquiridos mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, local de realização do pregão, sita à Rua Paineira do Campo, 902 - Santana - CEP 02012-040.

saúde

Operação contra bebidas adulteradas em SP prende seis suspeitos

Luísa Monte

SÃO PAULO A Polícia Civil de São Paulo cumpriu 20 mandados de busca em oito cidades do estado nesta segunda-feira (14), no âmbito das investigações da rede de adulteração de bebidas. Cinco pessoas foram presas em flagrante e uma foi detida por porte ilegal de arma.

A ação faz parte da Operação Poison Source (Fonte do Veneno), que tem como foco desmantelar a rede criminosa envolvida na produção e na comercialização de bebidas adulteradas. Os casos de intoxicação por metanol não estão necessariamente ligados aos estabelecimentos fiscalizados.

São Paulo, Santo André, Poá, São José dos Campos, Santos, Guarujá, Presidente Prudente e Araraquara tiveram mandados de busca expedidos. Segundo a polícia, foram apreendidos produtos, maquinários, insumos, celulares, documentos e outros objetos que possam auxiliar na identificação dos envolvidos e na comprovação dos crimes.

Dos 20 locais fiscalizados, em 13 foram encontradas bebidas com suspeita de adulteração —não necessariamente por metanol—, segundo Artur Dian, delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo. Os produtos foram analisados inicialmente pela Abrabe (Associação Brasileira de Bebidas) e vão para análise pericial.

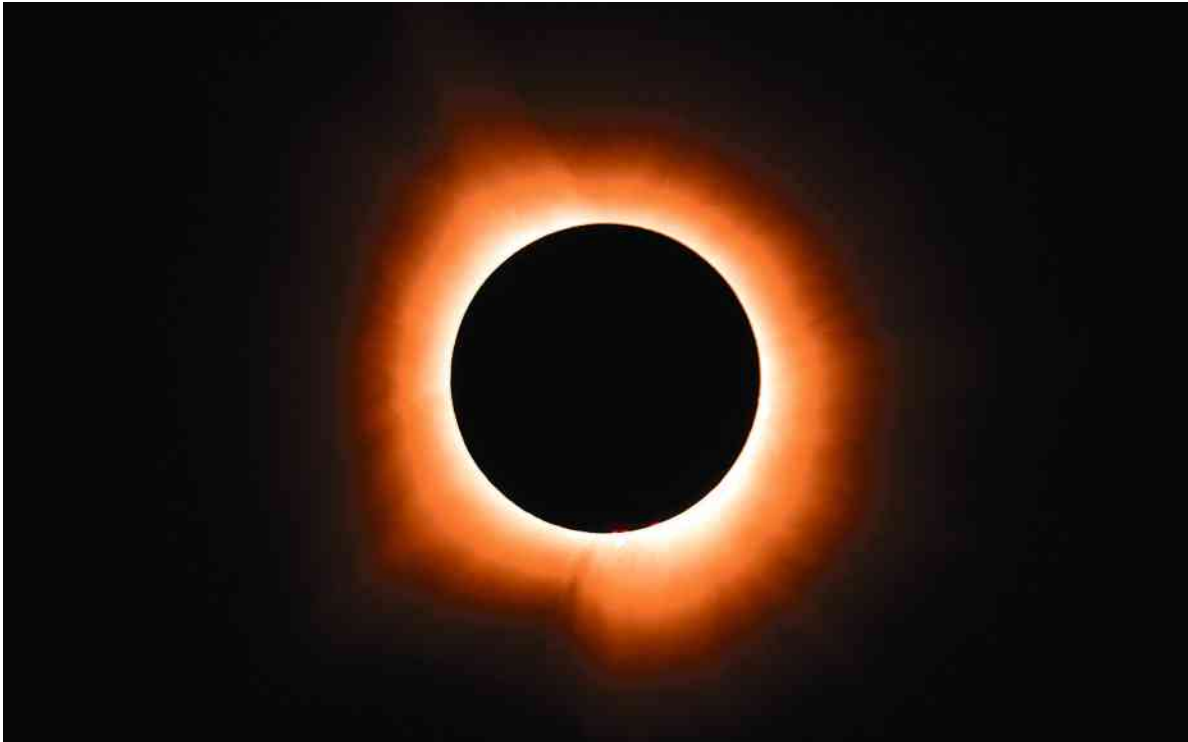
Segundo a delegada Leslie Caran Petrus, que coordena a operação, as investigações se iniciaram a partir do flagrante de um dos maiores fornecedores de bebidas falsificadas do Brasil, que foi detido no dia 3 de outubro. “Ele vendia garrafas com rótulos, tampinhas intactas e lacres, praticamente impossível de identificar a falsificação”, diz.

A prisão de Ilson de Sales do Amor Divino permitiu que a polícia chegasse aos locais onde o intermediário comprava as garrafas, lacres e líquidos falsificados, disse a delegada em entrevista coletiva nesta terça-feira (14). A operação é coordenada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), por meio da 1ª Delegacia de Investigações sobre Furtos e Roubos de Veículos da Divecar.

O estado de tem 28 casos confirmados de intoxicação por metanol, segundo a Secretaria de Estado da Saúde divulgou na segunda (13).

Eclipse solar total fez pássaros cantarem como se um novo dia tivesse amanhecido

Pesquisadores coletaram dados durante fenômeno em abril de 2024; espécies de aves analisadas tiveram interrupção em seu ritmo diário



Eclipse solar total em 8 de abril de 2024 em registro feito em Bloomington, Indiana (EUA) Josh Edelson - 8.abr.24/AFP

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Em 8 de abril de 2024, um eclipse solar total atravessou uma faixa da América do Norte, estendendo-se por cerca de 4.000 quilômetros da costa do Pacífico mexicano, passando pelo Texas e cruzando outros 14 estados americanos até o Canadá. O período de totalidade, quando a Lua cobriu o disco do Sol, durou quatro minutos, dependendo da localização.

Enquanto muitas pessoas olhavam para o céu para apreciar o espetáculo, cientistas estudavam os efeitos do eclipse em aves, cujos ritmos são guiados pela luz solar. Eles descreveram seus achados em um artigo que saiu na última quinta-feira (9) na revista Science.

A pesquisa constatou alterações no comportamento vocal na maioria das espécies estudadas. Foram afetadas aquelas que naturalmente produzem mais cantos e chamados ao amanhecer.

Quando a luz solar começou a retornar após a totalidade, algumas espécies produziram seu habitual coro da alvorada, como se estivessem saudando um novo dia. Outras ficaram em silêncio e, para um terceiro grupo, não houve mudança de comportamento em comparação a um dia normal.

“A luz é uma das forças mais poderosas que moldam o comportamento das aves, e até mesmo uma ‘noite’ de quatro minutos foi suficiente para que muitas espécies agissem como se fosse manhã novamente. Isso nos mostra quão sensíveis algumas aves são às mudanças de luz”, disse Liz Aguilar, estudante de doutorado em evolução, ecologia e comportamento na Universidade de In-

diana (EUA). Ela é a autora principal do novo estudo.

“Com base em pesquisas anteriores, sabemos que as mudanças na luz são as pistas mais importantes usadas pelos organismos vivos para sincronizar seus ritmos diários. Conforme o dia se transforma em noite e vice-versa, os níveis hormonais e a expressão gênica no corpo mudam, e isso causa diferenças no comportamento”, afirmou o coautor da pesquisa Dustin Reichard, professor de biologia na Universidade Wesleyan de Ohio.

Embora houvesse evidências acerca do comportamento das aves durante um eclipse e algumas pesquisas envolvendo certas espécies, o novo estudo ofereceu o panorama mais abrangente até agora sobre o assunto.

As descobertas foram feitas com base em dois conjuntos de dados. Quatorze unidades de gravação colocadas ao redor da cidade de Bloomington, no estado da Indiana, capturaram mais de 100 mil vocalizações de aves. Para examiná-las, os cientistas utilizaram ferramentas de aprendizado de máquina para distinguir as espécies que emitiam os cantos e chamados. Além disso, quase 1.700 pessoas em toda a América do Norte enviaram mais de 11 mil observações de comportamento de aves durante o eclipse por meio de um aplicativo criado pelos pesquisadores chamado SolarBird.

Um total de 52 espécies foi documentado ao redor de Bloomington. Ao todo, 29 delas exibiram mudanças significativas em seu comportamento vocal durante o eclipse em comparação com uma tarde normal de abril.

“Diferentes espécies de aves sa-

údam o amanhecer de maneiras muito distintas. Algumas têm coros matinais altos e elaborados, enquanto outras são muito mais silenciosas. Descobrimos que as espécies conhecidas pelos coros matinais mais intensos também eram as mais propensas a reagir ao eclipse”, disse Aguilar.

Várias espécies se comportaram de maneiras diversas. Por exemplo, os tordo-americanos, conhecidos por cantar muito cedo pela manhã enquanto ainda está escuro, tiveram um dos maiores aumentos nas vocalizações durante e logo após a totalidade —seis vezes mais do que em uma tarde sem eclipse.

As corujas-barradas vocalizaram quatro vezes mais do que em uma tarde sem eclipse logo depois do fim da totalidade, quando os níveis de luz se assemelhavam aos períodos de amanhecer ou anoitecer, períodos em que a atividade dessas aves normalmente aumenta.

Já os corruíras-da-carolina não foram afetados pelo eclipse.

“Na verdade, faz sentido que nem todas as espécies tenham reagido da mesma forma. As aves diferem em sua sensibilidade às mudanças de luz. Teria sido mais surpreendente se todas as espécies respondessem de maneira idêntica”, disse Aguilar.

“Procuramos padrões entre espécies intimamente relacionadas e também comparamos aves migratórias com residentes, mas não encontramos diferenças consistentes”, acrescentou a pesquisadora. “Isso nos diz que ainda há mais a aprender sobre o que torna certas espécies mais ou menos sensíveis a mudanças repentinas de luz.”

China e suas contradições

Adaptação à vida no país pode ser complicada para um visitante

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Passei três semanas na China, visitando universidades para proferir palestras e firmar acordos de cooperação científica. Considero que estreitar a cooperação com a China é uma prioridade estratégica para a nossa ciência, um ponto de vista compartilhado pelo governo brasileiro.

Apesar da gentil hospitalidade dos colegas chineses, a adaptação à vida na China pode ser complicada para um visitante ocidental. Compreensivelmente ressabiado pelo histórico de “presentes envenenados”, como o vício do ópio que as potências europeias promoveram ativamente na China no século 19, o governo chinês vê com suspeita quaisquer ferramentas digitais que não controla e que, por isso, poderiam se tornar vulnerabilidades para o país. Aplicativos populares no ocidente, como o WhatsApp e o Google, estão banidos, e o uso das principais bandeiras ocidentais de cartões de crédito também está severamente restringido no país.

No seu lugar, todo mundo na China usa o WeChat, uma combinação de WhatsApp, Pix, Google Pay, Gov.br e muito mais, que tem mais de um bilhão de usuários. Os críticos apontam, corretamente, que o WeChat localiza o seu usuário, permitindo ao governo chinês saber em tempo real onde se encontra cada um de seus cidadãos. Os defensores observam que o mesmo vale para a maioria dos aplicativos de celular e que, pelo menos, nenhum chinês corre o risco de perder seu cartão de crédito por aplicação da Lei Magnitsky...

A mim, o que mais me interessa na China são suas universidades e tudo que podem ensinar às nossas. Cercados, com controle de entrada/saída, e arborizados, os campi universitários que visitei são locais seguros e aprazíveis para trabalhar ou passear a qualquer hora do dia ou da noite. Os alunos e muitos professores residem no local, o que também atrai serviços básicos como restaurantes, supermercados e lavanderias, fazendo de cada campus uma genuína “cidade universitária”. Centenas de bicicletas de uso gratuito para alunos, professores e funcionários facilitam o deslocamento dentro e fora do campus.

E a administração não vê problema em investir em “luxos” como paisagismo, prédios bonitos e hotéis de bom nível para hospedar visitantes.

O processo seletivo para as melhores universidades é muito competitivo e, tanto quanto entendi, está baseado apenas no desempenho acadêmico. Ainda assim, e mesmo cobrando anuidade (algumas centenas de dólares), as universidades chinesas são inclusivas como poucas instituições no Brasil podem ser. A oferta de moradia e alimentação de qualidade, a custo reduzido, garante que nem a condição socioeconômica nem a origem geográfica sejam obstáculos a que qualquer estudante talentoso ingresse no curso desejado. Até porque os estudantes de baixa renda recebem auxílios adicionais, na forma de bolsa de estudo ou de empréstimo universitário sem juros.

Igualmente importante, quem visita as melhores universidades na China logo percebe como suas prioridades estratégicas estão estritamente alinhadas com as necessidades do país. Metade de todas as matrículas universitárias no país são em áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e a cada ano se diplomam 1,3 milhões de engenheiros, mais do que o total existente no Brasil! Em especial, a formação nas áreas ligadas à revolução digital é de tirar o fôlego. Não é à toa que o PIB da China multiplicou por 15 (em dólar!) do ano 2000 para cá...

FOLHA
ESTUDANTES
★★★

COM A FOLHA, VOCÊ ESTÁ
MAIS PERTO DA SUA VAGA
NA UNIVERSIDADE

Folha Estudantes é uma plataforma voltada para quem está se preparando para o **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** e para os principais vestibulares do país. Nela, você encontra planos de estudo, testes, conteúdos exclusivos e muito mais. Acesse www.folhaestudantes.com.br e confira:



AGENDA DOS PRINCIPAIS VESTIBULARES



TESTES E CORREÇÕES DE QUESTÕES



NEWSLETTERS EXCLUSIVAS



CONTEÚDOS ESPECIAIS DIARIAMENTE

+

6

MESES DE ASSINATURA DA FOLHA GRÁTIS

para estudantes que se inscreverem no ENEM*

CONFIRA COMO GARANTIR A SUA ASSINATURA:



*Versão digital, oferta válida por 6 meses.

Apoio:

abepar











Realização:

FOLHA DE S.PAULO
★★★

Marcos Guedes

SÃO PAULO João Carlos de Oliveira surpreendeu a si mesmo quando executou nos Jogos Pan-Americanos de 1975, na Cidade do México, um salto triplo de 17,89 m, recorde mundial que duraria uma década. Mais surpreso ainda o jovem de 21 anos ficou no dia seguinte, quando se tornou uma celebridade na Vila Pan-Americana.

“Já nem sei mais o que responder”, disse, em frase publicada pela *Folha* em 17 de outubro, na reportagem “O herói João, primeiro dia de glória”. “Todos me cumprimentam, e não são só os brasileiros. Já teve americano que me chamou de João Maravilha, hein? Ainda não me recuperei disso.”

Tudo tomou proporções maiores na volta ao Brasil. Paparicado por autoridades de sua cidade, Pindamonhangaba, do estado de SP e do Brasil —o presidente Ernesto Geisel enviara telegrama, parabenizando-o pelo “brilhante desempenho esportivo”—, foi recebido como herói nacional.

O carioca *O Globo* relatou 3.000 fãs à espera do campeão em Congonhas e descreveu: “João começou a chorar, enquanto o público gritava um nome que ele ainda não conhecia: ‘Viva João do Pulo’”.

A bem da verdade, ele já conhecia. Ficou para a história que João Carlos virou João do Pulo no pulo —ou nos três pulos— de 17,89 m, mas o apelido surgiu antes do recorde, ao menos segundo o treinador Pedro Henrique de Toledo.

De acordo com Pedrão, como é conhecido o técnico, a primeira menção foi feita no caminho para o Estádio Olímpico da Cidade Universitária. João já tinha levado o ouro no salto em distância naquele Pan e foi para a disputa do salto triplo em um carro no qual estava também o atleta Benedito Rosa Preta, de Barretos, do salto em altura. Rosa Preta brincou, chamando-o de João de Pulo.

“Foi antes do recorde, do pulo”, disse diversas vezes Pedrão.

Mas é inegável que João Carlos de Oliveira virou o João do Pulo a partir da atuação no México, há 50 anos. O salto triplo da medalha de ouro, em 15 de outubro de 1975, que completa meio século nesta quarta (15), foi um choque até para o atleta. “Não esperava chegar tão cedo ao recorde mundial”, disse, antes de breve arroubo na outra direção. “Desculpem, mas estou certo de que, se houvesse me preparado mais para vir

João foi ao México há 50 anos; virou João Maravilha, João de Ouro e João do Pulo

Recorde mundial do brasileiro no salto triplo, com 17,89 m, ficou imbatível por uma década



João Carlos de Oliveira salta no Pan-75, no México, onde bateu o recorde do salto triplo 15.out.75/Reuters

ao México, teria atingido 18 m.”

Os 17,89 m o tornaram dono do recorde por dez anos —o americano Willie Banks alcançou 17,97 m em 1985. Na Cidade do México, João superou em 45 cm a marca anterior, do soviético Viktor Saneyev. A execução foi tão inesperada que o aparelho usado na aferição chegava a 17,6 m. “Só quando ele desistiram do aparelho e usaram a trena foi que fiquei tremendo, sem saber o que fazer. Depois, chorei de alegria”, disse João.

Houve, então, corrida da imprensa pelas origens do vencedor, menino de 1,89 m estabaneado no futebol que tentou a sorte no salto em altura e em provas de pista até achar seu caminho. Logo ficou claro que o jovem amava samba, Corinthians e mulheres.

Aquela altura, ele era cabo do 2º Batalhão de Guardas do Exército e, ao mesmo tempo, treinava no clube Pinheiros. Foi por causa dessa jornada dupla que ele entendeu que poderia ter feito preparação melhor para o Pan.

Chamava a atenção o fato de um homem negro ser destaque do aristocrático Pinheiros. Na edição em que celebrava “o herói João”, a *Folha* destacava também “a grande festa do Pinheiros para seu herói negro”. Questionado, ainda no México, sobre as dificuldades no clube, João disse: “Eles não aceitavam negros, uma coisa lamentável. Eu fui o primeiro, existem vários atletas de cor, tudo mais acabou. Era uma questão de falta de esclarecimento deles”.

Era por outro clube que batia seu coração. “Tenho fé em Deus que em 1976 o Corinthians vai ser campeão”, disse, declarando-se fã do raçudo lateral direito Zé Maria —a festa alvinegra ficaria para 1977, após espera de 23 anos.

O amor era herança do pai, Paulo de Oliveira, o Paulo Aço, que, na hora do salto do filho, via Figueirense o x o Corinthians. “Estava assistindo ao jogo do meu Corinthians pela TV. Estava nervoso com o jogo, quando ouvi a notícia. Tenho problemas cardíacos e tive que me controlar. Fiquei com medo de morrer. Tinha fé no crioulo, mas aquilo foi demais”, disse ao repórter Edgard Alves.

Foi mesmo, em especial para alguém com só três anos no atletismo. O que justifica a reação de João Carlos, transformado em João do Pulo há 50 anos. “Vocês me desculpem, mas estou perdido e tonto de emoção, de alegria. Sinto muitos arrepios no corpo.”

Após recorde, triplista teve medalhas olímpicas, frustrações e dores

SÃO PAULO “Pode crer, tão cedo nenhum outro atleta conseguirá saltar como você”, disse Adhemar Ferreira da Silva, que recebeu João Carlos de Oliveira em São Paulo após a conquista da medalha de ouro do salto triplo nos Jogos Pan-Americanos de 1975, na Cidade do México, há 50 anos.

Adhemar tinha razão. Ele próprio havia estabelecido cinco vezes o recorde mundial da modalidade, de 1950 a 1955. Sua melhor marca foi de 16,56 m, na própria Cidade do México, onde João Carlos virou João do Pulo e obliterou registros anteriores com 17,89 m.

A altitude de 2.240 m, com menor resistência do ar em relação a cidades mais baixas, ajudou. Mas João deixou claro que o resultado não era fruto do ar rarefeito. Em 1978, por exemplo, em Bratislava, obteve o que era a melhor marca ao nível do mar: 17,44 m. Em qualquer altura, João era bom, como haviam sido Adhemar, Geraldo de Oliveira, Hélio Coutinho da Silva e Nelson Prudêncio. Assim, após a glória no Pan, o jovem de Pindamonhangaba se tornou uma grande esperança de medalha olímpica.

Em 1976, com lesão na coluna,

“

O que atrapalhou o João foi ele ter sido roubado. Ele fez saltos acima dos 18 m. Com certeza, ele ganhou a prova. Mas eles davam ‘foul’ a ele

Pedro Henrique de Toledo, o Pedrão
técnico de João do Paulo, sobre Moscou-1980

buscou o bronze. Em 1980, em Moscou, também foi bronze, mas boa parte da comunidade do atletismo tem certeza de que João obteve saltos superiores a 18 m. Em edição dos Jogos sob boicote dos EUA e exaltação da URSS, ouro e prata ficaram com os soviéticos Jaak Uudmäe (17,35 m) e Viktor Saneyev (17,24 m). O brasileiro, com 17,22 m e apenas dois saltos validados, ficou em terceiro.

“O que atrapalhou o João foi ele ter sido roubado”, disse Pedro Henrique de Toledo, o Pedrão, à *Folha* quatro décadas após a disputa, ressentido. “Ele fez saltos

acima dos 18 m. Com certeza, ele ganhou a prova. Mas davam ‘foul’ a ele. Foi episódio muito triste.”

A carreira acabou em 1981, após acidente de carro na via Anhanguera. Ele teve a perna direita amputada, aos 26 anos. Começou, então, nova fase. Foi duas vezes eleito deputado estadual em SP —de 1987 a 1994. Depois, chegou a ser preso por atrasar o pagamento da pensão de uma filha e recolheu-se em Guarulhos.

João Carlos de Oliveira morreu aos 45, em 29 de maio de 1999, em razão de broncopneumonia e hepatite C (causada por cirrose). MG

ESPORTE AO VIVO Campeonato Brasileiro
21h30 Santos x Corinthians, Globo (SP), GE TV, Premiere

esporte



Atletas do Japão festejam um dos três gols em Tóquio, na primeira vitória do país contra o Brasil Yuichi Yamazaki/AFP

Zaga comete erros e, de virada, Brasil sofre primeira derrota para o Japão na história

Paulo Henrique e Martinelli marcam na primeira etapa para a seleção brasileira, mas Japão faz três gols em 25 minutos no segundo tempo

Lucas Bombana

SÃO PAULO Um jogo que se enca-minhava para uma vitória tran-quila, em 25 minutos, se transfor-mou em mais uma derrota mar-cante da seleção brasileira neste ciclo de Copa do Mundo. A equi-pe abriu 2 a 0 no primeiro tempo, mas foi dominada pelo Japão na etapa final e, com falha da zaga, levou o 3 a 2, nesta terça (14), no Ajinomoto Stadium, em Tóquio. Foi a primeira vitória do Japão contra o Brasil. São 14 jogos entre as seleções no retrospecto, consi-derando jogos da equipe princi-pal, com 11 vitórias do Brasil, dois empates e uma vitória japonesa. Os gols foram do lateral Paulo Henrique e do atacante Martinelli, no 1º tempo, com Minamino, Nakamura e Ueda fazendo para os japoneses na etapa final. O za-gueiro Fabrício Bruno foi o desta-que negativo da partida, com fa-lhas nos primeiros gols do Japão. No segundo jogo da Data Fifa na Ásia, o técnico Carlo Ancelotti optou por mudanças em rela-ção ao time que goleou a Coreia do Sul por 5 a 0 na sexta-feira (10). Só Bruno Guimarães e Casemi-ro no meio, e Vinicius Jr. no ataq-ue, começaram contra o Japão, com oito mudanças nas demais posições. Ancelotti manteve o es-que-ma 4-2-4, com Luiz Henrique e Vinicius Jr. pelas pontas, Marti-nelli mais centralizado, e Lucas Paquetá recuado no meio. Sem entrosamento, o time so-freu para criar jogadas nos pri-meiros minutos, sem que o Ja-pão levasse perigo ao gol do estre-tante Hugo Souza. O primeiro lance em que o Brasil chegou ao gol japonês foi aos nove minutos, com Martinelli se valendo de saí-da errada da zaga nipônica —ba-teu cruzado, à direita da meta.

O jogo seguiu disputado até que, aos 25, Bruno Guimarães, de novo destaque no meio, deu ou-tra grande assistência, dessa vez para o lateral Paulo Henrique, do Vasco, que invadiu a área e bateu com o lado de fora do pé para fa-zer seu primeiro gol pela seleção. A última vez em que um atleta do Vasco havia marcado com a ca-misa do Brasil tinha sido em 2012, quando Rômulo marcou na der-rota por 4 a 3 para a Argentina. A seleção ampliou aos 32. Na entrada da área, após passe ca-vado preciso de Paquetá, Marti-nelli tirou do goleiro e fez 2 a 0. Na etapa final, o Japão, aos 6 minutos, aproveitou saída erra-da do zagueiro Fabrício Bruno na entrada da área para dimi-nuir com Minamino. O Japão se-

guiu melhor, e dez minutos de- pois, empatou, com Nakamura, que completou cruzamento na área —Fabrício Bruno tentou in-terceptar o chute e mandou con-tra a própria meta. Aos 25, a sele-ção asiática virou com Ueda, de cabeça. Hugo Souza chegou a to-car na bola, mas não evitou o gol. É a segunda derrota de Ance-lotti na seleção. Na última roda-da das Eliminatórias, em setem-bro, o Brasil perdeu para a Bolívia. “Até o erro do Fabrício, o jogo es-tava bem controlado. Tenho cla-ro o que aconteceu: a equipe caiu mentalmente depois do primei-ro erro”, disse o técnico italiano. “Melhor agora que na Copa do Mundo. Temos que ter equilíbrio”. O capitão Casemiro tratou o revés como alerta. “Tivemos um apagão na segunda etapa, de toda a equipe. Esse é o mais alto nível e, se você dorme por 45 minutos, pode custar uma Copa do Mun-do, uma Copa América, uma me-dalha, um sonho de quatro anos.” O zagueiro do Cruzeiro disse: “Um erro não vai me definir como jogador. Mas me definir como jo-gador, por um jogo, 45 minutos e um lance, é impossível. Peço que as pessoas não sejam covardes a ponto de ficar me crucificando”, disse Fabrício Bruno ao SporTV. No atual ciclo para a Copa, o Brasil viveu fracasso com Ramon Menezes, que perdeu de Marro-cos e Senegal —foram as primei-ras derrotas do Brasil para os pa-íses africanos—, com Fernando Diniz, que dirigiu a seleção que perdeu três seguidas pela 1ª vez nas Eliminatórias, e com Dorival Jr., que levou 4 a 1 da Argentina. No cargo desde junho, Ancelot-ti soma três vitórias, um empate e duas derrotas. A seleção volta a atuar em novembro, em amis-tosos contra Senegal e Tunísia.

+

Japão 3 x 2 Brasil

JAPÃO
Zion Suzuki; Taniguchi, Watanabe, Junnosuke Suzuki; Sano, Naka-mura ● (Soma), Doan ■ (Machino), Minamino ● (Tanaka) e Kamada (Ogawa); Kubo (Ito) e Ueda ●
Técnico Hajime Moriyasu

BRASIL
Hugo Souza; Paulo Henrique ● , Fabrício Bruno, Lucas Beraldo e Carlos Augusto (Caio Henrique); Casemiro, Bruno Guimarães (Joe-linton) e Lucas Paquetá (Richarli-son); Luiz Henrique (Estêvão ■), Vinicius Junior (Rodrygo) e Gabriel Martinelli ● (Matheus Cunha)
Técnico Carlo Ancelotti

LOCAL Ajinomoto Stadium, em Tóquio
ÁRBITRO Kim Jong Hyeok (KOR)
GOLS Paulo Henrique, aos 25', e Gabriel Martinelli, aos 32' do 1º tempo; Minamino, aos 6', Nakamura, aos 16', e Ueda, aos 25' do 2º tempo

O tempo é sábio

Derrota para o Japão por 3 x 2, de virada, transformou euforia em depressão

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas do Mundo de 1966 (Inglaterra) e 1970 (México). É formado em medicina

A ntes da goleada do Brasil sobre a Coreia do Sul, por 5 x 0, havia na imprensa esportiva e no pú-blico que acompanha futebol uma sensação de va-zio, de depressão, de pessimismo em relação à se-leção brasileira. Depois da encantadora e surpre-endente atuação contra a Coreia do Sul, passou a predominar a euforia até dos críticos pessimistas. Havia muito tempo que não se via uma seleção tão intensa, atacando e defendendo com muitos joga-dores, pressionando em todo o campo para recu-perar a bola, compacta, sem deixar muitos espaços entre setores e com muitas trocas de passes, mu-danças de posições e belíssimos lances individuais. Casemiro e Bruno Guimarães jogaram no mesmo nível técnico dos melhores meio-campistas do mun-do, contrariando os meus conceitos e os de muitos outros analistas de que faltam craques no meio-cam-po da seleção. Rodrygo, pela esquerda, e Vinicius Ju-nior, centralizado, trocaram de posição e atuaram como nos seus melhores momentos no Real Madrid. A derrota contra o Japão por 3 x 2, de virada, trans-portou a euforia para a depressão. Não é uma coisa nem outra, mesmo considerando que houve mui-tas mudanças na equipe brasileira. Diferentemen-te do que disse Ancelotti após a partida, o Japão foi melhor desde o início do segundo tempo, não so-mente depois do primeiro gol.

O segundo tempo da seleção brasileira foi mui-to ruim, com os mesmos graves e antigos proble-mas: deixar muitos espaços entre os setores e fazer pouca pressão para recuperar a bola, além dos muitos problemas individuais. Os dois laterais e o zagueiro Beraldo marcaram muito mal. O óti-mo zagueiro Fabrício Bruno cometeu um erro no primei-ro gol, que também só ocor-reu porque o Japão pressio-nou a saída de bola. Ancelotti manteve apenas três jogadores da partida con-tra a Coreia do Sul (Casemiro, Bruno Guimarães e Vinicius Junior), porque são os três ti-tulares indiscutíveis. As atuações coletivas e indi-viduais durante toda a parti-da contra Coreia do Sul e no primeiro tempo contra o Ja-pão precisam ser elogiadas e preservadas. Contra o Ja-pão, Paquetá fez um ótimo primeiro tempo no lugar de Matheus Cunha. Paquetá tem mais característi-cas de armador, formando um trio com Casemi-ro e Bruno Guimarães, enquanto Matheus Cunha possui mais características de atacante, atuando à frente de Casemiro e Bruno.

A presença de Vinicius Junior mais centralizado, que funcionou muito bem no Real Madrid até a che-gada de Mbappé, parece ser a melhor opção para a seleção, já que há várias ótimas alternativas pela esquerda (Raphinha, Rodrygo) e, neste momento, apenas razoáveis escolhas para a posição de cen-troavante. É preciso tentar escalar os melhores. Muitas coisas ainda vão mudar até a Copa do Mun-do. O tempo é sábio, o grande divisor até entre os bons times, que, às vezes, ganham grandes títulos, e os que brilham e ficam eternizados.

Brasileirão

As partidas destas quarta (15) e quinta (16) pelo Bra-sileirão deveriam ser no próximo final de semana. Nenhum país do mundo tem jogos hoje pelos cam-peonatos nacionais um dia após partidas das sele-ções. Várias equipes brasileiras estarão desfal-cadas nos inúmeros e decisivos clássicos regionais.

DOM. Tostão, Juca Kfourí **SEG.** Juca Kfourí **TER.** No Corre **QUA.** Tostão **QUI.** Juca Kfourí **SEX.** O Mundo é uma Bola **SÁB.** Marina Izidoro



Tempestades severas atingem a Califórnia e colocam partes do estado em alerta

Visitante segura guarda-chuva no Observatório Griffith, em Los Angeles, onde em algumas horas choveu o dobro da média esperada para outubro inteiro; nas regiões do estado devastadas pelo fogo no começo do ano há alertas de evacuação e risco de deslizamentos, e nos picos de Sierra Nevada, expectativa de 60 cm a 90 cm de neve Daniel Cole/Reuters

CUIDE-SE

Gabriela Bonin

Repórter de newsletter

Como equilibrar a dopamina no cérebro

Especialistas explicam que ter as proporções corretas do neurotransmissor é essencial e sugerem hábitos para bem-estar físico e mental, sem exageros

O jejum de dopamina é uma prática que começou no Vale do Silício e foi difundida nas redes sociais. Consiste em evitar atividades estimulantes por um período, entre elas comer, ter interações sociais e usar celular, computador e TV. O objetivo final seria reduzir os níveis de dopamina no cérebro e garantir mais produtividade e bem-estar.

Reduzir o tempo gasto nas redes sociais pode até ser uma estratégia interessante, mas bloquear todos os estímulos por horas a fim de reduzir dopamina é uma prática não comprovada pela ciência.

Relembre: a dopamina é um neurotransmissor que influencia diretamente o comportamento, a motivação e o bem-estar. Ela age no controle dos movimentos, na regulação do humor, na atenção e no aprendizado, e no sistema de recompensa e de motivação.

Os níveis do neurotransmissor não diminuem ao evitar atividades estimulantes. Na verdade, ter menos dopamina no sistema nervoso não é algo positivo. A deficiência está associada a condições como depressão, TDAH (transtorno de déficit de atenção), hiperatividade e doença de Parkinson.

Baixos níveis dela podem causar apatia e desinteresse. “Abs-tenção de dopamina é algo muito ilusório. Qual é o outro lado da moeda? É a depressão”, diz o

neurologista Rubens Cury, coordenador do ambulatório de neuromodulação e distúrbios do movimento e Parkinson do Hospital das Clínicas da USP.

Só faz sentido falar em redução de dopamina quando o excesso é identificado, e aí medicamentos entram em jogo. A esquizofrenia, por exemplo, está associada a uma atividade dopaminérgica exagerada, assim como casos de vícios e compulsões.

O que realmente importa é o equilíbrio dinâmico. O cérebro usa dopamina para funções diferentes, então os níveis devem ser equilibrados em cada área do órgão para que o neurotransmissor aja adequadamente.

O que dá para fazer, então? Mudar questões do estilo de vida que podem prejudicar o sistema dopaminérgico. Essas mudanças no estilo de vida devem incluir saúde física e mental. O aspecto psicológico entra em jogo porque a dopamina age no sistema de recompensa e motivação.

Olhar para o “aqui e o agora” é uma das formas de viver em equilíbrio. Veja atividades e atitudes que promovem uma atividade dopaminérgica saudável:

Pratique exercícios, durma bem e tenha uma alimentação nutritiva

Surpresa não é. Se você lê esta newsletter com frequência, sabe

que esses três são os pilares dos bons hábitos em saúde. Por isso, reforço a importância de priorizá-los na rotina.

Quem dorme o suficiente para garantir um sono reparador (tempo que varia de pessoa para pessoa) ajuda o cérebro a reabastecer adequadamente suas “reservas” de dopamina. Já o exercício, principalmente atividades aeróbicas, aumenta a frequência cardíaca e traz aptidão cardiovascular, o que ajuda nas sinapses, ou seja, melhora as conexões entre os neurônios, segundo Cury.

A dieta também auxilia na vascularização cerebral e evita (ou controla) outras doenças, como diabetes e colesterol.

Aperte o play

Ouvir uma música que você gosta é capaz de ativar vias de recompensa ligadas a esse neurotransmissor no cérebro. Músicas consideradas complexas —com variações frequentes de estilo, elementos e volume— tendem a criar mais atividade neural do que as mais simples.

Priorize atividades “aqui e agora”

A dopamina é o neurotransmissor do “querer”, centrado na antecipação e no planejamento do futuro. Porém, quando a expectativa é substituída pela realidade (você alcança o que deseja), o



Acesse o QR Code para se inscrever



O que você precisa saber

Notícias sobre saúde e bem-estar
Exposição à ‘masculinidade digital’
Um estudo avaliou como esse tipo de conteúdo —sobre ganhar dinheiro, construir músculos, usar armas e atrair mulheres, entre outras coisas— se relaciona com o bem-estar emocional dos meninos de 11 a 17 anos nos EUA.

A pesquisa da Common Sense Media mostra que aqueles com os maiores níveis de exposição são mais propensos a experimentar solidão e baixa autoestima.

sentimento pode ser de decepção. O prazer da conquista é passageiro, e a insatisfação ressurge. É como se a dopamina nos fizesse superestimar a satisfação futura.

Para cultivar o “aqui e agora”, segundo Long, você deve encontrar quais atividades do presente que te trazem satisfação. São exemplos: conversar com alguém, ler um livro, tocar um instrumento.

Explore seus sentidos

A atenção plena, ou mindfulness, é uma forma de sair do piloto automático. Engaje com sua respiração, com os sons que escuta e com as etapas das tarefas que realiza. “Ao nos esforçarmos para vivenciar com nossos sentidos o que acontece ao redor, nos condicionamos naturalmente a ser mais observadores”, diz Long no livro.

O contato com a natureza é um bom exemplo e, não à toa, ele faz bem à saúde. Pense na sua última ida à praia ou a uma cachoeira: é quase impossível não notar os sons, os cheiros, as texturas e o visual deslumbrante.

Aprecie suas conquistas

Sonhar é bom, mas comemorar as conquistas é ainda melhor. Sempre que alcançar uma meta, pare e aproveite o prazer da conquista para satisfazer seus sentidos e sentir orgulho.

“Buscar significado mediante conquistas cotidianas nos trará felicidade ao longo do caminho”, escreve Long. “Não devemos apenas viver, mas também apreciar a vida enquanto avançamos rumo a um objetivo maior, melhor e mais duradouro.

ilustrada

Jogo de cena

Rembrandt tem um conjunto raro de gravuras à mostra em exposição no Rio de Janeiro que revê a sua maestria com a luz e as sombras [Leia na pág. B6](#)

'A Crucificação',
gravura de Rembrandt
Francesco Pernigo/Divulgação



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Israel deve tomar terras de Gaza, diz irmão de brasileiro morto pelo Hamas

Rudy Glazer afirma que terroristas não podem ser premiados com um Estado Palestino depois de matarem tantas pessoas entre eles, seu irmão Ranani

ENTREVISTA

No dia em que Donald Trump discursava no parlamento de Israel anunciando o fim da guerra na Faixa de Gaza, o israelense Rudy Glazer, 38, ia ao cemitério com o pai e cinco irmãos para ler salmos e orações junto ao túmulo de seu irmão, Ranani, morto aos 24 anos pelo Hamas no ataque de 7 de outubro de 2023.

Era o dia do aniversário de Ranani, que faria 26 anos na segunda (13). Rudy acredita que o irmão está “junto com a gente a todo o instante”. Diz que, apesar do anúncio do presidente dos EUA, ainda “não foi feito o suficiente para devolver àqueles que fizeram o que fizeram o que eles merecem”. E afirma que Israel deveria “tomar a terra inteira” tomar de Gaza.

“A população lá [em Gaza] é doutrinação para odiar a gente”, afirma. “O povo lá é Hamas. O Hamas é o povo, e esse tipo de gente não tem que viver ao nosso lado. Esse tipo de gente tem que viver longe daqui.”

*

Como vocês recebem a notícia de que há um acordo firmado para a paz entre Israel e o Hamas? É um turbilhão de emoções, que a gente já vive há mais de dois anos. Não é nada fácil perder um ente querido, principalmente dessa forma, no auge da vida. Como fazemos desde então, começamos o dia [de hoje] com nossos pensamentos e orações voltados aos reféns que ainda estavam lá [em Gaza]. E que hoje, graças a Deus, foram libertados, em boa hora.

Ao mesmo tempo, exatamente hoje fizemos o memorial [em homenagem a Ranani]. Todo ano subimos até o cemitério e fazemos orações e salmos para que a alma [dele] se eleve cada vez mais lá em cima.

Fomos a família inteira [o pai e seis irmãos], todos juntos para tentar ao máximo darmos força uns para os outros para podermos continuar. Porque a gente sabe que, no fim das contas, o corpo tem validade, mas a alma não tem validade. Ela continua em outros planos e sabemos que ele está junto com a gente a todo instante, desde o dia em que partiu. E hoje estamos muito felizes pela volta dos nossos reféns. Mas ainda com um pouco de gosto de que ainda não foi feito o suficiente por aqueles [israelenses] que se foram. Temos muito trabalho



Rudy Glazer e o irmão Ranani, que morreu aos 24 anos no ataque do Hamas Reprodução

ainda para fazer na Faixa de Gaza.

Que trabalho? Ainda não foi feito o suficiente para devolver àqueles que fizeram o que fizeram [os terroristas do Hamas] o que eles merecem.

O passo mais urgente foi dado, de os reféns estarem aqui [de volta a Israel]. A gente espera que os próximos passos também sejam tomados. Que venha a vitória e que aqueles que retiraram a vida de tantos reféns dessa forma tão brutal recebam aquilo que merecem.

E o que teria que ser feito? Um inimigo com quem convivemos há anos, desde que o povo de Israel voltou para a sua terra, só entende uma palavra. Só uma coisa dói para ele, que é a terra. Se você não tira a terra dele, ele não sente nada.

Você pode matar 70, 80, 90, um milhão [de pessoas]. Não vai fazer diferença. Ele só vai entender e só vai pensar duas vezes antes de fazer isso [ataque terrorista] de novo se você tirar a terra dele. É a única coisa que vale para eles. Então eu espero que a gente consiga [isso] de uma forma ou de outra. Acho muito difícil [que tal fato ocorra] depois de o Trump ter vindo aqui falar o que falou [que a guerra acabou]. Mas a gente espera e tem fé em Deus porque a justiça tem que ser feita.

Você acha que Israel deveria fi-

car com as terras de Gaza? [Deveria] Tomar boa parte. Israel foi para essa guerra com três objetivos, né? Um deles era trazer de volta os reféns. O segundo era o de que o Hamas não continuasse sendo uma força bélica e governamental em Gaza. E a terceira é que a Faixa de Gaza não seja mais uma ameaça para os cidadãos de Israel.

Ou seja, só um deles foi conquistado até o momento. As outras [coisas] deveriam em teoria acontecer agora. O Hamas já declarou que não vai largar as armas de modo algum. Ou seja, só há duas opções: ou tira pelo bem, ou pelo mal. E é exatamente o que a gente quer que aconteça. Que o Hamas não continue mais [governando Gaza].

Não existe nenhum motivo para deixar esse grupo terrorista ainda vivo depois de terem feito o que fizeram naquele dia [7 de outubro de 2023]. Seguimos doloridos e esperando que eles recebam realmente o que precisam receber.

A população lá [em Gaza] é doutrinação para odiar a gente. Não teve uma pessoa [entre os palestinos] que veio devolver algum refém, que teve pena de algum refém, que deu comida para algum refém.

O povo lá é Hamas. O Hamas é o povo, e esse tipo de gente não tem que viver ao nosso lado. Esse tipo de gente tem que viver longe daqui.

Rudy Glazer, 38, De família brasileira, ele trabalha no setor de turismo recebendo grupos do país em Israel. É irmão de Ranani Glazer, que, aos 24 anos, foi assassinado no ataque de 7 de outubro do Hamas

Então a gente tem que tomar a terra inteira lá [em Gaza]. E aí, sim, eles vão receber o que têm que receber. Aí, sim, vão pensar duas vezes antes de fazer um novo 7 de outubro. É nisso que a gente acredita.

Mas o Trump fez declarações em outro sentido. O Trump acredita que a guerra acabou, mas ele não sabe com quem que está tratando. Ele acha que o Hamas realmente vai agora devolver as armas e acabou, [haverá] paz pelo mundo inteiro. O Hamas não pretende sair de lá tão cedo. E muito menos baixar as armas.

Você não acredita na solução de dois estados como uma solução duradoura que leve à paz? A única solução para que tenhamos algum tipo de paz é eles reconhecerem o nosso direito de viver aqui. E 80% dos palestinos, não apenas de Gaza, mas até dentro de Israel, nos territórios ocupados da Cisjordânia, são a favor do que aconteceu no 7 de outubro. E, com pessoas assim, a gente não tem como viver em paz. São pessoas que querem a sua destruição dia a dia.

Você não acredita que os dois povos podem um dia se entender? Somente se eles [palestinos] reconhecerem que o povo de Israel tem o direito de viver dentro do Estado de Israel. Mas isso contradiz a cultura deles, os princípios deles. É a velha frase que a gente conhece, né? Se os palestinos baixarem as armas, teremos paz. Se Israel baixar as armas, a gente morre. É exatamente isso. Sempre foi e sempre será assim.

O Ranani chegou em Israel com quantos anos? Ele vivia em Porto Alegre (RS), no Brasil. Aos 16 anos, decidiu vir para Israel e ficar com a gente. Morou com meu pai até entrar para o Exército. Depois disso, ele foi morar em Tel Aviv. Começou a curtir a vida, a ir para festas e raves. Ele queria ser DJ _até que acabou indo nesse festival [na comunidade de Re'im, atacado pelos terroristas] e não conseguiu voltar de lá.

Houve muita pressão sobre Netanyahu para um acordo de paz. Diversos países, como França e Inglaterra, reconheceram o Estado Palestino. Essa parte não influenciou. A gente poderia continuar [a guerra], e [portanto] foi algo meio insignificante. Se Israel não é uma parte dentro desse acordo de reconhecimento [do Estado Palestino], ele não é significativo. Outro presidente [dos EUA] talvez tentasse empurrar [um Estado Palestino] garganta abaixo [de Israel]. Mas o Trump não vai fazer nada que seja contra a vontade da maioria do povo.

E o Netanyahu no fim das contas traz a voz do povo. Após o 7 de outubro, o maior presente que poderia ser dado a esses terroristas é terras e um país para eles. E isso Israel não vai fazer. Não vai dar um prêmio para o terrorismo.

“

O povo lá é Hamas. O Hamas é o povo, e esse tipo de gente não tem que viver ao nosso lado. Esse tipo de gente tem que viver longe daqui



À esquerda, look de Gloria Coelho; à direita, bolsa de Ronaldo Fraga e detalhe de modelo de João Pimenta Fotos Amanda Perobelli/Reuters, Marcelo Soubhia e Zé Takahashi/Agfotosite

São Paulo Fashion Week começa com desfile em trem

Evento teve retorno de Ronaldo Fraga e João Pimenta, além do desfile de Gloria Coelho no transporte público

SÃO PAULO João Pimenta se desafiou a criar uma coleção mais leve e arejada para fugir da sua suda costura habitual. E atingiu o objetivo. Seu desfile nesta segunda, que abriu a São Paulo Fashion Week, teve muito mais cor do que a tradicional cartela de neutros que costuma levar à passarela. Teve também pernas, peitos e barriguinhas saradas à mostra, numa coleção propositadamente mais sensual, segundo o estilista. Blusas transparentes coladas no corpo, casacos fluidos sem forro, calças amplas de alfaiataria e shorts acima do joelho apareceram combinados com sandálias. “Me questionei o que seria uma alfaiataria brasileira, o que ela deveria ter. Não poderia ser uma roupa quente. É uma roupa pensada para uma pessoa que mora aqui no Brasil”, diz o estilista, acrescentando que desta vez não havia uma historinha nem personagens para amarrar o desfile, e sim produtos. “Tenho feito um exercício de trazer a realidade

de para as minhas criações —onde a pessoa vai com essa roupa.” Gloria Coelho também tem em mente quem veste seus desenhos. O desfile de comemoração dos seus 50 anos de moda trouxe looks com alguma ousadia —saídas com buracos vazados que deixavam ver o corpo, vestidos de tule transparentes com aplicações de flores de tecido—, prontos para irem da arara para o corpo. Coelho mostrou duas versões de seu trabalho —uma, mais leve, de peças com estampas de flores, e outra, mais urbana, de sua tradicional alfaiataria de cortes geométricos e execução afiada. Destaque para uma jaqueta preta com a frente de couro e as mangas de gabardine de viscose. Antes de o desfile começar, havia certa tensão entre os convidados, porque Coelho fez de um trem em movimento a sua passarela. Isso impôs um desafio às modelos, que precisaram se equilibrar —inclusive em saltos—, vestindo modelitos sofisticados.

O trem da moda partiu da estação Júlio Prestes, no centro de São Paulo, com as modelos saindo de trás de cortinas instaladas num vagão transformado em camarim, ao som de Suzanne Vega cantando o clássico pop “Luka”. Elas atravessavam todos os vagões e voltavam, e os fashionistas, meio incrédulos, se perguntavam se aquela ideia maluca ia dar certo, se daria para ver as roupas, se alguma delas iria tropeçar. Não só ninguém caiu como as roupas ganharam um ar de vida real ao serem apresentadas num vagão metropolitano, embora estejam distantes da realidade financeira de quem pega o trem para uma cidade da Grande São Paulo. “Nesta coleção, quis celebrar o tempo, a transformação e o movimento. Chegar aos 50 anos não é apenas pensar no que passou, mas continuar a perguntar o que vem depois”, afirma Coelho. Se a criadora de moda é uma mestre do minimalismo, capaz de pegar um pedaço de tecido liso e

Incrédulos, os fashionistas no desfile de Gloria Coelho se perguntavam se alguma das modelos ali iria tropeçar com o andar do trem

João Pimenta trouxe roupas com amarrações que lembravam os desenhos de estilistas japoneses, mas trocou o preto nipônico por um arco-íris de cores

Já Ronaldo Fraga fez homenagem a Milton Nascimento para o seu retorno às passarelas agora

transformar isso numa roupa com poucos cortes precisos, Ronaldo Fraga, que fechou o primeiro dia de desfiles, talvez seja seu oposto. O mineiro é maximalista —suas peças no estilo de uma romaria religiosa explodem em cores, bordados, apliques e elementos diversos. Foi assim com seu desfile em homenagem a Milton Nascimento, composto por peças bordadas por artesãs do projeto Casa Bordada, de Barra Longa, no interior de Minas Gerais. Azuis, verdes, tons dourados e calças com aspecto de quem tinha trabalhado no barro das minas do estado deram as caras, acompanhadas por maletas tipo caixeiro-viajante. “Desenhei esta coleção como se eu pensasse um cortejo de precisão, como se desenhasse para anjos no cortejo”, afirma o estilista. Sua estética é sem paralelos na moda brasileira, mas às vezes fica com cara de figurino. Quem vai usar uma bolsa em formato de gaita ou um sapato bojudo cartunesco estilo Smurfs? João Perassolo

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



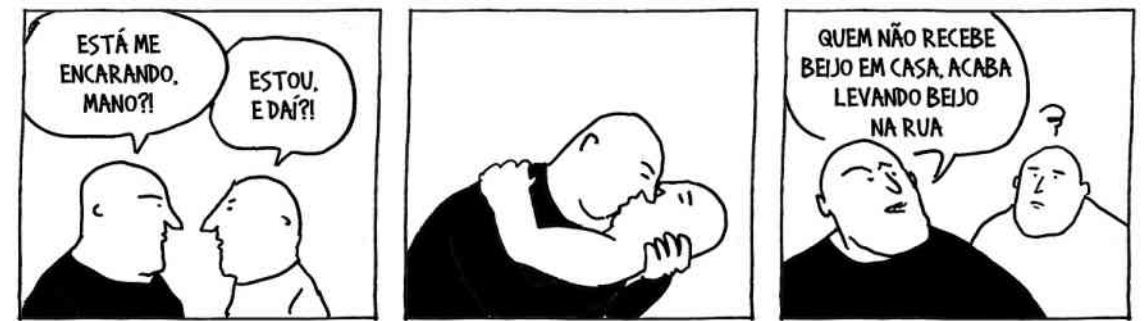
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

DIFÍCIL

	6					4	2	
							7	
	1		7	6	8			
	3	5			6			
	7			5				9
4			8					2
		9		7	1	3		5
					3			
	4						8	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

4	8	2	5	6	9	1	4	3
9	6	1	3	8	4	7	2	5
5	4	3	1	7	2	6	8	9
2	3	5	4	1	8	9	6	4
6	9	8	4	5	3	7	1	2
4	1	7	9	2	6	5	3	8
3	5	6	8	9	4	4	1	2
8	7	9	2	4	1	3	5	6
1	2	4	6	3	5	8	9	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Cidade mineira próxima a Araxá 2. Fama / Fábio Porchat, ator e apresentador carioca 3. Relativo a orelha / Parente que pode ser materno ou paterno 4. Também não / Armação usada para secar roupas, dependurando-as 5. Que seguiu o curso regular para a consecução de algo 6. A Demi cantora pop americana 7. Dignidade, comportamento conveniente ao próprio estado 8. Resfriar 9. Uma capital asiática / Ato sagrado de um culto 10. Fazer a seleção de / Aqueles 11. A capital das Ilhas Cook, no Pacífico / Sylvinha Telles, cantora da bossa-nova 12. Efetuar, executar um movimento corporal / No carnaval, grupo organizado de foliões 13. O Pacino ator americano de "Perfume de Mulher" / As folhas, exceto as capas, que compõem um livro ou uma revista.

VERTICAIS

1. Concluída, terminada / Permanência provisória 2. Conservar / Plantação de mate 3. Um ser como o guepardo ou o crocodilo / Dirigir (um carro) 4. (Psiq.) A sigla de Transtorno Obsessivo-Compulsivo / Dar forma a algo 5. Que não se move / Uma pedra preciosa vermelha 6. Ponto do horizonte intermediário entre o N e o L / No esporte, ir contra a defesa adversária / Palavra usada ao atender ao telefone 7. Um restaurante de comida italiana / (Fis.) Ondas Longas 8. Instrumento para amolar / Grossoiro 9. Cada uma das regiões glaciais das extremidades norte e sul da Terra / Contraditório, conflitante, incoerente.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Tratoria, OL, 8. Afliador, Tosco, 9. Polo, Oposto. Guitar, 4. TOC, Modelar, 5. Imovível, Rubi, 6. NE, Atacar, Alô, 7. VERTICAIS: 1. Pronta, Estada, 2. Reter, Eral, 3. Animal, Rito, 10. Triar, Aós, 11. Avaria, ST, 12. Dar, Bloco, 13. Al, Miolo. Nem, Varal, 5. Tramitado, 6. Loveto, 7. Decoro, 8. Gelar, 9. Seul, 10. Pratinha, 2. Renome, FP, 3. Ótico, Tio, 4. HORIZONTAIS: 1. Cidade mineira próxima a Araxá 2. Fama / Fábio Porchat, ator e apresentador carioca 3. Relativo a orelha / Parente que pode ser materno ou paterno 4. Também não / Armação usada para secar roupas, dependurando-as 5. Que seguiu o curso regular para a consecução de algo 6. A Demi cantora pop americana 7. Dignidade, comportamento conveniente ao próprio estado 8. Resfriar 9. Uma capital asiática / Ato sagrado de um culto 10. Fazer a seleção de / Aqueles 11. A capital das Ilhas Cook, no Pacífico / Sylvinha Telles, cantora da bossa-nova 12. Efetuar, executar um movimento corporal / No carnaval, grupo organizado de foliões 13. O Pacino ator americano de "Perfume de Mulher" / As folhas, exceto as capas, que compõem um livro ou uma revista.

Cotidiana e onírica, obra de Ismael Nery é revisitada de olho nas suas dualidades

Seleção desperta debate sobre as influências do simbolismo e do surrealismo, além de expor a relação íntima com sua mulher, Adagilsa Nery

Alex Avelino

SÃO PAULO Um conjunto de desenhos e pinturas sobre o cotidiano brasileiro da década de 1920 apresenta a realidade de modo solar, com a observação da vida na cidade. Esse dia a dia contrasta com o outro lado da exposição —obras permeadas pelo sonho e pela morte, em retratos de olhares vazios e corpos cadavéricos.

Essa dualidade dá forma à mostra “Crônica e Sonho”, do artista paraense Ismael Nery, morto, em 1934, aos 33, em cartaz na galeria Danielian, em São Paulo. A organização é de Tadeu Chiarelli, crítico e professor aposentado de arte da Universidade de São Paulo.

Chiarelli percebeu, ao revisar a obra de Nery, que muitas produções classificadas como surrealistas tinham origem no simbolismo. Segundo ele, o artista unia a observação da realidade, filtrada pela tradição, e a temática onírica, tratada com grande liberdade.

O simbolismo, no final do século 19, valorizava sentimentos e estados de espírito, abordando temas como decadência e espiritualidade. Já o surrealismo, do início do século 20, buscava explorar o inconsciente e a imaginação, indo além da lógica.

Nos trabalhos de Nery, a influência do simbolismo se manifesta na tensão entre o cotidiano e o universo interior, dando profundidade às suas obras. Para Chiarelli, é desse substrato que o surrealismo se apropria, mas Nery já partia dessas questões de forma natural. Entre os trabalhos em exibição, há desenhos de pessoas e cenas urbanas que lembram pequenas crônicas visuais.

Em contraponto, as obras de caráter onírico mostram corpos com olhos vazados ou fechados, bocas em posições inesperadas e outros detalhes que remetem ao automatismo psíquico —uma técnica associada ao surrealismo.

A exposição também evidencia a relação íntima do artista com a poeta e jornalista Adalgisa Nery, retratada ora sozinha, ora com traços mesclados aos do próprio Nery —criando figuras andróginas que sugerem um intercâmbio de identidade e gênero.

Segundo Chiarelli, essa sensibilidade pode ser lida hoje como um traço queer. “A androginia estava presente no simbolismo decadente europeu, e ele a incorporou de maneira sofisticada, misturando perversidade e negação da beleza idealizada”, diz o professor.

Nery é descrito por Chiarelli como um artista com hábitos inusitados —ele deixava muitos desenhos de lado ou os jogava no lixo. O poeta Murilo Mendes os recolhia e guardava, passando a ferro para desamassar as folhas. Segundo o crítico, não fosse o empenho do amigo, a maior parte dos desenhos teria se perdido.

Além disso, o artista também viajava com frequência e dizia acreditar que a pintura já havia atingido o seu fim com o renascentista Tintoretto. Chiarelli conta que a primeira vez que Nery viu as obras do italiano, entendeu que aquilo era o auge da pintura e, em vez de isso atrapalhar sua produção, foi libertador.

Chiarelli relembra ainda o talento físico e social de Nery, que era atleta, remador, bailarino, poeta, pintor, e, segundo relatos da época, também formava um casal de forte presença com Adalgisa Nery. Ele recebia visitas de jovens artistas e intelectuais no Rio de Janeiro, falava muito bem sobre arte, mas tinha poucos livros em casa. “Adalgisa dizia que, quando ele queria aprender algo, procurava um especialista e absorvia o conhecimento em vez de ler sobre o assunto”, afirma Chiarelli.

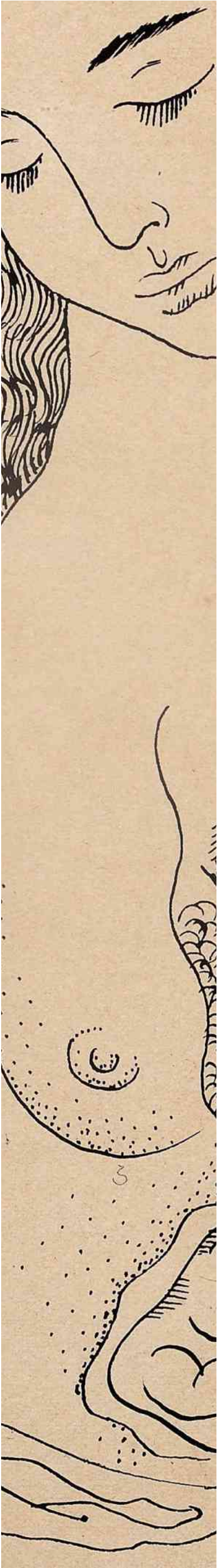
Apesar da relevância, Nery permaneceu relativamente desconhecido fora do Brasil. Somente na década de 1960, começou a ser redescoberto, quando exposições na Bienal de São Paulo apresentaram seu trabalho a novas gerações de críticos e colecionadores.

Hoje, Chiarelli defende uma leitura mais ampla. “Se tirarmos Nery da prisão do surrealismo, percebemos sua potência maior. Ele é um artista total, com produção literária, poética e pictórica, que dialoga com a modernidade sem se submeter às convenções de um projeto nacionalista positivo.”

Segundo o curador, a importância da nova perspectiva sobre o trabalho do artista está justamente na experiência direta com as obras —o contato com cada desenho e pintura vai suscitando novas interpretações e questões no espectador. “Essa compreensão entre o real e o surreal está em processo, e é justamente isso que considero muito positivo. As coisas caminham, se transformam, e o olhar sobre o artista se renova a cada aproximação”, afirma.

Ismael Nery

ONDE Galeria Danielian - r. Estados Unidos, 2.114, São Paulo. **QUANDO** Seg. a sex., das 11h às 19h; sáb., das 11h às 15h. Até sáb. (18). **PREÇO** Grátis



Gravura 'Mão Predatória III', de 1930, de Ismael Nery Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



CASAL SERTANEJO

Ana Castela e Zé Felipe fazem a primeira aparição pública juntos na próxima edição do Domingo Legal, programa apresentado por Celso Portioli Lê Taccilo/SBT

Piada de William Bonner causa revolta na Band

A Globo e a Band voltaram a ter um mal-estar nos bastidores. Diretores e artistas da emissora de Johnny Saad ficaram incomodados com o tom de deboche usado pela TV carioca em duas ocasiões no Upfront 2026, realizado na segunda-feira (13), em São Paulo. O evento é organizado anualmente pela Globo para divulgar suas novidades de programação ao mercado publicitário.

O QUE ACONTECEU “Vocês sabem o que é Fórmula 1 ainda, né? Por que saiu da Globo e... Né?”, disse Bonner, dando a entender que a categoria mais importante do automobilismo havia perdido relevância e poder de repercussão. Mais ao final da festa, Sabrina Sato e Fabio Porchat conversavam sobre o Globoplay. “Pô Sabrina, você queria que a gente falasse do quê? Da Band?”, retrucou Porchat.

RESPOSTA Diretores do canal procuraram representantes da Globo e deixaram claro seu desconforto. Artistas defenderam publicamente a empresa, como Neto, Leo Dias, Felipeh Campos e Téo José. Procurada pela coluna, a Band não comentou.

5 pontos foi o pico de audiência do reality show The Voice Brasil no SBT em seu episódio desta segunda-feira em São Paulo, o maior mercado do Brasil

MUDANÇA A TV Gazeta decidiu fazer um ajuste na sua programação. Maior audiência diária da emissora, o Gazeta Esportiva ganhou 30 minutos e passa a ir ao ar das 17h30 às 19h. A atração esportiva chega a picos de dois pontos na Grande São Paulo.

NOVOS ROSTOS NA TV Felca, um dos youtubers mais populares do país e que viralizou ao revelar a adultização de crianças nas redes sociais, foi contratado pela Globo. No ano que vem ele será um dos principais reforços do Fantástico, em que ele comandará uma série de oito episódios sobre esse assunto.

MALVADA A atriz Isabel Teixeira será a grande vilã de “Quem Ama Cuida”, próxima novela das nove da Globo, que será escrita por Walcyr Carrasco e dirigida por Amora Mautner. Outro nome certo na trama é o de Agatha Moreira, a Luma de “Mania de Você.”

ROLÊ NADA ALEATÓRIO A Globo contratou o ex-jogador Ronaldinho Gaúcho para ser um de seus principais nomes da transmissão da Copa do Mundo de 2026, que será realizada nos Estados Unidos, no México e no Canadá. Será sua primeira experiência na televisão brasileira. Ele ficará responsável por mostrar bastidores do Mundial e fazer entrevistas com grandes craques que participarão da competição.

FESTEJOS Um dos cantores mais populares de forró do Brasil, Wesley Safadão também assinou contrato com a Globo. Ele será um dos apresentadores da transmissão de shows e festas de São João na região Nordeste do país em junho do ano que vem.

João Perassolo

RIO DE JANEIRO O chão de madeira estala com o caminhar num ambiente intimista, de luz baixa, onde só se ouvem murmúrios. Neste lugar de silêncio e atmosfera solene, dezenas de pessoas observam bem de perto pequenos quadros, menores do que cartões postais —são ilustrações de mendigos e anônimos das ruas, cenas da vida em família e de passagens bíblicas, autorretratos e paisagens.

Essas cenas formam um conjunto de 69 gravuras de Rembrandt Harmenszoon van Rijn, o grande artista holandês, em exibição até novembro no Centro Cultural dos Correios, no Rio de Janeiro. A mostra —que depois viaja para a Casa Fiat de Cultura, em Belo Horizonte, e para o Palácio Anchieta, em Vitória— é uma rara chance de ver um bloco tão expressivo da obra do pintor e gravador, que produziu pouco mais de 300 gravuras. A exposição não tem previsão de viajar a São Paulo.

“As gravuras são muito velhas, mas também muito modernas e contemporâneas”, afirma Luca Baroni, organizador da exposição e diretor da Rede dos Museus da Região Marche Nord, na Itália, que administra o conjunto das 69 obras, todas parte de uma mesma coleção privada. Isso porque, afirma Baroni, ao desenhar pessoas das ruas de Amsterdã, situações de seu cotidiano, sua mãe ou retratar a si mesmo, o artista “consegue criar uma conexão com o público, que pode ver o mundo pelos olhos de Rembrandt”.

Produzidas de 1629 a 1665, período que coincidiu com as décadas em que Rembrandt viveu em Amsterdã —então conectada ao mundo pela exploração e comércio marítimos realizados a partir da costa holandesa—, as gravuras são um atestado da maestria do artista com a técnica do “chiaroscuro”, o uso da luz e das sombras que confere às obras forte contraste, no aspecto visual, e muita dramaticidade, no plano simbólico, assim como o mestre italiano Michelangelo Merisi, o Caravaggio, fez nas suas pinturas.

Um exemplo é a obra “Estudante à Mesa à Luz de Velas”, exposta na segunda sala, uma água-forte que, se vista de longe, parece apenas uma mancha preta no papel, mas que revela o sujeito do título quando o espectador chega mais perto. Água-forte é um método no qual o artista risca o desenho numa placa de cobre com uma ponta afiada e depois mergulha a chapa num ácido, que penetra nos sulcos. Molhada, a matriz é em seguida colada sobre o papel para imprimir a ilustração.

“O paradoxo da gravura é que o artista não cria a obra de arte final —ele trabalha na chapa, não no papel. Quando pinta, você adiciona elementos e, assim, vê o trabalho à medida em que ele é feito. Já ao fazer uma gravura você precisa imaginar primeiro, porque você não vê o resultado final de imediato. Você desenha, e é o ácido que faz o trabalho por você”, afirma Baroni, o organizador da exposição. Ele ressalta que Rembrandt ficou famoso como gravurista antes mesmo de se consagrar pintor.

[Continua na pág. B7](#)

Mostra de gravuras de Rembrandt revela sua maestria no uso da luz e das sombras

Exposição leva a três capitais quase 70 obras do grande artista holandês, numa chance rara de ver conjunto expressivo de seus trabalhos

‘Autorretrato com Saskia’, gravura de Rembrandt
Francesco Pernigo/Divulgação





Continuação da pág. B6

Seus óleos mais conhecidos, “A Lição de Anatomia do Doutor Tulp” e “Ronda Noturna”, foram executados depois que ele já vendia aos colecionadores centenas de impressões de suas gravuras para pagar as contas. As pinturas alavancaram seu nome ainda mais.

“Rembrandt fez muito mais dinheiro com as gravuras. Mesmo que fossem mais baratas que as pinturas, é possível fazer mil impressões de uma”, diz Luca Baroni.

Dividida em duas grandes salas, a mostra traz algumas das mais importantes gravuras de Rembrandt, como “O Jogador de Golfe”, uma das primeiras representações do assunto na história da arte, e “Autorretrato com Saskia”, de 1636. O ano marcou o casamento do artista com Saskia van Uylenburgh, de uma família da aristocracia holandesa e que tinha um primo negociante de arte responsável por influenciar a carreira de Rembrandt.

Em “Autorretrato com Saskia”, conta o organizador da mostra, Rembrandt se desenhava com roupa pomposa e um belo chapéu, vestuário que sinalizava seu status social de prestígio conquistado depois do casamento. Ilustrar sua mulher junto era uma forma de dar relevância para ela e celebrar uma união feliz num momento em que ele se estabelecia como o principal artista de Amsterdã — Rembrandt pintava retratos da burguesia sob encomenda.

Grande parte das gravuras é maior que um selo e menor que um cartão postal, porque as placas de cobre grandes eram mais caras e, por terem uma área maior a ser ilustrada, demandavam muito mais do artista. Era mais rápido — e economicamente vantajoso para Rembrandt — produzir obras em menor escala para suprir a demanda de seu aquecido mercado de colecionadores.

Ainda assim, a exposição traz algumas gravuras de grandes dimensões, a exemplo da representação bíblica “A Morte da Virgem”, em que vemos a mãe de Jesus cercada por apóstolos tristes no fim da sua vida. A imagem é uma nova versão de uma gravura de mesmo tema feita pelo alemão Martin Schongauer — considerado o primeiro grande gravador, que trabalhou no final do século 15 — e que Rembrandt mantinha em sua coleção de obras de arte.

Nessa gravura, chama a atenção a riqueza de detalhes. É possível ver com clareza as linhas das mãos dos personagens, o drapeado dos tecidos das roupas e as expressões desoladas de quem está ao redor de Maria no seu leito de morte. “Só Rembrandt era capaz de fazer isso, porque tinha domínio técnico”, afirma Baroni.

Rembrandt

ONDE Centro Cultural dos Correios - r. Visconde de Itaboraí, 2, Rio de Janeiro. **QUANDO** Ter. a sáb., das 12h às 19h. Até 8 de novembro.

CLASSIFICAÇÃO Livre. **PREÇO** Grátis.

ONDE Casa Fiat de Cultura - pça. da Liberdade, 10, Belo Horizonte. **QUANDO** Ter. a sex., das 10h às 21h; sáb. e dom., das 10h às 18h. De 25 de novembro a 25 de janeiro de 2026. **PREÇO** Grátis

ONDE Palácio Anchieta - pça. João Clímaco, s/nº, Vitória. **QUANDO** Ter. a sex., das 9h às 17h; sáb. e dom., das 9h às 16h. De 10 de fevereiro a 27 de março de 2026. **PREÇO** Grátis

ilustrada

Não é voto, é veto

O país vota por medo, não por esperança, num ciclo que se repete desde 2018

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônicas de uma Tragédia Anunciada'

É cada vez mais provável que o pleito de 2026 repita o padrão das duas últimas eleições presidenciais: um plebiscito em que cada eleitor decide qual lado deseja impedir que esteja no poder. Em toda pesquisa, eleitores se declaram fartos de tanta polarização; em todas elas, sinalizam que, no fim das contas, acabarão votando para evitar o que lhes parece o mal mais danoso. Vota-se, enfim, não para resolver problemas, mas para evitar o problema político que o lado preterido representa. Não é voto, é veto.

De um lado, quem quer impedir a volta do bolsonarismo —ainda que venha em pele de cordeiro, isto é, de Tarcísio de Freitas. De outro, quem vê o lulismo como a encarnação persistente de tudo o que há de errado na política e quer afastá-lo do centro do poder.

Nisso, as grandes urgências nacionais —segurança pública, crescimento, educação, pobreza, meio ambiente— cedem lugar àquilo que hoje enche nossos olhos e monopoliza nossos afetos: evitar que “o outro lado” ameace a nossa existência ou, ainda, a ordem institucional.

O país merecia mais que isso? Certamente. Mas é esta a situação em que nos colocamos desde meados da década de 2010: a política, que deveria ser o instrumento para resolver problemas, passou a ser considerada o principal problema a ser reparado. Quando a política passa a se ocupar de si mesma, dificilmente se ocupa de outra coisa.

A teoria da “agenda setting” ajuda a entender o mecanismo: eleições se decidem quan-



Ariel Severino

De um lado, há quem deseja impedir a volta do bolsonarismo —ainda que ele venha na pele de cordeiro de Tarcísio de Freitas. De outro, quem vê o lulismo como a encarnação persistente de tudo o que há de errado na política e quer afastar Lula do centro do poder

do uma narrativa vence a disputa sobre qual é o problema mais importante do país. A partir daí, os eleitores escolhem quem parece mais capaz de enfrentá-lo.

Há uma disputa para definir a agenda e outra para parecer adequado ao papel que ela exige. Em outras palavras, partidos e candidatos precisam incorporar essa agenda, oferecer perfis que pareçam talhados para enfrentá-la e convencer a maioria de que têm credenciais e histórico que os qualificam para essa missão.

Nossa história eleitoral desde a redemocratização alterna dois ciclos. No material, elegemos quem parece mais apto a resolver problemas concretos. No político,

votamos para neutralizar um risco trazido pela própria política.

Exemplos ajudam. Em 1989, Collor encarnou a promessa de resolver por fora o que a política não conseguia: cortar “marajás”, modernizar o Estado, varrer privilégios. Era a política como vilã e o “não político” como remédio. Já em 1994 (e 1998), a agenda foi material e nítida —controle da inflação e responsabilidade fiscal—, e FHC parecia certo para a missão.

Em 2002 e 2006, a “questão social” organizou as prioridades nacionais, e Lula ofereceu biografia e discurso ajustados à missão de enfrentar miséria, desigualdade e desemprego. Em 2010, Dilma vendeu competência de gestão

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Trilogia romântica ‘Sua Culpa’ chega ao fim com novo filme no streaming

Nossa Culpa

Prime Video, 21h, 16 anos

Filme marca o desfecho da bem-sucedida trilogia romântica — composta por “Sua Culpa” e “Minha Culpa”. Estrelado por Nicole Wallace e Gabriel Guevara, o longa mergulha nas consequências das escolhas do casal Noah e Nick. Ele agora é herdeiro do império empresarial do avô, e ela está em início de carreira. Os dois se reencontram e precisam descobrir se o amor supera o ressentimento.

Fortuna

Apple TV+, 14 anos

Na terceira temporada da comédia protagonizada por Maya Rudolph, Molly Wells continua empenhada em distribuir os bilhões de dólares que ganhou depois do

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Six Kings Slam

Netflix, livre

Numa transmissão ao vivo direto de Riad, na Arábia Saudita, seis dos melhores jogadores de tênis de todo o mundo se enfrentam em um torneio de exibição — Jannik Sinner, Carlos Alcaraz, Novak Djokovic, Alexander Zverev, Stefano Tsitsipas e Taylor Fritz

divórcio. Ela desafiará seus pares bilionários a lidar com seu time de desajustados. Michaela Jaé Rodriguez também está no elenco.

As Últimas Garotas

Mubi, 18 anos

A coleção mostra como o arquétipo da mulher que confronta o assassino nos filmes de terror evoluiu. Para isso, apresenta os longas “Nosferatu, o Vampiro”, de 1922, “Hollywood 90028”, de 1973, “Abismo do Medo”, de 2005, e “X: A Marca da Morte”, de 2022.

Conversa com Bial

GNT, 23h30, 12 anos

Flavio Marinho e Soraya Ravenle compartilham histórias pessoais e profissionais com Pedro Bial. Os dois acabaram de estrear, no Rio de Janeiro, o espetáculo “2 ou 3 Coisas que Eu Sei Delas”, com texto autobiográfico dele e direção da atriz Luciana Braga. É a primeira peça em que Marinho atua.



O músico D'Angelo em Oakland, nos Estados Unidos, em junho de 2015 Zackary Canepari/ The New York Times

MÚSICA

D'Angelo, cantor que inovou com abordagem sensual no R&B, morreu, aos 51 anos, de câncer

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES

Morreu nesta terça-feira, aos 51 anos, D'Angelo, o aclamado cantor de neosoul que conquistou a fama nos anos 1990 e início dos anos 2000 com uma abordagem inovadora e sensual do R&B dos anos 1970. Um videoclipe em que ele aparece nu o transformou em fenômeno da cultura pop, mas o levou a cair no ostracismo por uma década.

A morte foi confirmada por sua família, que não informou o local da sua morte, mas indicou um câncer como a causa.

Seus maiores sucessos, como “Lady” e “Brown Sugar”, foram aclamadas como exemplos supremos de uma tendência que não buscava um revival das tradições do pop negro, mas uma transformação delas.

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO Helison Goulart, 31, teve um preparo rígido para uma viagem à Europa. Fez reposição hormonal, musculação e cuidou da alimentação para estar com o corpo “ideal” nos passeios e nas fotos. Mas um detalhe ainda o incomodava. Era uma veia mais saltada que o normal na perna esquerda. Faltando três meses para embarcar, decidiu agendar uma cirurgia para retirá-la.

“Eu ia operar numa segunda-feira e teria que ficar um mês sem malhar a perna. Na sexta-feira, fui fazer meu último treino e quis dar meu sangue. Foi aí que eu rasguei a minha coxa no meio.”

O excesso de peso acabou rompendo o vasto lateral (maior músculo do quadríceps) da perna direita. Com isso, o tendão que liga o joelho à coxa ficou sobrecarregado e se rompeu também. No lugar da cirurgia estética com um mês de recuperação, Helison precisou passar por uma cirurgia de emergência considerada agressiva e três meses de reabilitação.

“Não tem como você ser perfeito, e é importante se lembrar disso todos os dias”, afirma o dermatologista Thiago Cunha, que atua na clínica de saúde mental e estética Espaço Arquétipo.

Segundo o médico, quando as pessoas não tinham tanta tecnologia e exposição constante a câmeras, a percepção da própria imagem era menos intensa. E o processo natural de envelhecimento também é algo com que é preciso lidar.

“As mudanças vão acontecer. Com o tempo, você vai notar essas transformações na sua pele e ao se olhar no espelho. É impossível evitar isso. Mas é possível se relacionar com o corpo de uma forma saudável, sem buscar a perfeição inatingível”, diz.

Helison conta que, depois da cirurgia, perdeu todo o progresso físico que havia conquistado. Hoje ele continua no processo de reabilitação e quer tentar igualar os músculos da coxa para voltar ao mesmo padrão de antes. A cirurgia da veia foi remarcada para o ano que vem. “Vai ser depois do Carnaval. Meu objetivo agora é deixar as pernas iguais até lá. É aquela história, ‘pretty hurts’”, brinca, citando a música de Beyoncé. Na canção de 2014, a cantora critica a pressão por padrões estéticos difíceis de alcançar, que acabam trazendo dor e insegurança, uma realidade comum entre mulheres, mas que também ecoa na experiência da população LGBTQIA+, principalmente entre homens gays.

João Jacobs, psicólogo LGBT+ afirmativo, explica que essa pressão estética tem raízes que remontam à infância e a uma “heterossexualidade compulsória”, processo que muitos da comunidade enfrentaram desde cedo.

São situações cotidianas que, segundo o psicólogo, reforçam a ideia de que a pessoa deve se encaixar em um padrão heteronormativo. “Meninos heterossexuais que gostam de futebol são socialmente validados dentro desse estereótipo de masculinidade. Qualquer criança que foge dessas expectativas fica sujeita a agressões, exclusões e precon-

Padrão estético pressiona homens gays com efeitos na saúde física e mental

Comportamento conhecido como ‘síndrome do bom menino’ é alimentado pelo desejo por reconhecimento externo e aceitação



O engenheiro de software Helison Goulart, 31

Karime Xavier/Folhapress

ceitos”, diz Jacobs. Diante dessa sensação de não pertencimento e inadequação, muitos acabam desenvolvendo um mecanismo para conquistar valor e aceitação, um comportamento conhecido como “síndrome do bom menino” entre profissionais de psicologia e psiquiatria.

“Eles compensam isso [sentimento de inadequação] demonstrando mais afeto, cumprindo suas responsabilidades de forma rigorosa ou sendo o melhor da turma. Com isso, começam a medir seu valor pessoal a partir da imagem que projetam para os outros, criando mecanismos de compensação emocionais que buscam reconhecimento externo”, afirma o psicólogo. “Essa ‘síndrome do bom menino’ vai aparecer mais tarde como uma pressão estética, quando muitos homens gays sentem que precisam corresponder a certos padrões para serem aceitos socialmente, como [atender] o ideal do homem gay másculo”, acrescenta Jacobs.

Os especialistas lembram que para muitos homens gays o início da vida sexual é marcado pela ausência de afeto e experiências amorosas, e a pornografia acaba sendo o primeiro contato —o que ajuda a reforçar estereótipos pouco realistas.

“Com as minhas inseguranças e tendência de comparação, acabei desenvolvendo diversos transtornos alimentares”, diz o jornalista Luiz Filho, 32. Ele conta que estava no ensino médio quando desenvolveu anorexia e bulimia, condições agravadas pelo álcool.

À medida que se envolvia mais com a comunidade LGBT, a cobrança estética crescia, ele afirma. Luiz diz que a pressão estética chega a “triplicar” quando se busca relacionamentos. Ele conta que, embora parceiros elogiasssem seu corpo, frequentemente acrescentavam que ele “ficaria melhor” se treinasse mais. Também diz ter enfrentado etarismo em aplicativos de encontros e nas redes sociais, onde memes rotulam a fase dos 30 anos como a “terceira idade do homem gay”, com apelidos como “gay cacura” e “maricona”.

O publicitário Paulo Roberto, 29, avalia que a transformação corporal que teve na adolescência, quando passou de 105 para 70 quilos, se refletiu positivamente em diversos aspectos da vida. Ele conta que se tornou “viciado” em cuidar do corpo, adotando uma rotina constante de exercícios físicos e procedimentos estéticos pontuais para prevenção de flacidez, por exemplo.

“Depois que eu emagreci, percebi que as pessoas começaram a me notar mais, a olhar mais para mim, especialmente na questão amorosa, se interessando por mim. Parece que ficou mais fácil viver”, diz.

O psicólogo João Jacobs lembra, contudo, que esse desejo constante por validação de corpos considerados padrão intensifica a pressão e promove comparações que prejudicam a saúde mental. “Todo esse contexto pode levar a isolamento social, ansiedade, depressão, transtornos alimentares e dismorfia corporal e contribui para a alta prevalência de adoecimento psíquico e suicídio na população LGBT”, conclui.

equilíbrio

Há espaço para a ciência nas redes?

A lógica dos algoritmos e do engajamento sequestra a noção de verdadeiro ou falso

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

A cultura digital é cúmplice e promotora da crise da verdade, que marca a era na qual apelos emocionais derrotam fatos objetivos. A lógica dos algoritmos e do engajamento sequestrou a racionalidade e, com ela, a noção do que é verdadeiro ou falso. O discurso — procedimento argumentativo orientado ao entendimento mútuo — morreu. Resta o zunido de dados que mantém tribos digitais coesas pelo ódio a qualquer opinião que lhes ameace a identidade.

Influencers bem-intencionados têm se embrenhado nesse pântano da irracionalidade, aspirando iluminá-lo com um facho de ciência. No meio acadêmico, ganha força a crença de que o negacionismo nas redes cederia com a melhora da comunicação científica. Em entrevista ao Jornal da USP, Sabine Righetti, da Unicamp, atribui essa missão ao cientista: “o pesquisador não se comunica, não engaja, não toca o coração das pessoas”. Segundo ela, “a comunicação não é linear: vou comunicar, logo as pessoas deixarão de ser antivax. É preciso comunicação estratégica e afetiva”. De fato, o afeto produz efeitos mais imediatos que a razão. Porém, como lembra Byung-Chul Han, “na comunicação afetiva não prevalecem os melhores argumentos, mas as informações com maior potencial de estimular”. Se a emoção suprime a racionalidade discursiva, a comunicação decai à mera transmissão de informação.

É preciso reconhecer que a ciência não se comunica a quem não dispõe das condições para apreendê-la. É o caso do brasileiro médio, cujo letramento científico é baixíssimo. A tentativa de corrigir essa deficiência com “comunicação afetiva” degenera em semiformação (Halbbildung). Theodor Adorno, da Escola de Frankfurt, usou o conceito para descrever uma formação incompleta e deformada, gerada pelo consumo de cultura como mercadoria, que torna o indivíduo alienado e conformista.

Adorno não viveu a era digital, mas sua crítica é atual. As redes não apenas reproduzem, como amplificam a semiformação. A aparente liberdade de acesso e produção de conteúdo não garante autonomia; a velocidade da informação prolonga a alienação. E à medida que o “semiformado” das redes se sente pleno com a fatura de fragmentos informacionais que recebe, afasta-se da formação verdadeiramente crítica (Bildung). Eis o perigo: a semiformação não é um meio-termo entre incultura e cultura, mas o interdito desta.

A ciência é alérgica à lógica das redes. Sua narrativa é lenta, dirigida aos fatos, sensível à refutação e ao contraditório. Não diz o que se espera ouvir nem oferece verdades absolutas. Assenta-se na razão, não no afeto. Opõe-se ao embrutecimento das câmaras de eco. Neste paradoxo se resume a impossibilidade da ciência nas redes: enquanto preserva sua essência, ela não engaja; transformada em mercadoria digital (posts, tweets, reels, reacts), degrada-se em semiformação. Assim, o cientista TikTok, ao se justificar pela “boa qualidade” da informação que produz, incorre em contrassenso: na cultura digital, informação não é mais portadora de verdade, mas fragmento efêmero de um fluxo algorítmico.

Países comprometidos com a popularização científico-cultural seguem a via da educação: currículos coerentes e exigentes, ensino baseado em práticas de investigação, estímulo ao pensamento crítico, formação continuada de professores e políticas guiadas por evidências. É nesse campo discursivo — portanto, analógico — vinculado ao projeto de nação que a comunicação da ciência deve exercer sua função ético-política e pedagógica de emancipação.

QUA. Não tem Cabimento / Vida de Alcoólatra / Bruno Gualano



Charlotte Chopin se alonga no seu tapete de ioga em sua casa em Léré, na França. Antoine Castagné/The New York Times

Professora francesa de ioga com 102 anos inspira alunos e conquista honraria da Índia

Charlotte Chopin tornou-se conhecida após aparição em programa de talentos; mesmo após um acidente, ensina três vezes por semana

Danielle Friedman

THE NEW YORK TIMES Em uma quarta-feira nublada de meados de setembro, Charlotte Chopin assumiu a posição que mantém há mais de 40 anos. Vestida com uma blusa e calça de algodão listrada e solta, seu cabelo branco curto, ela chamou seus alunos à atenção e começou a guiá-los através de alongamentos.

Para um recém-chegado, a constituição delicada e o comportamento reservado de Chopin poderiam ser confundidos com fragilidade. Mas logo a veriam fazer uma série de posturas — seus pés firmemente plantados no chão, seus braços esticados, sua forma fluindo sem esforço de uma postura para a outra.

Desde 1982, Chopin, agora com 102 anos, ensina ioga em Léré, uma aldeia francesa na região do Loire. Suas estradas sinuosas são ladeadas por casas deterioradas e negócios locais, muitas das lojas aparentemente abandonadas.

Aninhado nesta paisagem está seu estúdio — uma pequena sala quadrada e abrigada dentro de uma antiga delegacia de polícia. Seus alunos naquela noite eram quatro mulheres locais, com idades entre 35 e 60 anos.

Nos últimos anos, Chopin tornou-se uma espécie de celebridade na França, graças a uma aparição em 2022 no “La France a un Incroyable Talent” (La France, um Talento Inacreditável), a versão francesa do “America’s Got Talent” (América Tem Talento). Aos 99 anos, ela realizou uma dúzia de poses no palco. “Me sin-

to bem, com todas essas pessoas que me aplaudem”, disse ela às câmeras. “É inesperado.”

Embora não tenha passado para a próxima fase, sua aparição chamou a atenção da mídia local — assim como a do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi. No ano passado, a Índia concedeu-lhe uma honraria civil por ser uma embaixadora excepcional do ioga. Um de seus quatro filhos, Claude Chopin, ex-fisioterapeuta e habilidoso praticante de ioga, tornou-se seu agente.

Chopin não afirma ser uma guru do bem-estar nem parece sentir um desejo ardente de evangelizar sobre sua própria abordagem da vida. Mas as pessoas continuam perguntando sobre seus segredos para envelhecer bem.

Chopin não experimentou ioga até os 50 anos, incentivada por uma amiga como uma pausa do trabalho doméstico. Ela começou a ensinar uma década depois, para evitar o tédio quando se mudou para sua pequena cidade.

Quando perguntei o que o ioga lhe oferecia, ela respondeu, simplesmente, “serenidade”. Isso é o mais filosófico que Chopin vai fi-

car sobre sua prática — ou sua extraordinária longevidade. Ela atribui esta última à boa sorte. “Não tenho muitos problemas”, disse. “Tenho uma atividade que gosto.”

Mas o que mais a sustentou, tanto em sua prática de ioga quanto em sua vida, foram seus alunos, conta, e o apoio social que eles proporcionam. Isso está de acordo com pesquisas que sugerem que pessoas que desafiam as normas do envelhecimento valorizam muito as relações sociais.

Para Claude, observar sua mãe permanecer tão social em seus anos posteriores influenciou sua própria abordagem ao envelhecimento mais do que qualquer outra coisa. “Ela ama as pessoas e é fácil em seu contato com os outros”. Ele aspira ao mesmo.

Os alunos descreveram sua professora como uma “perfeccionista”, mas sempre encorajadora. “Ela me faz querer envelhecer”, uma aluna afirmou em um email.

Chopin desacelerou à medida que avançou em seus 100 anos. Enquanto costumava praticar ioga diariamente, agora só pratica durante as três aulas que leciona por semana. Ela também não consegue mais fazer todas as poses. Mas ainda consegue tocar os dedos dos pés e se move com a firmeza de alguém décadas mais jovem.

Perguntei se suas aulas evoluíram ao longo dos anos, e ela não conseguia entender por que evoluíam. “Sempre dou minhas aulas da mesma maneira”, disse ela. As poses são as poses. Para Chopin, essa rotina pode ser justamente o segredo.



Não tenho muitos problemas. Tenho uma atividade que gosto

Charlotte Chopin
professora de ioga



Idosos conversam com entrevistadores no quilombo Conceição, em Bequimão (MA) Grupo de pesquisa Iquibeq

Maior participação social é associada a melhor cognição em quilombolas mais velhos

Pesquisa foi feita em 11 comunidades de Bequimão (MA); questões relacionadas à religião e à fé impulsionaram o resultado do estudo

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Aos 70 anos, a dona de roça Vicência Coelho trabalha e cuida da casa durante a semana, mas, aos sábados e domingos, dança forró, frequenta os festejos nas comunidades vizinhas e marca presença na igreja. Na opinião de Vicência, as atividades religiosas proporcionam encontros que servem para interagir com novas pessoas. A idosa mora em Bequimão, no Maranhão, e participou de um estudo com quilombolas que apontou que a maior participação social está associada a uma melhor cognição na população mais velha. Ela vive no Quilombo Conceição, uma das 11 comunidades rurais quilombolas carentes participantes do Iquibec (Inquérito Populacional sobre as Condições de Vida e Saúde dos Idosos Quilombolas de uma Cidade da Baixada Maranhense), de autoria de pesquisadores da Rutgers University (EUA) e da UFMA (Universidade Federal do Maranhão). O estudo foi publicado na revista *International Psychogeriatrics* em agosto deste ano. Os pesquisadores fizeram uma análise exploratória (etapa inicial que tem o objetivo de compreender os dados antes de aplicar modelos estatísticos) para entender quais das atividades sociais isoladamente estariam associadas à cognição. As questões relacionadas à religião e à fé impulsionaram o resultado. A descoberta pode ajudar a entender o papel central da vida religiosa e espiritual dentro das comunidades quilombolas. Também integram o inquérito

os quilombos Rio Grande, Ramal de Quindiuá, Mafra, Santa Rita, Juraraitá, Marajá, Pericumã, Sibéria, Suassuí e Ariquipá, localizados no mesmo município. “Percebi que, intuitivamente, havia uma diferença nas condições de saúde da população quilombola que envelhecia nesses contextos vulnerabilizados em relação ao restante da população idosa. Então, pensei numa forma de tentar identificar os determinantes da saúde dessa população e olhar também as características do envelhecimento nesse lugar”, diz Bruno de Oliveira, professor e pesquisador da UFMA. O estudo incluiu 221 pessoas, de 60 a 104 anos, de ambos os sexos —feminino (55,6%). A maioria autodeclarada preta ou parda (88,3%), analfabeta (56,1%) e moradora em quilombo há pelo menos 30 anos (79%). Trata-se de um estudo transversal (pesquisa de observação, que coleta dados de uma população numa única ocasião, para descrever a prevalência de doenças ou condições e a relação entre variáveis) e não se pode concluir causa e efeito. “É importante para gerar hipóteses e recomendações de fatores, possivelmente um fator de proteção muito importante num contexto de privação material ou de vulnerabilidade social, que é o valor da comunidade e das relações sociais”, explica Sharon Sanz Simon, psicóloga e neurocientista, professora da Universidade Rutgers (EUA) e pesquisadora do Krieger Klein Alzheimer’s Research Center. Segundo Simon, na ausência do Estado e dos direitos básicos,

os recursos que os quilombolas possuem são a interação, a ajuda mútua. A seleção ocorreu a partir da articulação com a Secretaria Municipal de Assistência Social e dos Agentes Comunitários de Saúde que atendem os 11 locais. As coletas foram realizadas de 2018 a 2024, com parada em 2020, na pandemia de Covid. Os desafios logísticos enfrentados pelos pesquisadores foram intensos. Os quilombos estavam em áreas rurais remotas. O tempo de deslocamento até as comunidades chegava a quatro horas. A análise envolveu dados demográficos, de condições de vida, fatores de risco cardiovasculares, humor, idade, sexo e a associação entre a cognição e participação social. Vicência está entre os 56,5% que participam de atividade social organizada (centro comunitário, grupo religioso ou associação cultural). Há uma diversidade religiosa entre os quilombolas. Muitos se autodeclararam católicos com práticas frequentes de religiões de matrizes africanas, inclusive o Candomblé. Os pesquisadores pretendem expandir o estudo para se tornar longitudinal, acompanhando a população ao longo do tempo. “A ideia é expandir o protocolo para não só mais escalas e mais tempo de coleta, mas também ter mais dados biológicos de sangue e de neuroimagem. Vamos aplicar outros questionários e combiná-los com os exames de imagem para melhor compreensão fisiológica e orgânica do processo e entender os mecanismos biológicos do envelhecimento dentro desse contexto social”, finaliza a pesquisadora.

Heleninha e a convivência com o alcoolismo

Durante anos vivi um relacionamento com alguém que abusava do álcool

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de “E Se Eu Parasasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda”

Eu não estou vendo a novela. Também não cheguei a ver a versão original. Não porque sou desses seres metidos à besta que desdenha de novela e de tantas outras formas de cultura vistas como “menores” simplesmente por caírem no gosto do povo. Simplesmente não vi porque esqueci de renovar a assinatura do Globoplay. Caso contrário, certamente estaria vendo e, com isso, compreendendo plenamente os memes e participando mais ativamente das confabulações sobre quem matou Odete Roitman e o que deve acontecer no desfecho que se aproxima. Mas essa semana, colocando em dia os episódios do podcast Mamilos do qual sou assídua ouvinte, me dei conta de que, apesar de não acompanhar “Vale Tudo”, durante uns bons anos eu vivi um pouco do que é retratado ali. No episódio, as apresentadoras Cris Bartis e Ju Wallauer abordam o fenômeno Heleninha Roitman e como a personagem, originalmente interpretada por Renata Sorrah e, agora, por Paolla Oliveira, reacendeu lá nos anos 1980 e segue reacendendo hoje o debate sobre alcoolismo. Participam do papo Camila Magalhães Silveira, psiquiatra da Unifesp e especialista em dependência química, e Mateus Gomes, secretário-geral do Grupos Familiares Al-Anon, associação de parentes e amigos de alcoólicas. Não foi fácil escutar a conversa. Durante anos vivi um relacionamento com alguém que abusava do álcool. Mas só depois que este relacionamento acabou é que eu fui capaz de nomear a relação de dependência que aquele parceiro tinha com o álcool. É que ele não era o cara que tomava uma dose de pinga logo pela manhã. Ele era o cara que matava uma garrafa de vinho toda noite e apagava na cama com a roupa do corpo. Quando a bebida entrava, ele não gritava nem dava show nem ficava violento. Pelo contrário, as pálpebras pesavam e seu corpo pendia de um lado para o outro em câmera lenta até que se deitava em algum canto e só acordava no dia seguinte. Ainda assim, eu não via o que estava diante dos meus olhos. Cris Bartis, Ju Wallauer e seus convidados tentam, ao longo da conversa, delinear as maneiras como ainda enxergamos o alcoolismo: ora como fruto da falta de força de vontade daquele que sofre da dependência, ora como doença crônica. Hoje, do alto do discernimento que só a distância entre o presente e aquele passado me confere, vou além: muitas vezes o problema é justamente o não enxergar. Ele não enxergava. Afinal, o álcool estava naturalmente inserido em tantas situações de sua vida. Não era apenas aceito, era incentivado, era elegante, era sociável. Até que não era, mas a essa hora os colegas de trabalho já haviam ido embora, os que sobravam e presenciavam a cambaleância, uma ou outra cena embaraçosa, relevavam, davam risada, achavam excêntrico, rebelde, e faziam piadas no dia seguinte. “Lembra que o fulano achou ele dormindo no chão do banheiro?”. Eu também não enxerguei, ou preferi não enxergar. Talvez por imaturidade, talvez por falta de informação, ou talvez simplesmente por conveniência, fui conivente. A verdade é que sua relação com o álcool não atrapalhou suficientemente a minha vida para que eu me visse obrigada a encarar o problema. Eventualmente a relação terminou, minada, entre outras coisas, certamente pela minha esvaziada paciência diante de um problema que dificilmente teria solução. Afinal, como tratar o que nem consideramos que existe?

equilíbrio

Você tem medo da inteligência artificial?

O problema não é a IA, mas ela estar nas mãos de líderes humanos estúpidos e criminosos

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

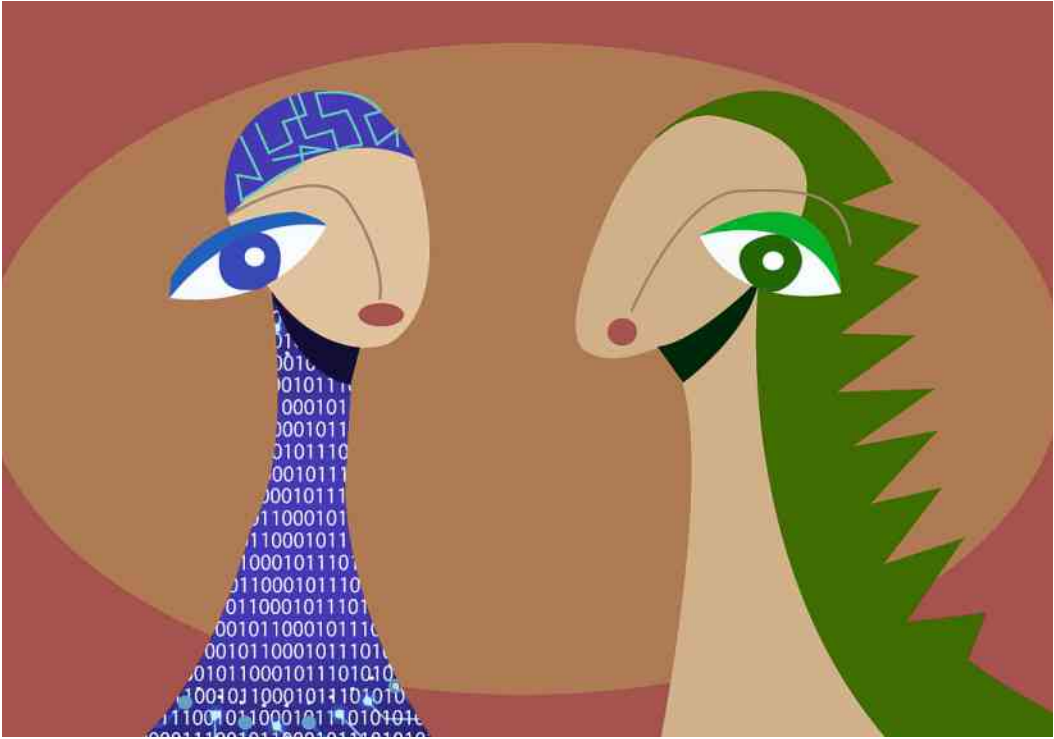
“Mirian, você tem medo da inteligência artificial?”, uma jornalista me perguntou.

Não, não tenho medo da IA, mas tenho muito medo de quem controla a IA. O problema não é a IA, mas o fato da IA estar nas mãos de líderes humanos perversos e criminosos, como disse Mo Gawdat, um ex-executivo da Google.

Ele alertou que os próximos 15 anos serão um inferno porque as inteligências artificiais estão nas mãos de líderes humanos estúpidos. Não é a IA que está trabalhando contra nós, é a nossa própria estupidez que está trabalhando contra nós. No entanto, ele acredita que, em vez de distopia, podemos escolher o caminho da utopia, mas teremos que atravessar o inferno da nossa própria criação.

Fui convidada por Tatiana Roque, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura do Rio de Janeiro, para participar de um debate, no Rio Innovation Week, sobre “Ser Humano na era da Inteligência Artificial: arte, sensibilidade e existência no mundo automatizado”, no dia 14 de agosto de 2025.

Destaquei que milhões de brasileiros estão buscando ajuda terapêutica na IA: 74% dos usuários se sentem mais compreendidos, apoiados, acompanhados e



Claudia Liz

escutados pela IA do que por seres humanos. Eles confiam mais na IA do que nos amigos, familiares e profissionais da saúde.

Será que o problema é a IA ou a falta de sensibilidade dos seres humanos para escutar, confiar, apoiar e compreender os outros?

Contei que um professor da UFRJ me chamou de dinossaura em extinção. “Por que você não usa a IA nas suas pesquisas?

Quanto tempo você perde da sua vida transcrevendo, se a IA pode fazer em minutos?”

Para cada hora de entrevista, são seis ou sete horas de transcrição. Mas não considero que é desperdício de tempo. Transcrever as minhas entrevistas é importante no meu processo de reflexão, de descobrir detalhes que passariam despercebidos, de ter insights e elaborar

74% dos usuários se sentem mais compreendidos, apoiados e escutados pela IA do que por seres humanos. Eles confiam mais na IA do que nos amigos

Videogames estão moldando geração de meninos

Especialistas dizem que jogos prejudicam concentração e produtividade, mas também podem ajudar socialização

Claire Cain Miller e Amy Fan

THE NEW YORK TIMES Na última década e meia, meninos e homens jovens de 15 a 24 anos mais do que dobraram o tempo médio que passam jogando, chegando a cerca de dez horas por semana, de acordo com uma ampla pesquisa.

Alguns professores dizem que os jogos atrapalham a concentração nas salas de aula. Já os economistas os vinculam ao declínio nas horas de trabalho dos homens jovens.

Os games também têm papel importante na vida dos jovens. Eles se tornaram uma forma central de socialização e proporcionam, especialmente aos meninos, um senso de pertencimento.

Embora os pais se preocupem desde sempre com videogames (querem saber, por exemplo, se jogar certos jogos estimula a violência, uma conexão que não foi comprovada), uma preocupação nova e urgente diz respeito ao tempo gasto jogando. À medida que esse tempo aumenta, o receio é que os games tenham substituído outras atividades na vida de meninos e homens jovens — incluindo atividade física, socia-

lização presencial, lição de casa, trabalho e sono.

“Os meninos preferem jogar Minecraft ou Fortnite a brincar lá fora,” diz Susan Donohoe, professora do ensino fundamental em Portland, Maine (EUA). “Eles estão vivendo uma vida virtual em detrimento de brincadeiras e tarefas reais ao ar livre, que desenvolvem habilidades sociais e responsabilidade.”

Pesquisadores e os próprios adolescentes dizem, no entanto, que esse mundo virtual também é um lugar para fazer e construir amizades reais. “A nuance sobre meninos e jogos é completamente ignorada,” diz Annie Maheux, professora assistente da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill que estuda adolescentes e mídia digital. “Há esse aspecto social dos jogos que grande parte da pesquisa perdeu.”

O hobby é quase universal: 97% dos meninos adolescentes jogam games online, de acordo com uma pesquisa do Pew Research Center realizada com adolescentes no ano passado, assim como 73% das meninas. Mas os meninos passa muito mais tempo nisso, mostrou o levantamento so-



Meninos gastam mais tempo com jogos digitais do que as meninas, aponta levantamento Przemyslaw Koch

boas perguntas.

Defendi a minha dissertação de mestrado sobre a satisfação profissional de pessoas com deficiência auditiva em 1990, e minha tese de doutorado, “Toda Mulher é Meio Leila Diniz”, em 1994. Já naquela época, sem IA, eu poderia ter contratado um profissional para fazer as transcrições das entrevistas, como todos os meus colegas faziam. Mas sempre optei por transcrever eu mesma. E ensinei meus alunos a fazerem o mesmo, para mergulharem nas falas de seus pesquisados.

Não existe feminino de dinossaurom, mas adoro a música “Tataratlantes” da Rita Lee, que começa com “sou uma dinossaura...”. A mesma Rita que, aos 73 anos, revelou que o mais importante na velhice é ter “tesão na alma”. Sou uma dinossaura que tem muito “tesão na alma” na minha “arte de pesquisar”. Não quero nem preciso de ferramentas que tornem mais fácil e mais rápida a minha paixão.

No debate, li comentários que recebi sobre a coluna “Por que os jovens não querem mais transar?”

“Volta para o bingo, sua velha. Sua velha, você não entende a nova geração. Não dá para estudar jovens com cabeça de velha. Velha dando palpite sem entender nada de jovem. Sua velha, você não tem lugar de fala para pesquisar jovens. Essa velha não tem vergonha?”

Em 2015, Ziraldo disse que eu não podia pesquisar velhos porque não era velha. Agora, não posso pesquisar jovens porque sou velha. O que então uma dinossaura com muito “tesão na alma” pode pesquisar em tempos de IA?

bre uso do tempo — dez horas por semana em 2024, em comparação com duas horas por semana no caso das meninas.

A pandemia superalimentou o tempo gasto em jogos: homens de 15 a 24 anos passaram 13 horas por semana jogando em 2022, acima de 7 horas e meia em 2019. Muitos descreveram isso como uma forma bem-vinda de se conectar durante o lockdown, e as evidências sugerem que isso amenizou o estresse e a depressão.

“Foi muito, muito útil para mim,” diz Julian Minkoff, 19, sobre jogar Fortnite e Minecraft com amigos durante a pandemia.

Nenhum dos pesquisadores entrevistados sugeriu que os pais proibissem os games. Os jogos são importantes para a forma como as crianças se conectam hoje, eles disseram, e também há benefícios para habilidades cognitivas, humor, autoestima e resolução de problemas.

Em vez disso, eles recomendaram que os pais joguem junto com os filhos, monitorem o tempo que eles passam e conversem sobre os riscos — incluindo vício e exposição a apostas, assédio, violência ou visões extremistas.